

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	17
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	19
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	20
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	24
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	25
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	26
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	62
--------------------	----

Proposta de Orçamento de Capital	108
----------------------------------	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	110
---	-----

### Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	111
--	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	114
---	-----

## Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	116
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	117

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2023</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	41.800
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>41.800</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	544
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>544</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2021</b>
1	Ativo Total	606.534	607.219	569.366
1.01	Ativo Circulante	169.821	182.482	166.565
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	74.608	86.455	83.292
1.01.03	Contas a Receber	76.879	76.312	67.602
1.01.03.01	Clientes	76.879	76.312	67.602
1.01.04	Estoques	2.449	3.588	2.971
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.963	5.455	3.378
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.963	5.455	3.378
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	5.368	5.159	2.787
1.01.06.01.02	Demais tributos a compensar	1.595	296	591
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.922	10.672	9.322
1.01.08.03	Outros	8.922	10.672	9.322
1.02	Ativo Não Circulante	436.713	424.737	402.801
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.701	13.065	12.688
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.395	3.937	4.718
1.02.01.07.02	Demais Tributos a Compensar	1.395	3.937	4.718
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.306	9.128	7.970
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	4.093	6.853	6.996
1.02.01.10.04	Outros	213	2.275	974
1.02.02	Investimentos	31.955	31.097	25.946
1.02.02.01	Participações Societárias	31.955	31.097	25.946
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	31.955	31.097	25.946
1.02.03	Imobilizado	76.960	91.894	101.720
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.879	15.262	18.502
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	14.879	15.262	18.502
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	62.081	76.632	83.218
1.02.04	Intangível	322.097	288.681	262.447
1.02.04.01	Intangíveis	322.097	288.681	262.447

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2021</b>
1.02.04.01.02	Sistemas Informatizados	296.203	262.786	236.552
1.02.04.01.03	Ágio (sem vida útil definida)	25.894	25.895	25.895

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2021</b>
2	Passivo Total	606.534	607.219	569.366
2.01	Passivo Circulante	121.801	155.994	142.232
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.884	49.289	47.936
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.991	8.411	8.062
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	38.893	40.878	39.874
2.01.02	Fornecedores	35.345	38.755	32.125
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.345	38.755	32.125
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.460	4.210	5.146
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.271	2.162	3.238
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	843
2.01.03.01.03	Outros Impostos federais	2.271	2.162	2.395
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	9	24
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.189	2.039	1.884
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.576	36.498	39.278
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.929	9.587	14.463
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.929	9.587	14.463
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	20.647	26.911	24.815
2.01.04.03.01	Passivo de arrendamento	20.647	26.911	24.815
2.01.05	Outras Obrigações	7.536	27.242	17.747
2.01.05.02	Outros	7.536	27.242	17.747
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	19.191	12.414
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	7.536	8.051	5.333
2.02	Passivo Não Circulante	55.377	69.379	84.303
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	38.179	49.206	64.816
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.689	6.763	16.400
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.689	6.763	16.400
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	36.490	42.443	48.416
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	36.490	42.443	48.416

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2021</b>
2.02.02	Outras Obrigações	0	299	903
2.02.02.02	Outros	0	299	903
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	0	299	903
2.02.03	Tributos Diferidos	8.458	9.478	10.168
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.458	9.478	10.168
2.02.04	Provisões	8.740	10.396	8.416
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.740	10.396	8.416
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.765	4.552	3.256
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.381	3.601	3.082
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	594	2.243	2.078
2.03	Patrimônio Líquido	429.356	381.846	342.831
2.03.01	Capital Social Realizado	229.232	169.232	169.232
2.03.02	Reservas de Capital	3.009	2.402	2.037
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.009	2.402	2.037
2.03.04	Reservas de Lucros	197.146	210.212	171.562
2.03.04.01	Reserva Legal	29.901	21.801	18.122
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	170.309	191.475	156.580
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.064	-3.064	-3.140
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-31	0	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	530.233	537.168	514.049
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-321.310	-335.740	-348.030
3.03	Resultado Bruto	208.923	201.428	166.019
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-91.520	-96.917	-74.460
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.637	-10.176	-2.543
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-83.912	-85.224	-76.595
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.171	774	6.811
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	911	-2.291	-2.133
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	911	-2.291	-2.133
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.053	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	117.403	104.511	91.559
3.06	Resultado Financeiro	-622	-3.539	-5.977
3.06.01	Receitas Financeiras	11.234	8.052	4.505
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.856	-11.591	-10.482
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	116.781	100.972	85.582
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.358	-27.400	-25.089
3.08.01	Corrente	-29.378	-29.841	-26.937
3.08.02	Diferido	1.020	2.441	1.848
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	88.423	73.572	60.493
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	88.423	73.572	60.493

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	88.423	73.572	60.493
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-31	3.402	10.166
4.03	Resultado Abrangente do Período	88.392	76.974	70.659

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	154.685	131.570	116.108
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	165.252	147.250	129.387
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do período	88.423	73.572	60.493
6.01.01.02	Depreciação e amortização	63.164	61.574	59.948
6.01.01.03	Valor residual dos ativos baixados	653	971	46
6.01.01.04	Juros e variações monetárias	11.151	10.285	8.474
6.01.01.05	Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	607	441	265
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-2.635	530	211
6.01.01.07	Provisão para contingências	1.856	2.318	1.798
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.020	-2.441	-1.848
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	3.053	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.645	17.211	20.918
6.01.02.01	Contas a receber	2.068	-9.240	-8.621
6.01.02.02	Estoques	1.139	-617	-459
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	2.760	143	798
6.01.02.04	Outros Ativos	4.056	-4.268	4.192
6.01.02.05	Fornecedores	-3.410	6.630	-4.583
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	-1.405	1.353	3.478
6.01.02.07	Baixas por pagamento de contingências	-4.328	-1.893	-1.132
6.01.02.08	Outros Passivos	16.765	25.103	27.245
6.01.03	Outros	-28.212	-32.891	-34.197
6.01.03.01	Juros Pagos	-8.818	-7.878	-8.100
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-19.394	-25.013	-26.097
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-65.940	-55.630	-60.167
6.02.01	Compra de ativo imobilizado	-4.136	-3.290	-3.431
6.02.02	Compra de ativo intangível	-57.862	-52.340	-46.193
6.02.04	Investimentos	-3.942	0	-10.543
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-100.592	-72.777	-56.409

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
6.03.02	Amortização de Emprést. E financiamentos	-9.525	-14.522	-14.997
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	-57.614	-30.200	-16.803
6.03.05	Amortização de Passivo de arrendamento	-33.453	-28.055	-24.609
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.847	3.163	-468
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	86.455	83.292	83.760
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	74.608	86.455	83.292

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	169.232	2.402	196.644	0	13.568	381.846
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	169.232	2.402	196.644	0	13.568	381.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	60.000	607	-74.589	-26.900	0	-40.882
5.04.01	Aumentos de Capital	60.000	0	-60.000	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	607	0	0	0	607
5.04.06	Dividendos	0	0	-14.589	0	0	-14.589
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-26.900	0	-26.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	88.423	-31	88.392
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	88.423	0	88.423
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-31	-31
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-31	-31
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	61.523	-61.523	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	57.102	-57.102	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	4.421	-4.421	0	0
5.07	Saldos Finais	229.232	3.009	183.578	0	13.537	429.356

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	169.232	2.037	161.396	0	10.166	342.831
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	169.232	2.037	161.396	0	10.166	342.831
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	365	-16.124	-22.200	0	-37.959
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	365	0	0	0	365
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	76	0	0	76
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.200	0	0	-16.200
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-22.200	0	-22.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.572	3.402	76.974
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.572	0	73.572
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.402	3.402
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.402	3.402
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	51.372	-51.372	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	47.693	-47.693	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	3.679	-3.679	0	0
5.07	Saldos Finais	169.232	2.402	196.644	0	13.568	381.846

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	169.232	1.491	121.552	0	0	292.275
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	169.232	1.491	121.552	0	0	292.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	546	-6.282	-14.367	0	-20.103
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	546	0	0	0	546
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-917	0	0	-917
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	635	0	0	635
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-367	0	-367
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.000	0	-14.000
5.04.08	Dividendo aprovado em 2021	0	0	-6.000	0	0	-6.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.493	10.166	70.659
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.493	0	60.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	10.166	10.166
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	10.166	10.166
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	46.126	-46.126	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	43.101	-43.101	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	3.025	-3.025	0	0
5.07	Saldos Finais	169.232	2.037	161.396	0	10.166	342.831

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
7.01	Receitas	609.302	609.437	587.332
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	603.502	609.193	580.732
7.01.02	Outras Receitas	3.171	774	6.811
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.629	-530	-211
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-81.312	-92.748	-95.575
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-40.676	-48.177	-60.326
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-40.636	-44.571	-35.249
7.03	Valor Adicionado Bruto	527.990	516.689	491.757
7.04	Retenções	-63.175	-61.574	-59.948
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-63.175	-61.574	-59.948
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	464.815	455.115	431.809
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.181	8.052	3.801
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.053	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	11.234	8.052	3.801
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	472.996	463.167	435.610
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	472.996	463.167	435.610
7.08.01	Pessoal	236.837	241.430	237.384
7.08.01.01	Remuneração Direta	189.484	192.217	187.737
7.08.01.02	Benefícios	30.174	32.791	33.027
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.179	16.422	16.620
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	117.144	118.759	113.313
7.08.02.01	Federais	104.032	105.527	100.219
7.08.02.02	Estaduais	38	79	48
7.08.02.03	Municipais	13.074	13.153	13.046
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.592	29.406	24.420
7.08.03.01	Juros	11.856	11.591	9.778
7.08.03.02	Aluguéis	18.736	17.815	14.642
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	88.423	73.572	60.493

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	26.900	22.200	14.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	61.523	51.372	46.493

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2021</b>
1	Ativo Total	611.536	0	0
1.01	Ativo Circulante	170.503	0	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	75.290	0	0
1.01.03	Contas a Receber	76.879	0	0
1.01.03.01	Clientes	76.879	0	0
1.01.04	Estoques	2.449	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.963	0	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.963	0	0
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	5.368	0	0
1.01.06.01.02	Demais tributos a compensar	1.595	0	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.922	0	0
1.01.08.03	Outros	8.922	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	441.033	0	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.910	0	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.395	0	0
1.02.01.07.02	Demais Tributos a Compensar	1.395	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.515	0	0
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	4.093	0	0
1.02.01.10.04	Outros	422	0	0
1.02.02	Investimentos	31.097	0	0
1.02.02.01	Participações Societárias	31.097	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	31.097	0	0
1.02.03	Imobilizado	81.929	0	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.879	0	0
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	14.879	0	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	67.050	0	0
1.02.04	Intangível	322.097	0	0
1.02.04.01	Intangíveis	296.203	0	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2021</b>
1.02.04.01.02	Sistemas informatizados	296.203	0	0
1.02.04.02	Goodwill	25.894	0	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2021</b>
2	Passivo Total	611.536	0	0
2.01	Passivo Circulante	122.960	0	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.890	0	0
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.991	0	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	38.899	0	0
2.01.02	Fornecedores	35.345	0	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.345	0	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.460	0	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.271	0	0
2.01.03.01.03	Outros Impostos Federais	2.271	0	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.189	0	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	26.729	0	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.929	0	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.929	0	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	21.800	0	0
2.01.04.03.01	Passivo de Arrendamento	21.800	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	7.536	0	0
2.01.05.02	Outros	7.536	0	0
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	7.536	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	59.220	0	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	42.022	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.689	0	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.689	0	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	40.333	0	0
2.02.01.03.01	Passivo de Arrendamento	40.333	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	8.458	0	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.458	0	0
2.02.04	Provisões	8.740	0	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2021</b>
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.740	0	0
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.765	0	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.381	0	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	594	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	429.356	0	0
2.03.01	Capital Social Realizado	229.232	0	0
2.03.02	Reservas de Capital	3.009	0	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.009	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	197.146	0	0
2.03.04.01	Reserva Legal	29.901	0	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	170.309	0	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.064	0	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-31	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	530.233	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-321.310	0	0
3.03	Resultado Bruto	208.923	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-91.442	0	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.637	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-86.887	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.171	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	911	0	0
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	911	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	117.481	0	0
3.06	Resultado Financeiro	-700	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	11.182	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.882	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	116.781	0	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.358	0	0
3.08.01	Corrente	-29.378	0	0
3.08.02	Diferido	1.020	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	88.423	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	88.423	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	88.423	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-31	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	88.392	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	152.188	0	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	163.589	0	0
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	88.423	0	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	63.902	0	0
6.01.01.03	Valor Residual dos Ativos Baixados	653	0	0
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias	11.803	0	0
6.01.01.05	Instrumento Patrimonial p/ Pagto em Ações	607	0	0
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-2.635	0	0
6.01.01.07	Provisão para Contingências	1.856	0	0
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.020	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.441	0	0
6.01.02.01	Contas a Receber	2.068	0	0
6.01.02.02	Estoques	1.139	0	0
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	2.760	0	0
6.01.02.04	Outros Ativos	3.846	0	0
6.01.02.05	Fornecedores	-3.410	0	0
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	-1.399	0	0
6.01.02.07	Baixas por Pagamento de Contingências	-4.328	0	0
6.01.02.08	Outros Passivos	16.765	0	0
6.01.03	Outros	-28.842	0	0
6.01.03.01	Juros Pagos	-9.448	0	0
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-19.394	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-61.998	0	0
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-4.136	0	0
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-57.862	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-101.355	0	0
6.03.02	Amortização de Emprést. e Financiamentos	-9.525	0	0
6.03.04	Amortização de Passivo de Arrendamento	-34.216	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
6.03.05	Dividendos Pagos e Juros Sobre o Capital Próprio	-57.614	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.165	0	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	86.455	0	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	75.290	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	169.232	2.402	196.644	0	13.568	381.846	0	381.846
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	169.232	2.402	196.644	0	13.568	381.846	0	381.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	60.000	607	-74.589	-26.900	0	-40.882	0	-40.882
5.04.01	Aumentos de Capital	60.000	0	-60.000	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	607	0	0	0	607	0	607
5.04.06	Dividendos	0	0	-14.589	0	0	-14.589	0	-14.589
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-26.900	0	-26.900	0	-26.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	88.423	-31	88.392	0	88.392
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	88.423	0	88.423	0	88.423
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-31	-31	0	-31
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-31	-31	0	-31
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	61.523	-61.523	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	57.102	-57.102	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	4.421	-4.421	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	229.232	3.009	183.578	0	13.537	429.356	0	429.356

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	169.232	2.037	161.396	0	10.166	342.831	0	342.831
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	169.232	2.037	161.396	0	10.166	342.831	0	342.831
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	365	-16.124	-22.200	0	-37.959	0	-37.959
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	365	0	0	0	365	0	365
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	76	0	0	76	0	76
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.200	0	0	-16.200	0	-16.200
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-22.200	0	-22.200	0	-22.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	73.572	3.402	76.974	0	76.974
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	73.572	0	73.572	0	73.572
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.402	3.402	0	3.402
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.402	3.402	0	3.402
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	51.372	-51.372	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	47.693	-47.693	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	3.679	-3.679	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	169.232	2.402	196.644	0	13.568	381.846	0	381.846

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	169.232	1.491	121.552	0	0	292.275	0	292.275
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	169.232	1.491	121.552	0	0	292.275	0	292.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	546	-6.282	-14.367	0	-20.103	0	-20.103
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	546	0	0	0	546	0	546
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-917	0	0	-917	0	-917
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	635	0	0	635	0	635
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-367	0	-367	0	-367
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-14.000	0	-14.000	0	-14.000
5.04.08	Dividendo aprovado em 2021	0	0	-6.000	0	0	-6.000	0	-6.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.493	10.166	70.659	0	70.659
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	60.493	0	60.493	0	60.493
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	10.166	10.166	0	10.166
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	10.166	10.166	0	10.166
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	46.126	-46.126	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	43.101	-43.101	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	3.025	-3.025	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	169.232	2.037	161.396	0	10.166	342.831	0	342.831

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
7.01	Receitas	609.302	0	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	603.502	0	0
7.01.02	Outras Receitas	3.171	0	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.629	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-83.500	0	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-40.676	0	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.824	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	525.802	0	0
7.04	Retenções	-63.941	0	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-63.941	0	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	461.861	0	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.234	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	11.234	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	473.095	0	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	473.095	0	0
7.08.01	Pessoal	236.871	0	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	189.518	0	0
7.08.01.02	Benefícios	30.174	0	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.179	0	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	117.145	0	0
7.08.02.01	Federais	104.033	0	0
7.08.02.02	Estaduais	38	0	0
7.08.02.03	Municipais	13.074	0	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.656	0	0
7.08.03.01	Juros	11.920	0	0
7.08.03.02	Aluguéis	18.736	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	88.423	0	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	26.900	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	61.523	0	0

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



# Resultados

## 4T23

20.03.2024

**Contato:**

ri.csu.com.br  
ri@csu.com.br  
+55 (11) 2106-3700

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

# SUMÁRIO

<b>Destaques do trimestre</b> .....	03
<b>Mensagem da Administração</b> .....	04
<b>Resultados consolidados</b> .....	06
<b>Investimentos (Capex)</b> .....	12
<b>Geração operacional de caixa</b> .....	13
<b>Estrutura de capital</b> .....	14
<b>Desempenho por unidade de negócio</b> .....	15
1. <b>CSU Pays (pagamentos digitais, <i>embedded finance</i> e fidelização e incentivo)</b> .....	15
1.1 Desempenho operacional.....	16
1.2 Desempenho financeiro.....	19
2. <b>CSU DX (<i>Digital Experience</i>)</b> .....	22
2.1 Desempenho operacional.....	22
2.2 Desempenho financeiro.....	23
<b>Mercado de capitais</b> .....	26
<b>Eventos subsequentes</b> .....	28
<b>Calendário de eventos</b> .....	28
<b>Anexos</b> .....	29
1. Demonstração do resultado.....	29
2. Balanço patrimonial.....	30
3. Demonstração de fluxo de caixa.....	31
4. Reclassificações dos resultado por unidades de negócios.....	32
5. Reconciliação da contribuição bruta .....	33

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho **Destacques do trimestre e do ano de resultados**

A apresentação de resultados é feita pela Companhia através de vídeo conferência, com tradução simultânea para o inglês.

**Data:** Quinta-feira, 21 de março de 2024

**PORTUGUÊS E INGLÊS**

**Horário:** 11:00 (BR) | 10:00 (NY)

**Conferência de resultados:** [clique aqui](#)

### SÃO PAULO, 20 DE MARÇO DE 2024

A CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) ("CSU" ou "Companhia"), líder no mercado brasileiro em soluções tecnológicas de última geração para pagamentos digitais, *Embedded Finance*, *digital experience* e fidelização e incentivo de clientes, anuncia os resultados do quarto trimestre do ano de 2023.

Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.

Em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar **CSU Pays** e **CSU DX**, em substituição aos nomes CSU.CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Ato subsequente, em Agosto/2022 a Companhia obteve a aprovação em Assembleia Geral para a alteração de sua razão social, passando a se chamar **CSU Digital S.A.**, e no mês seguinte passou a ser negociada no mercado de valores mobiliários da B3 – Bolsa, Brasil, Balcão sob o seu novo código de negociação (*ticker*) **CSUD3**. Essas alterações representam algumas das importantes etapas de reposicionamento do negócio, derivado de um amplo programa de investimentos que vem sendo conduzido nos últimos anos.

Assim, neste relatório foram promovidos alguns ajustes (vide anexo 4) em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, conforme as alterações citadas, de modo a refletir de maneira mais apropriada a natureza de nossos contratos de prestação de serviços sob o prisma de plataforma de ponta-a-ponta e, assim tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre os períodos.

**Resultados consistentes, sólida estrutura de capital e novo portfólio criam um ambiente ideal para novo ciclo de expansão**

#### Indicadores operacionais:

- **Clientes B2B:** Ampla renovação de contratos trazendo ainda mais segurança para os resultados. Em ato subsequente ao fechamento do 4T23, em fev/2024 assinamos um contrato com um novo cliente do ramo de seguros para serviços de *Embedded Finance*.
- **Unidades de contas e cartões:** Expansão contínua, alcançando **36,9 milhões** de unidades cadastradas neste trimestre (**+2,8% vs. 4T22**).
- **Quantidade e valor de transações gerenciadas:** Expansão de **+24,4%** vs. 2022, chegando a **1,1 bilhão** de transações em 2023. Em valores financeiros, foram processados **R\$ 326,6 bilhões (+21,8% vs. 2022)** em nossas plataformas.
- **Quantidade de interações digitalizadas na CSU DX:** atinge a média de **71%** do total em 2023.

**Plataformas tecnológicas:** No primeiro semestre de 2023, concluímos o desenvolvimento das novas plataformas da CSU Pays (novas modalidades de pagamentos digitais e *Embedded Finance*). No terceiro trimestre, lançamos nossa plataforma de hiperautomação de processos (HAS) da CSU DX, criando novas e relevantes avenidas de crescimento.

**Receita líquida:** Contínua expansão dos níveis de atividade operacional leva novamente ao crescimento da receita em ambas as unidades de negócios frente ao trimestre imediatamente anterior, alcançando **R\$ 135,7 milhões no 4T23 (+2,5% vs 3T23 e + 4,9% vs 2T23)**. No consolidado do ano somou R\$ 530,2 milhões, com uma leve redução de 1,3% versus o ano de 2022, como consequência da retração de DX no 1º semestre do ano, diante do avanço da digitalização e de uma economia menos aquecida naquele período (efeitos suavizados ainda em 2023).

**Ganhos de eficiência:** Expansão do volume de contratação de serviços, evolução da agenda de digitalização e disciplina na gestão de despesas elevam os resultados.

- **Contribuição bruta:** No ano totalizou R\$ 267,1 milhões com margem de 50,4% (**+4,8% e +3,0 p.p. vs. 2022**, respectivamente). No trimestre, crescimento de **+1,5%** em relação ao 4T22, chegando a **R\$ 68,9 milhões no 4T23, com margem de 50,7%**.
- **EBITDA:** Em 2023 atingiu o valor recorde de **R\$ 181,4 milhões, 9,2% maior que 2022**. No trimestre, o indicador cresceu **+12,9% vs. 4T22 e alcançou R\$ 48,2 milhões**, refletindo os ganhos de produtividade e a nossa incessante diligência financeira no controle de gastos.
- **Margem EBITDA:** Ganhos de performance elevaram o patamar do indicador que chegou a **34,2%** no ano de 2023 (**+3,3 p.p. vs. 2022**) e **35,6%** no 4T23 (**+4,7 p.p. vs. 4T22**).
- **Lucro líquido:** Expressiva expansão anual de **+20,2%** comparado ao ano de 2022, **atingindo R\$ 88,4 milhões em 2023**, novo recorde histórico. **No trimestre alcançou crescimento de 9,4% vs. 4T22**, atingindo R\$ 24,0 milhões.

**Rentabilidade e estrutura de capital:** Baixa alavancagem financeira combinada com lucratividade alta e crescente permitem maiores investimentos, com atrativos retornos e remuneração aos acionistas.

- **Destacados indicadores de rentabilidade:** ROCE<sup>1</sup>, ROE, ROIC atingiram, respectivamente, os excelentes níveis de 25%, 22% e 21%.
- **Distribuição de lucro:** Foram efetivamente pagos R\$ 63,7 milhões em proventos no ano, sendo parte referente ao lucro de 2022 e parte de 2023. Adicionalmente, será submetido à Assembleia Geral Ordinária (AGO) outros **R\$ 17,3 milhões como dividendos complementares** que, se aprovados, resultarão em um **payout de 50%** frente o lucro de 2023. Ainda, foi aprovada a distribuição de **R\$ 6,5 milhões de JCP do 1T24** para pagamento em abril/24.

<sup>1</sup> ROCE: *return on capital employed* (retorno sobre o capital empregado); ROE: *return on equity* (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: *return on invested capital* (retorno sobre o capital investido).

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Mensagem da Administração

A CSU Digital passou por um profundo processo de transformação e expansão nos últimos quatro anos, baseado em quatro pilares principais: digitalização, hiperautomação, expansão de portfólio e uso de inteligência artificial.

No primeiro pilar, focamos na digitalização de nossos produtos. Esse movimento foi essencial para adaptar nossos serviços ao ambiente digital, tornando-os mais acessíveis e eficientes para nossos clientes. A digitalização permitiu uma maior agilidade nas transações financeiras, eliminando a necessidade de processos físicos e reduzindo significativamente o tempo de resposta. Além disso, a digitalização expandiu nossas capacidades de personalização e integração com outras plataformas, proporcionando uma experiência mais completa e satisfatória para os usuários.

Paralelamente à digitalização, a CSU Digital também investiu fortemente em hiperautomação de seus próprios processos. Esse conceito vai além da automação tradicional, buscando automatizar não apenas tarefas individuais, mas também processos completos e interconectados. A hiperautomação permitiu uma otimização significativa de nossas operações, reduzindo custos, aumentando a eficiência e minimizando erros.

Esses dois pilares - digitalização e hiperautomação - foram fundamentais para que a evolução dos resultados da CSU se tornasse ainda mais expressiva, com diversos recordes históricos operacionais e financeiros apresentados repetidamente. Nesse ano de 2023:

- alcançamos 36,9 milhões de unidades de contas e cartões cadastrados (+2,8% vs. 2022);
- foram 1,1 bilhão de transações processadas em nossas plataformas (+24,4% vs. 2022), que representam em valores financeiros R\$ 327 bilhões;
- a quantidade de interações digitalizadas na DX representou 71% do total na média do ano, agenda que tem permitido ganhos constantes de margem nessa unidade de negócios;
- nossa receita na CSU Pays continua em ampla expansão e atingiu o valor de R\$ 338 milhões no acumulado do ano (+5,4% vs. 2022);
- a margem bruta de ambas unidades cresce de forma ininterrupta alcançando 51,7% na CSU Pays (vs. 51,4% em 2022) e 17,7% na CSU DX (vs. 16,9% em 2022), elevando o total da Companhia para 39,4% (vs. 37,5% em 2022);
- o EBITDA da Companhia alcançou seus maiores valores históricos, tanto na visão trimestral como no acumulado do ano, chegando a R\$ 48,2 milhões e margem de 35,6% no 4T23 (+13% e +4,7 p.p. vs. 4T22, respectivamente) e R\$ 181,4 milhões e margem de 34,2% em 2023 (+9% e +3,3 p.p. vs. 2022);
- e o lucro líquido, da mesma forma, alcançou valor recorde no acumulado do ano de R\$ 88,4 milhões, aumento de R\$ 14,8 milhões (+20,2% vs. 2022), com margem de 16,7% (+3,0 p.p. vs. 2022).

Conjuntamente às medidas de melhorias operacionais, construímos as bases de um futuro promissor para o grupo, abrindo novas e importantes oportunidades de crescimento a partir da ampliação de nosso portfólio. Finalizamos com êxito o desenvolvimento de nossa plataforma abrangente de soluções de processamento de transações financeiras (cartões, Pix, Criptomoedas, contas digitais, transferências, pagamentos, recargas, entre outros) e que passaram a ser disponibilizadas de forma embutida via API em múltiplas interfaces (APP's CSU *white-label* e/ ou dos clientes) no 2T23. De forma subsequente, no 3T23 passamos a oferecer para os nossos clientes de forma ampla e estruturada o que há de mais avançado no que tange à tecnologia para hiperautomação de processos de negócios em operações massificadas de *front-office*, *middle-office* e *back-office* com o lançamento de nossa plataforma HAS, nova solução da CSU DX.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Com o término dessa fase, a CSU Digital reforça a sua posição como a maior e mais completa plataforma do mercado. Nossas soluções oferecem às empresas contratantes a capacidade de proporcionar aos seus clientes finais uma experiência em serviços financeiros completa, integrada e genuinamente digital do início ao fim, independentemente do setor em que atuam.

Por fim, como quarto pilar de nossa estratégia, essa nova fase foi aprimorada pelo uso massivo de inteligência artificial tanto na CSU Pays quanto na CSU DX. Isso torna nossa oferta mais eficiente do que todas as disponíveis atualmente no mercado. A aplicação de inteligência artificial eleva os níveis de aprovação, assertividade e customização de ofertas, reduzem erros operacionais, riscos, retrabalhos e o tempo médio de atendimento, o que, consequentemente, melhora a rentabilidade dos negócios e a satisfação do cliente final.

Cada uma dessas novas iniciativas recém lançadas tem gerado muito interesse de potenciais clientes dos mais variados setores, pavimentando um novo e promissor ciclo de expansão para a Companhia, seja na obtenção de novos clientes ou a partir da captura de oportunidades de *cross-sell* e *up-sell*.

Antes de encerrar, a CSU continua comprometida em ampliar o retorno sobre o capital investido aos seus investidores. Nesse sentido, efetivamente pagou em 2023 R\$ 63,7 milhões em proventos, sendo R\$ 14,6 milhões referentes a dividendos extraordinários do ano 2022, R\$ 22,2 milhões referentes ao montante bruto de JCP do ano 2022 e R\$ 26,9 milhões de valor bruto de JCP referente ao ano de 2023. Adicionalmente, em 19/03/2024, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração e será submetida à aprovação em Assembleia Geral no dia 29/04/2024 a destinação dos lucros do ano cujos dividendos complementares propostos são de R\$ 17,3 milhões, o que elevaria o *payout* do exercício de 2023 para 50%. Por fim, o Conselho de Administração da Companhia já aprovou o pagamento de R\$ 6,5 milhões como JCP referente aos resultados do 1T24, que deverá ser feito em abril/24.

Agradecemos a todos pela confiança depositada na atual Administração.

**Marcos Ribeiro Leite**  
Fundador & CEO

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Resultados Consolidados

#### Sumário dos resultados

Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	4T23	4T22	% Var. YoY	3T23	% Var. QoQ	2023	2022	% Var.
Receita líquida	135.678	138.479	-2,0%	132.356	2,5%	530.233	537.168	-1,3%
Contribuição bruta	68.850	67.822	1,5%	67.996	1,3%	267.112	254.835	4,8%
Contribuição (%)	50,7%	49,0%	1,7 p.p.	51,4%	-0,7 p.p.	50,4%	47,4%	3,0 p.p.
Lucro bruto	54.294	54.329	-0,1%	53.577	1,3%	208.923	201.428	3,7%
Margem bruta	40,0%	39,2%	0,8 p.p.	40,5%	-0,5 p.p.	39,4%	37,5%	1,9 p.p.
EBITDA	48.242	42.745	12,9%	46.502	3,7%	181.383	166.084	9,2%
Margem EBITDA	35,6%	30,9%	4,7 p.p.	35,1%	0,5 p.p.	34,2%	30,9%	3,3 p.p.
Lucro líquido	24.041	21.978	9,4%	23.695	1,5%	88.423	73.572	20,2%
Margem líquida	17,7%	15,9%	1,8 p.p.	17,9%	-0,2 p.p.	16,7%	13,7%	3,0 p.p.

Receita líquida:

**R\$ 530,2 MM** -1,3%  
2023 yoy

Contribuição bruta:

**R\$ 267,1 MM** +4,8%  
**Mg. 50,4%** +3,0p.p.  
2023 yoy

EBITDA:

**R\$ 181,4 MM** +9,2%  
**Mg. 34,2%** +3,3p.p.  
2023 yoy

Lucro líquido:

**R\$ 88,4 MM** +20,2%  
**Mg. 16,7%** +3,0p.p.  
2023 yoy

**Receita líquida:** Somou **R\$ 530,2 milhões** em 2023, 1,3% inferior ao valor de 2022. Na visão trimestral, é possível notar uma importante evolução desse indicador desde o 2T23 (+2% no 3T23 vs. 2T23 e +3% no 4T23 vs. 3T23) com expansão em ambas unidades de negócios, refletindo as melhores perspectivas econômico-financeiras no Brasil que levaram à evolução dos volumes operacionais e o encerramento de nosso ciclo de renovação de contratos.

Para melhor compreensão desse indicador, é bastante importante observar nas próximas seções o desempenho por vertical, considerando que estão passando por dinâmicas bastante diferentes no momento.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A **CSU Pays** (nosso *core business*) cresce de forma consistente e recorrente em bases anuais (CAGR<sup>2</sup> de +12% a.a. desde 2019), inclusive com ganhos de representatividade no todo. Em 2023, a unidade cresceu +5% em relação a 2022. Vale observar que esse avanço se deu mesmo em um ano em que a Companhia priorizou a renovação de seus principais contratos (concluído mais de 90%) evidenciando que esse crescimento se deu basicamente de seu forte avanço dos volumes operacionais. Essa etapa de renovação é de suma importância ao trazer maior previsibilidade aos negócios correntes e confiança para um novo ciclo de expansão que se intensifica por conta de seu portfólio recém ampliado.

Já a **CSU DX** passou por uma profunda transformação operacional, migrando de um modelo tradicional de atendimento para se tornar cada vez mais digital (71% das interações). Esse movimento em um primeiro momento ocasionou maior pressão de receita, mas em troca gerou maior lucratividade elevando a margem dessa vertical para seu maior valor histórico (+4,8% p.p. de margem bruta desde 2019, ano de início desse processo). Vale salientar que essa dinâmica vista exclusivamente na operação de *customer experience*, que é alocada na CSU DX, tende a se estabilizar considerando o alto patamar de digitalização já alcançado. Outro ponto importante é que essa vertical entra, a partir de agora, em um ciclo bem diferente considerando o lançamento dos novos serviços no âmbito de hiperautomação de processos com uso massivo de inteligência artificial (IA) criando novas e promissoras avenidas de crescimento de receita e rentabilidade para essa unidade e para a Companhia como um todo (*cross e up-selling*) e que se somam ao *business* de *customer experience*.

Para aqueles que ainda não estão totalmente familiarizados com a evolução dos negócios e do portfólio da CSU Digital, a empresa desenvolveu e executou ao longo dos anos um modelo que se baseia no conceito *full service*. Nesse modelo, a CSU Digital oferece uma robusta infraestrutura tecnológica para serviços financeiros (CSU Pays), ao mesmo tempo em que disponibiliza toda sustentação operacional (CSU DX) desses produtos no dia a dia com altíssimo grau de automação e performance, para que nossos clientes possam entregar uma experiência única e completa aos seus usuários em um curto espaço de tempo e sem que precisem despendar grandes investimentos.

Essa forma de atuar, permite relevantes sinergias entre os produtos e um alto grau de previsibilidade de nossas receitas:

- Originalmente, a principal linha de receita da **CSU Pays** era associada ao processamento e gestão de operações de cartões, além da formulação e gestão de programas de fidelidade & incentivo, ambos voltados para atender aos emissores. Consequentemente, a receita oriunda desses serviços possui correlação direta com o número de unidades de cartões disponíveis para faturamento assim como a quantidade de transações, com valores distintos para cada tipo de processamento. Novas modalidades começam a ganhar relevância nessa vertical com o lançamento de nossas novas soluções para pagamento (cartões virtuais, cartões digitais, *wallets*, Pix, Pix Parcelado, Criptomoedas) e de *Embedded Finance* sendo oferecidas globalmente de forma integrada através do CSU Switcher.
- Da mesma forma, garantimos toda a *capacity* (infraestrutura, pessoas e tecnologia) dos serviços contratados de **Digital Experience (DX)**. Criada originalmente para satisfazer as demandas de nossos clientes do mundo de cartões na frente de atendimento ao consumidor, essa unidade viveu uma verdadeira transformação digital nos últimos anos, se tornando bastante densa em tecnologia e que, a partir de agora, passa a contar com mais uma nova modalidade de serviço comercializada através do nome HAS, que utiliza as melhores ferramentas de inteligência artificial para hiperautomação de processos de negócios.

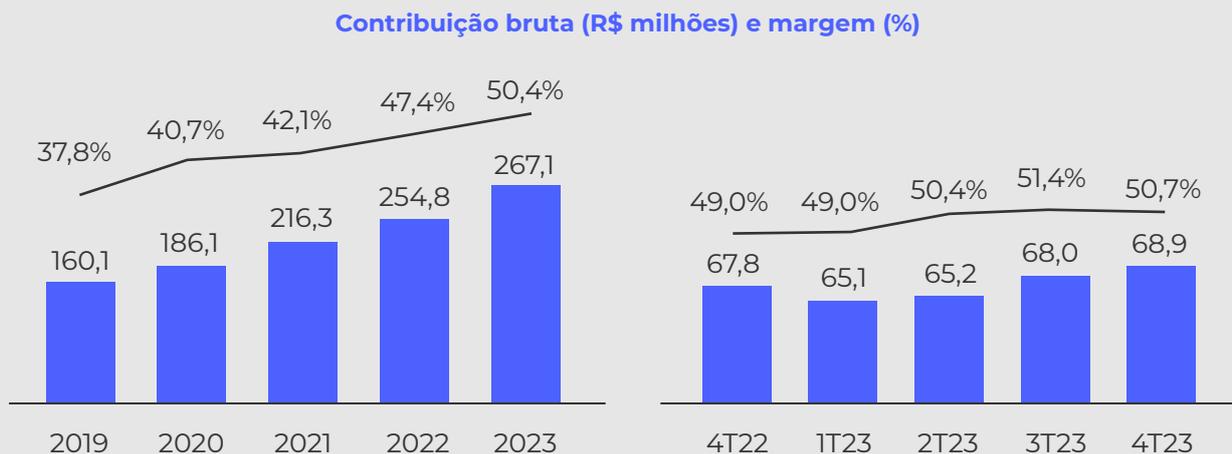
<sup>2</sup> CAGR: *Compound Annual Growth Rate* (crescimento composto anualizado).

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**Custos (excluindo depreciação e amortização):** Essa linha sofreu relevante **redução no ano de 2023 de R\$ 19,2 milhões** (-6,8% vs. 2022) ao totalizar R\$ 263,1 milhões ante R\$ 282,3 milhões em 2022. No quarto trimestre, a redução foi de **R\$ 3,8 milhões (-5,4% vs. 4T22)**. As economias obtidas são fruto dos **ganhos efetivos de eficiência** e do maior consumo de serviços digitais por parte de nossos clientes em ambas unidades de negócios, com conseqüente redução dos valores com pessoal, postagem e comunicação, em contrapartida a um aumento de custos de serviços contratados (ex: *cloud*).

**Contribuição bruta<sup>3</sup>:** Alcançou seu recorde histórico no ano em **R\$ 267,1 milhões**, o que representa uma margem (como função da representatividade na receita) de **50,4%** ante R\$ 254,8 milhões e margem de 47,4% no ano anterior, um **aumento de R\$ 12,3 milhões** (+4,8% e +3,0 p.p. vs. 2022, respectivamente). No 4T23 alcançou **R\$ 68,9 milhões**, com margem de **50,7%**, ante os R\$ 67,8 milhões e margem de 49,0% no mesmo período do ano anterior, um **aumento de R\$ 1,1 milhão (+1,5% e +1,7 p.p. vs. 4T22)**.

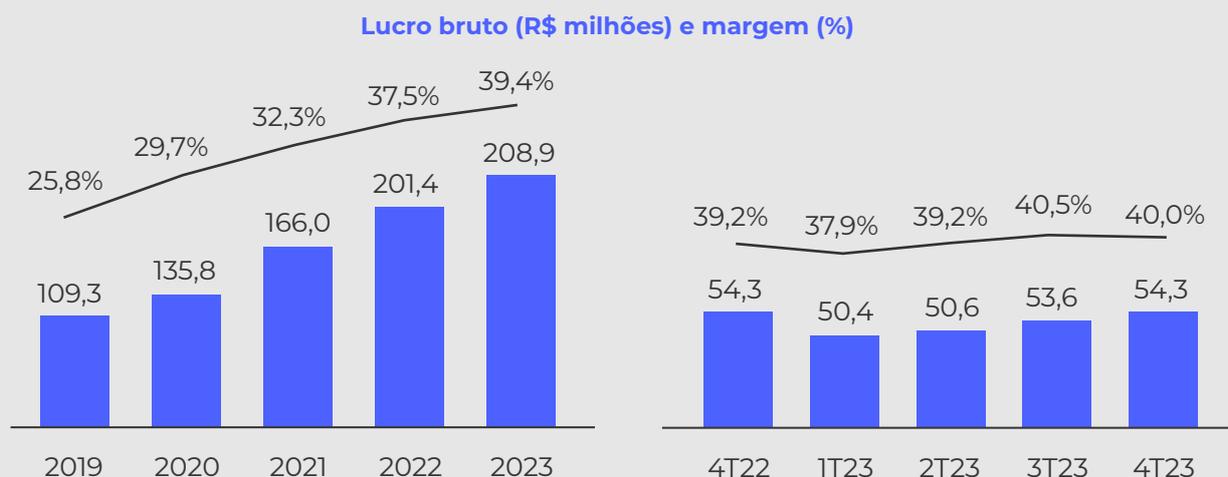
Essa elevação de patamar decorre da maior relevância da divisão de negócios CSU Pays no total, que possui maior rentabilidade, somada aos ganhos de eficiência da profunda digitalização de produtos e processos conduzida nos últimos anos em ambas as verticais.



<sup>3</sup> **Contribuição bruta:** Métrica não contábil que considera a resultante de receita líquida deduzida dos custos excluindo depreciação e amortização inerentes aos mesmos. Conferir reconciliação no anexo 5.

**Custos totais, lucro bruto e margem bruta:** Se incluirmos a depreciação e amortização pertinentes a linha de custos apresentada anteriormente, o total deste grupo no ano foi de R\$ 321,3 milhões ante R\$ 335,7 milhões no ano anterior, expressiva **economia de R\$ 14,4 milhões** (-4,3% vs. 2022, respectivamente). Já no trimestre, o total desta linha foi de R\$ 81,4 milhões vs. R\$ 84,2 milhões no 4T22, evidenciando uma **redução de R\$ 2,8 milhões** (-3,3% vs. 4T22).

Com isso, o lucro bruto em 2023 alcançou **o valor de R\$ 208,9 milhões com margem de 39,4%** ante R\$ 201,4 milhões com margem de 37,5% no ano anterior, um **aumento de R\$ 7,5 milhões (+3,7% e +1,9 p.p. vs. 2022, respectivamente)**. No trimestre, alcançou o valor de **R\$ 54,3 milhões**, em linha com o resultado alcançado no 4T22, com uma margem bruta de **40,0%**, que representa um ganho de +0,8 p.p. vs. 4T22, quando a margem bruta foi de 39,2%. Importante ressaltar que por conta da retomada de crescimento de receita nos últimos trimestres demonstrada nas duas unidades de negócio da Companhia, podemos observar o indicador de lucro bruto crescendo de forma ainda mais expressiva no segundo semestre deste ano, com alta de 6,7% versus o primeiro semestre (+1,3% no 4T23 vs. 3T23 e +5,8% no 3T23 vs. 2T23).



**Despesas comerciais, gerais e administrativas ("SG&A"):** Em 2023 o SG&A da Companhia – nesse caso já incluindo depreciação e amortização correspondentes ("D&A") – manteve-se praticamente em linha quando comparado a 2022, e totalizou R\$ 95,5 milhões (+0,1% vs. 2022). A manutenção das despesas nesse patamar decorre dos (i) maiores valores gastos de forma pontual com rescisões e multas, conforme divulgado no 2T23, (ii) dos maiores gastos em marketing com o lançamento de novos produtos e (iii) dos custos iniciais de nosso projeto de internacionalização, parcialmente compensados pelos (iv) efeitos positivos apresentados em especial no 2º semestre em pessoal, consultorias e aluguel em consonância com nosso plano de eficiência divulgado. Se excluíssemos as despesas não recorrentes, em 2023 o total desse grupo seria de R\$ 92,5 milhões, o que representaria uma redução de 3,0% se comparado a 2022.

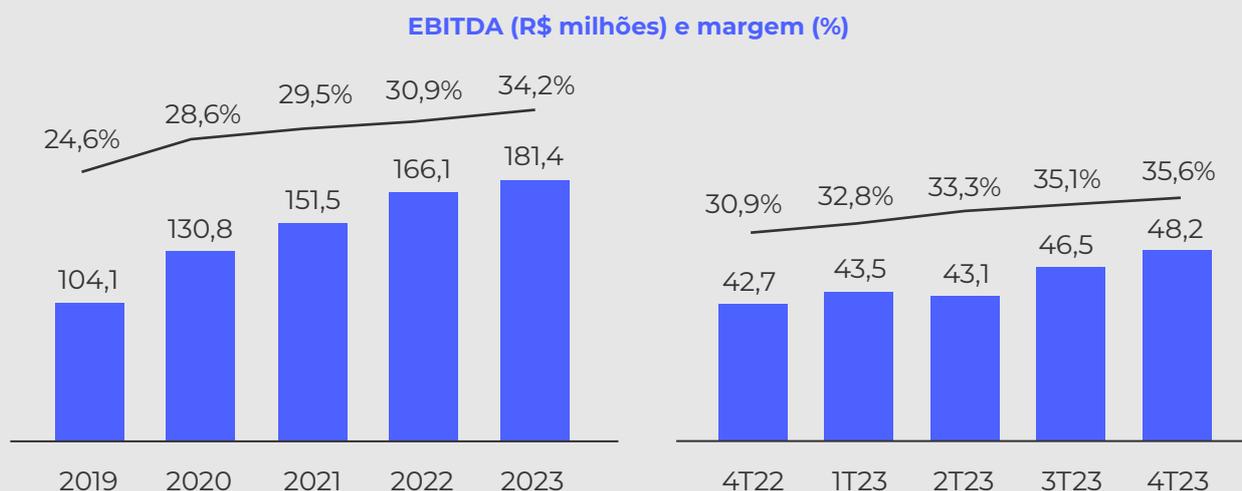
Na visão trimestral, atingiu R\$ 25,8 milhões no 4T23 ante R\$ 26,5 milhões no mesmo período de 2022, **redução de R\$ 0,7 milhão (-2,7% vs. 4T22)**, explicada pelos (i) menores gastos com pessoal ao capturar os benefícios do ajuste de estrutura realizado no 2T23, (ii) aos menores gastos com consultorias e (iii) menores gastos com aluguel de equipamentos e *softwares* para projetos específicos, mais que compensando os (iv) gastos iniciais ocorridos referentes a estruturação de nossa operação nos Estados Unidos da América.

Despesas SG&A consolidado (R\$ mil)	4T23					2023		
	4T23	4T22	% Var. YoY	3T23	% Var. QoQ	2023	2022	% Var.
Gerais e administrativas	(22.283)	(20.827)	7,0%	(18.824)	18,4%	(81.174)	(77.058)	5,3%
Depreciação/amortização	(1.894)	(1.571)	20,6%	(1.214)	56,0%	(5.713)	(8.166)	-30,0%
Comerciais	(1.618)	(4.122)	-60,7%	(2.736)	-40,9%	(8.637)	(10.176)	-15,1%
<b>Total despesas SG&amp;A</b>	<b>(25.795)</b>	<b>(26.520)</b>	<b>-2,7%</b>	<b>(22.774)</b>	<b>13,3%</b>	<b>(95.524)</b>	<b>(95.400)</b>	<b>0,1%</b>
<i>% da receita líquida</i>	<i>19,0%</i>	<i>19,2%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>17,2%</i>	<i>1,8 p.p.</i>	<i>18,0%</i>	<i>17,8%</i>	<i>0,2 p.p.</i>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**Outras receitas (despesas) operacionais:** Atingiu em 2023 uma receita líquida de R\$ 4,1 milhões ante uma despesa líquida de R\$ 1,5 milhão no mesmo período do ano anterior, representando uma evolução positiva de R\$ 5,6 milhões. No trimestre, resultou em uma receita líquida de R\$ 3,3 milhões ante uma despesa líquida de R\$ 0,1 milhão no 4T22, evolução também positiva de R\$ 3,4 milhões, influenciado principalmente pela reversão de provisões.

**EBITDA<sup>4</sup> e margem EBITDA:** Permanecendo em contínua expansão, o indicador alcançou **em 2023 valores recordes tanto sob o ponto de vista nominal quanto de margem, alcançando R\$ 181,4 milhões e 34,2%** ante R\$ 166,1 milhões e 30,9% no mesmo período de 2022, aumento de R\$ 15,3 milhões (+9,2% e +3,3 p.p. vs. 2022, respectivamente). Trimestralmente também atingiu **valor recorde de R\$ 48,2 milhões**, com margem de **35,6%** no 4T23, ante R\$ 42,7 milhões e margem de 30,9% no mesmo período de 2022, **aumento de R\$ 5,5 milhões (+12,9%) e +4,7 p.p. vs. 4T22, respectivamente**. A evolução desses indicadores decorre da captura dos ganhos operacionais advindos, majoritariamente, de nosso **plano de transformação digital** de produtos e processos que foi executado ao longo dos últimos anos visando ampliar a **eficiência operacional** de nossas verticais.



Reconciliação EBITDA consolidado (R\$ mil)	4T23	4T22	% Var. YoY	3T23	% Var. QoQ	2023	2022	% Var.
<b>Lucro líquido</b>	<b>24.041</b>	<b>21.978</b>	<b>9,4%</b>	<b>23.695</b>	<b>1,5%</b>	<b>88.423</b>	<b>73.572</b>	<b>20,2%</b>
(+) Imposto de renda e CSLL	7.241	5.634	28,5%	6.458	12,1%	28.358	27.400	3,5%
(+) Resultado financeiro líquido	510	69	639,1%	717	-28,9%	700	3.539	-80,2%
(+) Depr. e amort.	16.450	15.064	9,2%	15.633	5,2%	63.902	61.574	3,8%
<b>EBITDA</b>	<b>48.242</b>	<b>42.745</b>	<b>12,9%</b>	<b>46.502</b>	<b>3,7%</b>	<b>181.383</b>	<b>166.084</b>	<b>9,2%</b>
Margem EBITDA	35,6%	30,9%	4,7 p.p.	35,1%	0,5 p.p.	34,2%	30,9%	3,3 p.p.

<sup>4</sup> EBITDA: Elaborada de acordo com a Instrução CVM 527/12, é uma medição não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**Resultado financeiro:** Em 2023, totalizou uma despesa líquida de R\$ 0,7 milhão ante os R\$ 3,5 milhões de despesa líquida apresentados no mesmo período do ano anterior, uma **economia de R\$ 2,8 milhões**, explicada pela receita pontual de juros de créditos fiscais de R\$ 1,7 milhão e maior receita de aplicações financeiras em R\$ 0,7 milhão. No trimestre, totalizou uma despesa líquida de R\$ 0,5 milhão contra uma despesa líquida de R\$ 0,1 milhão no 4T22, leve aumento de R\$ 0,4 milhão.

**Lucro antes dos impostos (“LAIR”):** Registrou aumento expressivo de **R\$ 15,8 milhões (+15,7% vs. 2022)**, totalizando R\$ 116,8 milhões em 2023 ante R\$ 101,0 milhões no ano anterior. Já no 4T23, alcançou forte expansão de **R\$ 3,7 milhões (+13,3% vs. 4T22)**, alcançando R\$ 31,3 milhões ante R\$ 27,6 milhões no 4T22.

**Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (“IR/CSLL”):** No ano, o volume de IR/CSLL totalizou R\$ 28,4 milhões ante R\$ 27,4 milhões em 2022, aumento de R\$ 1,0 milhão (+3,5% vs. 2022). Essa variação de valor, não proporcional ao crescimento do LAIR, representa uma redução de nossa alíquota efetiva devido a uma revisão pontual e histórica sobre os saldos de IR/CSLL diferido, aliado ao reconhecimento recente de benefícios fiscais referentes a investimentos em tecnologia atrelados à “Lei do Bem” e do aumento na distribuição de juros sobre capital próprio (JCP), dedutível para fins fiscais. No 4T23, o valor registrado foi de R\$ 7,2 milhões, um aumento de R\$ 1,6 milhão em relação ao valor apresentado no 4T22 que foi de R\$ 5,6 milhões (+28,5% vs. 4T22).

**Lucro líquido e margem líquida:** O indicador de lucro líquido da Companhia alcançou o seu maior valor histórico em 2023 de **R\$ 88,4 milhões** ante R\$ 73,6 milhões no ano anterior, **aumento de R\$ 14,8 milhões (+20,2% vs. 2022)**. Já a **margem líquida no ano atingiu recorde de 16,7%** ante 13,7%, avanço de **+3,0 p.p. vs. 2022**. Na visão trimestral, da mesma forma, alcançou recorde de **R\$ 24,0 milhões** no 4T23, ante R\$ 22,0 milhões no 4T22, **um aumento de R\$ 2,0 milhões (+9,4% vs. 4T22)**, com expressivo avanço da margem líquida no trimestre que alcançou 17,7% ante 15,9% no mesmo período de 2022 **(+1,8 p.p. vs. 4T22)**.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Investimentos (CAPEX<sup>5</sup>)

**Capex total:** No ano, os investimentos da Companhia alcançaram R\$ 61,8 milhões ante R\$ 63,5 milhões em 2022, redução de R\$ 1,7 milhão (-2,7% vs. 2022). No trimestre, os investimentos totalizam R\$ 16,3 milhões contra R\$ 20,0 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 3,7 milhões (-18,7% vs. 4T22). O volume de investimentos em ativos tangíveis e intangíveis apresentado nos últimos anos advém da evolução dos projetos estruturantes que incluem as novas modalidades e funcionalidades de pagamentos digitais, as soluções de *Embedded Finance*, os maiores valores dedicados para elevar a robustez de nossa infraestrutura de dados e segurança e o novo produto de hiperautomação de esteiras de processos da CSU DX (HAS).

- **CSU Pays (91% do total no 4T23):** em 2023 o Capex dessa unidade somou R\$ 53,7 milhões ante R\$ 59,0 milhões em 2022, redução de R\$ 5,3 milhões (-8,9% vs. 2022). No trimestre, totalizou **R\$ 14,7 milhões** contra R\$ 18,6 milhões no mesmo período do ano anterior, um redução de R\$ 3,9 milhões (-20,7% vs. 4T22).
- **CSU DX (4% do total no 4T23):** no ano totalizou R\$ 3,2 milhões ante R\$ 1,0 milhão em 2022, aumento de R\$ 2,2 milhões (+214,4% vs. 2022), explicado pelos investimentos referentes às novas soluções de hiperautomação de processos, HAS, que se tornam uma importante avenida de crescimento desta unidade a partir de agora. No trimestre, atingiu **R\$ 0,7 milhão** contra R\$ 0,1 milhão no 4T22, um aumento de R\$ 0,6 milhão (+563,2% vs. 4T22).
- **Corporativo (5% do total no 4T23):** no ano, totalizou R\$ 4,8 milhões ante R\$ 3,5 milhões registrados em 2022, um aumento de R\$ 1,3 milhão. Já no trimestre, somou **R\$ 0,8 milhão** contra R\$ 1,3 milhão no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 0,5 milhão.

Investimentos (R\$ mil)	4T23	4T22	% Var. YoY	3T23	% Var. QoQ	2023	2022	% Var.
CSU Pays	14.726	18.559	-20,7%	12.570	17,2%	53.729	58.973	-8,9%
CSU DX	703	106	563,2%	1.158	-39,3%	3.216	1.023	214,4%
Corporativo	846	1.349	-37,3%	485	74,4%	4.848	3.509	38,2%
<b>Capex total</b>	<b>16.275</b>	<b>20.014</b>	<b>-18,7%</b>	<b>14.213</b>	<b>14,5%</b>	<b>61.793</b>	<b>63.505</b>	<b>-2,7%</b>
% da receita líquida	12,0%	14,5%	-2,5 p.p.	10,7%	1,3 p.p.	11,7%	11,8%	-0,1 p.p.

<sup>5</sup>CAPEX: Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de *software* como de *hardware*, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings*.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Geração operacional de caixa

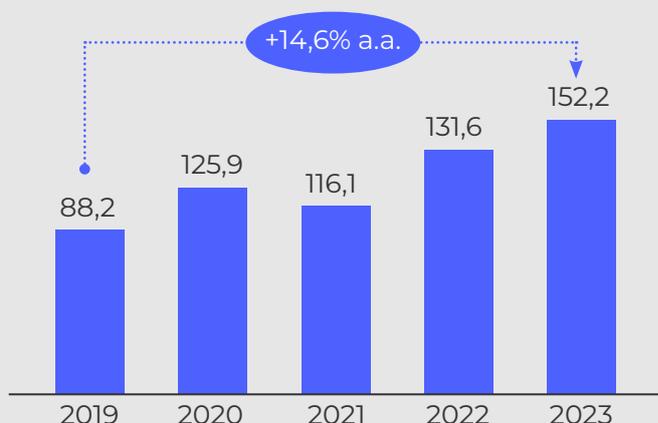
O caixa gerado pelas atividades operacionais continua em franca expansão e alcançou no ano de 2023 **R\$ 152,2 milhões**, superior em R\$ 20,6 milhões (+15,7%) ao caixa gerado de 2022 que foi de R\$ 131,6 milhões. Na visão trimestral, o caixa gerado pelas atividades operacionais **somou R\$ 34,6 milhões** no 4T23, R\$ 8,5 milhões superior aos R\$ 26,1 milhões do 4T22 (+32,5%).

A Companhia possui um longo e consistente histórico de entrega de resultados e de geração de caixa, mantendo um alto índice de conversão do EBITDA em caixa, que em 2023 foi de 84%, percentual similar a média observada entre 2019 e 2023. Neste mesmo intervalo, a geração operacional de caixa **creceu 1,7x (CAGR superior a 14% a.a.)**, refletindo os contínuos avanços operacionais e, conseqüentemente, o maior lucro auferido.

#### Reconciliação da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



#### Histórico de crescimento da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**Dívida bruta:** Ao final do trimestre, o endividamento bruto totalizava R\$ 68,8 milhões contra R\$ 85,7 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 16,9 milhões (-19,8% vs. 4T22). **Analizando exclusivamente a dívida onerosa (empréstimos e financiamentos)**, encerramos o trimestre com um saldo bruto de apenas R\$ 6,6 milhões ante R\$ 16,4 milhões no 4T22, uma **redução de R\$ 9,8 milhões (-59,5%)**, decorrente das liquidações e amortizações do período.

**Caixa e equivalentes de caixa:** Ao final do trimestre, o saldo de disponibilidades totalizou R\$ 75,3 milhões contra R\$ 86,5 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 11,2 milhões (-12,9% vs. 4T22). Essa variação resulta dos (i) maiores dispêndios com tecnologia realizados entre os dois períodos, (ii) do maior nível de amortização de empréstimos e financiamentos e, principalmente, (iii) da maior distribuição de proventos promovida. Vale lembrar que a Companhia mudou em 2023 sua prática de distribuição de proventos e passou a declarar e distribuí-los trimestralmente (com efeito pontual no fluxo de caixa no 2º trimestre) melhorando ainda mais o retorno sobre o capital dos acionistas. Até o ano anterior, a empresa declarava trimestralmente, porém, só realizava o pagamento no começo do ano fiscal seguinte àquele exercício.

**Dívida líquida (caixa líquido):** Assim, ao final dezembro, a Companhia possuía caixa líquido de R\$ 6,5 milhões ante de R\$ 0,8 milhão no mesmo período do ano anterior, expansão de R\$ 5,7 milhões em sua posição líquida de caixa. Analisando a dívida líquida com base exclusivamente nos passivos de dívida onerosa, encerramos o trimestre com uma **posição líquida de caixa de R\$ 68,7 milhões**, uma leve redução de R\$ 1,4 milhão ante os R\$ 70,1 milhões de saldo no mesmo período do ano anterior, pelos mesmos motivos mencionados no parágrafo anterior, com atenção especial ao efeito temporário decorrente da mudança na prática de distribuição de proventos.

**Dívida líquida/EBITDA 12M:** A relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses ("12M") foi de -0,04x (caixa líquido) no 4T23 ante 0,00x no 4T22, duplamente influenciada (i) pelos avanços operacionais que levaram ao aumento do EBITDA (denominador) e (ii) pela diminuição de dívida líquida supracitada. Com isso, a Companhia entende que possui uma **estrutura de capital adequada** ao seu momento de negócios e de mercado, permitindo avançar com os investimentos de forma relevante, remunerar seus acionistas e ter espaço para uma maior alavancagem financeira, caso julgue necessário, para capturar oportunidades atrativas de adição de ativos.

Endividamento consolidado (R\$ mil)	4T23	4T22	% Var. YoY	3T23	% Var. QoQ
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>6.618</b>	<b>16.350</b>	<b>-59,5%</b>	<b>7.856</b>	<b>-15,8%</b>
Curto prazo	4.929	9.587	-48,6%	4.902	0,6%
Longo prazo	1.689	6.763	-75,0%	2.954	-42,8%
<b>(-) Disponibilidades</b>	<b>75.290</b>	<b>86.455</b>	<b>-12,9%</b>	<b>79.174</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Dívida onerosa líquida (caixa líquido)</b>	<b>(68.672)</b>	<b>(70.105)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(71.318)</b>	<b>-3,7%</b>
EBITDA 12M	181.383	166.084	9,2%	175.886	3,1%
<b>Dívida onerosa líq./EBITDA 12M (x)</b>	<b>(0,38)</b>	<b>(0,42)</b>	<b>0,04</b>	<b>(0,41)</b>	<b>0,03</b>
<b>Passivos de arrendamento (IFRS 16)</b>	<b>62.133</b>	<b>69.354</b>	<b>-10,4%</b>	<b>65.300</b>	<b>-4,8%</b>
<b>Dívida bruta</b>	<b>68.751</b>	<b>85.704</b>	<b>-19,8%</b>	<b>73.156</b>	<b>-6,0%</b>
<b>(-) Disponibilidades</b>	<b>75.290</b>	<b>86.455</b>	<b>-12,9%</b>	<b>79.174</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>(6.539)</b>	<b>(751)</b>	<b>770,7%</b>	<b>(6.018)</b>	<b>8,7%</b>
EBITDA 12M	181.383	166.084	9,2%	175.886	3,1%
<b>Dívida líquida/EBITDA 12M (x)</b>	<b>(0,04)</b>	<b>(0,00)</b>	<b>(0,03)</b>	<b>(0,03)</b>	<b>(0,00)</b>

<sup>6</sup> **Estrutura de capital:** Dados pós-IFRS 16. Além disso, ao final do trimestre a Companhia não possuía dívidas em moeda estrangeira e não se utilizou de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Desempenho por unidade de negócio

A CSU Digital é considerada pioneira e uma das mais inovadoras empresas provedoras de infraestrutura tecnológica (*infratech*) para serviços financeiros do mercado. A partir de seu modelo *full service* de atuação, disponibiliza 100% das soluções para pagamentos digitais, de forma totalmente integrada e com capacidade para serem oferecidas globalmente. Essas soluções vão desde a originação, processamento e validação de transações, a administração dos múltiplos meios eletrônicos de pagamento e múltiplas moedas, mecanismos de análise e prevenção à fraude, todo o *back office* digital para análise de riscos, intercâmbio, *onboarding* e curadoria, soluções de processamento para os adquirentes, além de estruturas híbridas de atendimento aos consumidores.

Em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar **CSU Pays** e **CSU DX**, em substituição aos nomes CSU. CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Essas alterações têm como objetivo reforçar o posicionamento da Companhia como a principal e mais ampla provedora de soluções tecnológicas para serviços financeiros, garantindo uma atuação ponta a ponta através de um portfólio altamente sinérgico, gerando oportunidades de *cross-selling* e *up-selling*. Assim, neste relatório foram promovidos alguns ajustes (vide anexo 4) em nosso agrupamento de resultado por divisão de negócio, de modo a refletir de maneira mais apropriada a natureza de nossos contratos de prestação de serviços e tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre os períodos.

#### 1. CSU Pays

A **CSU Pays** é a divisão de negócios que engloba todas as soluções de ponta em serviços de Pagamentos Digitais, Fidelização & Incentivo e de *Embedded Finance*.

Inovadora e pioneira desde o princípio, essa unidade foi a que deu a origem à Companhia. Criada em 1992 mediante o nome CardSystem Ltda. como a primeira processadora independente de meios eletrônicos de pagamentos, foi também a primeira empresa a trabalhar com as três principais bandeiras internacionais simultaneamente (Visa, Mastercard e American Express) no Brasil e a primeira a processar pagamentos em uma carteira digital na América do Sul, efetivamente mudando o rumo da história do ecossistema de serviços financeiros digitais no país ao permitir que inúmeros bancos e empresas de setores diversos pudessem participar do amplo mercado de crédito através do uso de cartão.

Possuímos o **portfólio mais amplo do mercado** para pagamentos via cartões, incluindo crédito, débito e pré-pago, seja físico, digital (*mobile e wearables*) ou virtual, compatíveis com as principais carteiras de mercado (Samsung Pay, Google Pay e Apple Pay).

Mais recentemente, **novas modalidades passaram a integrar o portfólio** dessa vertical, com o lançamento de nossas novas soluções para pagamentos como o Pix, Pix Parcelado, Criptomoedas, assim como uma plataforma completa de *Embedded Finance* que inclui produtos como contas digitais PF e PJ, recebimento e transferência eletrônica de recursos (*cash in e cash out*), pagamento de contas, recargas, emissão e liquidação de boletos e demais produtos financeiros (crédito, investimentos, seguros) que são totalmente integrados através de nossa plataforma CSU Switcher, com possibilidades de oferta multigeográfica inclusive.

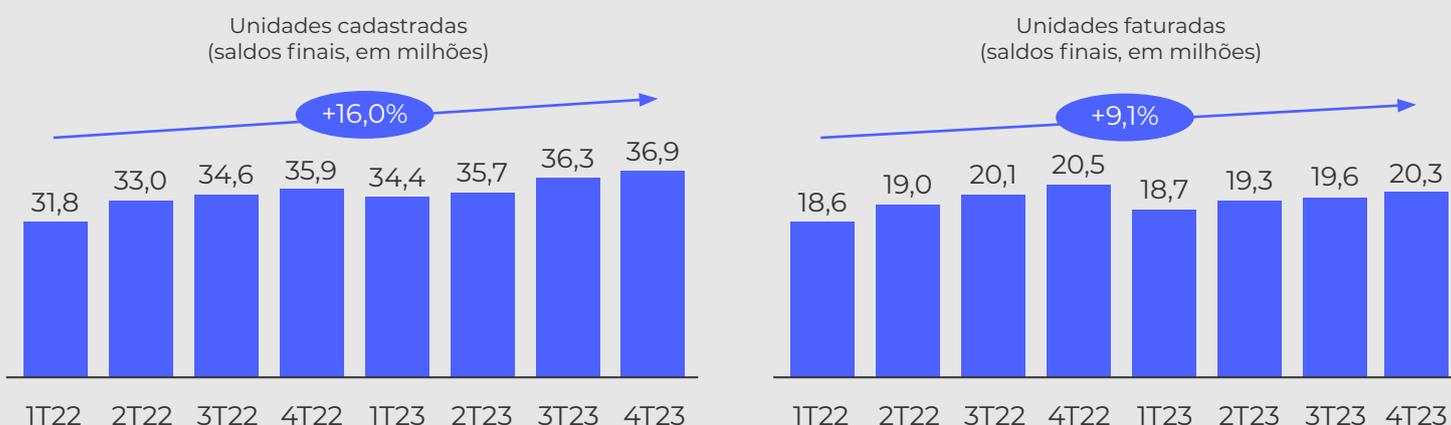
## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 1.1 Desempenho operacional

A unidade **CSU Pays** cresceu em ritmo bastante expressivo seus volumes ao longo dos últimos anos, inclusive, tornando essa divisão cada dia mais relevante na receita total da Companhia, representando 64% do total neste trimestre (+3,0 p.p. vs. 4T22), tendência que tende a se manter ao longo do tempo, considerando o maior dinamismo desse mercado e a grande adição de novas soluções realizada em nosso portfólio. Nossa forma de atuação nesse segmento permite um alto grau de previsibilidade de nossas receitas dada sua natureza recorrente (*Platform as a Service*).

Abaixo, destacaremos alguns dos indicadores de nossas operações neste segmento:

#### Contas e cartões



- **Unidades de contas e cartões cadastrados:** Encerramos o 4T23 com **36,9 milhões** de contas e cartões cadastrados em nossas bases contra 35,9 milhões no mesmo período do ano anterior, **aumento de 1,0 milhão (+2,8% vs. 4T22)**. Ao longo dos últimos trimestres, houve clara tendência de expansão dessa base, acompanhando a evolução orgânica dos negócios de nossos clientes (B2B), que veem no cartão e/ou contas (*wallet*) um importante instrumento de fomento de novas receitas.
- **Unidades de contas e cartões faturados:** Encerramos o 4T23 com **20,3 milhões** de contas e cartões faturados contra 20,5 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, **leve redução de 0,2 milhão (-1,0% vs. 4T22)**. Como mencionado no *Release* de Resultados do 1T23, houve maior conservadorismo de alguns clientes no começo desse ano, que os levou à decisão de revisarem suas políticas quanto à manutenção de unidades com pouco ou nenhum nível de atividade, reduzindo a base de cartões durante o processo de renovação de seus contratos, sem qualquer alteração do ponto de vista de volume transacionado. Desde então, como pode ser observado no gráfico acima, **o volume apresentado nesse indicador segue crescendo**.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Volume de processamento



- Quantidade de transações processadas:** As diferentes plataformas digitais da CSU registraram em 2023 um volume que ultrapassou 1,1 bilhão de transações ante 873,2 milhões em 2022, aumento de 212,8 milhões (+24,4% vs. 2022). No trimestre, o volume registrado foi de **304,9 milhões de transações** contra 228,9 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de 76,0 milhões (**+33,2% vs. 4T22**). Esse é um indicador importante para medir a tendência de negócios desse subsegmento e serve como um termômetro da demanda dos consumidores finais de nossos contratantes. Como pode se notar, esse indicador vem crescendo de forma ininterrupta, seja via processamento para emissores ou processamento para adquirentes, assim como, mais recentemente, o processamento dos demais arranjos de pagamentos (Pix, Pix Parcelado, Criptomoedas) o que nos permite manter um crescimento duradouro de nossa performance nessa vertical, mesmo quando há algum tipo de volatilidade na base de contas e cartões.
- Volume financeiro processado (TPV):** Em 2023, o volume financeiro processado em nossas plataformas ultrapassou os R\$ 326,6 bilhões contra R\$ 268,1 bilhões em 2022, uma forte **expansão de R\$ 58,5 bilhões (+21,8% vs. 2022)**. No 4T23, somou **R\$ 91,4 bilhões** contra R\$ 74,6 bilhões no 4T22, aumento de R\$ 16,8 bilhões (**+22,6% vs. 4T22**).

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Outro subsegmento de receita importante da CSU Pays se refere à plataforma de **loyalty**, que provê uma das melhores soluções de mercado para construção de programas de fidelização e incentivo. Por meio destes programas, nossos clientes aprofundam o engajamento de sua própria base de consumidores, ao efetivamente criarem réguas de relacionamento e atraírem o uso de seus produtos e serviços a partir da oferta de benefícios. A mecânica desses programas é intuitiva e pressupõe recompensar os participantes pela utilização e compra de produtos e serviços de nossos clientes contratantes através do acúmulo de pontos. Essa pontuação pode ser utilizada para resgate através de um catálogo grande de opções de novos produtos e serviços oferecidos por **mais de 100 parceiros** (+ 2 mil estabelecimentos) com os quais a CSU tem relação ou através de recompensa em dinheiro (*cashback*). Esta unidade apresentou um volume financeiro transacionado total de R\$ 213 milhões em 2023, com crescimento de +20% no período.

Assim, seja pelo lado da atividade de administração e processamento de cartões ou pelo lado de *loyalty*, parte da receita dessa unidade de negócios ainda é explicada pelo número de unidades de **contas e cartões disponíveis para faturamento**, sendo bastante importante observar, também, a **quantidade de transações processadas** em nossas diferentes plataformas.

Vale ressaltar que, ao longo do tempo, a Companhia se reinventou e vem **agregando soluções** e competências fundamentais à sua plataforma, não restrita ao mundo de cartões, ampliando o tamanho de nosso mercado endereçável materialmente e preparando a empresa para o futuro do universo de pagamentos no Brasil e no mundo. Essas novas linhas de negócios a colocam em posição de destaque nos mercados onde atua ao trazer novas possibilidades de monetização de suas bases de usuários aos seus clientes, que passam a ofertar um verdadeiro *marketplace* de serviços financeiros através de nossas plataformas.

Vale lembrar que, em abril de 2023, anunciamos a finalização do desenvolvimento e o lançamento de novos produtos para pagamentos digitais que englobam novas modalidades como Pix, Pix parcelado e Criptomoedas, assim como de nossa plataforma de *Embedded Finance*. **Ambas soluções já estão operacionais e com seus primeiros clientes conquistados.**

Na frente de processamento de pagamentos digitais (ex-cartões) administramos 192 mil transações, totalizando **R\$ 28,3 milhões de volume financeiro até o final de fevereiro de 2024.**

E na frente de *Embedded Finance*, ato subsequente ao fechamento do 4T23, **assinamos um contrato com um novo cliente, uma empresa relevante do ramo de seguros.**

Essas novas linhas de negócios tendem a **beneficiar, ainda mais, os resultados ao longo dos próximos trimestres.**

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Receita líquida:

**R\$ 338,1 MM** +5,4%  
2023 yoy

Contribuição bruta:

**R\$ 216,3 MM** +7,8%  
**Mg. 64,0%** +1,4p.p.  
2023 yoy

EBITDA:

**R\$ 164,6 MM** +14,9%  
**Mg. 48,7%** +4,0p.p.  
2023 yoy

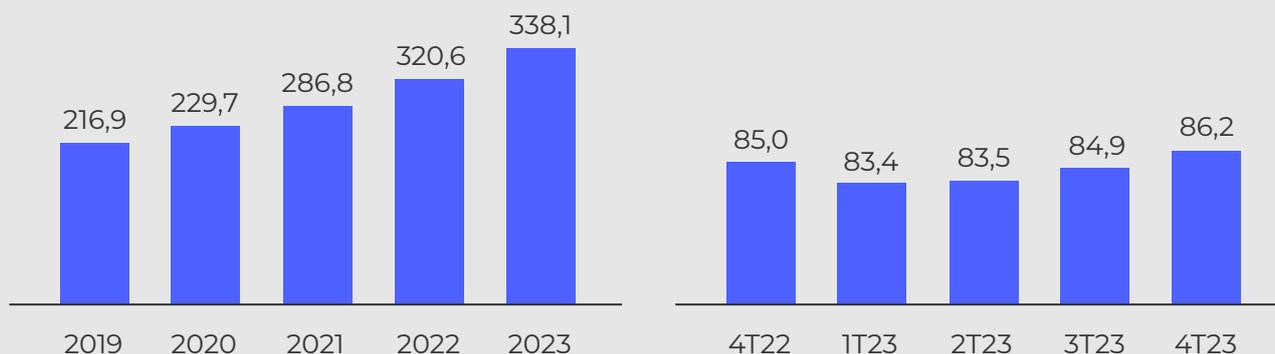
### 1.2 Desempenho financeiro

**Receita líquida: No ano, atingiu R\$ 338,1 milhões** ante R\$ 320,6 milhões, **uma expansão de R\$ 17,5 milhões (+5,4% vs. 2022)**. No trimestre, **atingiu o valor de R\$ 86,2 milhões** contra R\$ 85,0 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 1,2 milhão **(+1,4% vs. 4T22)**. Cabe destacar que a Companhia obteve enorme êxito na agenda de renovação de contratos por prazos mais extensos com seus principais clientes nessa unidade (em torno de 90%), trazendo ainda mais segurança na manutenção dos níveis recorrentes de receita e criando as bases para um novo ciclo de expansão.

Como comentado anteriormente, grande parte da receita dessa unidade de negócios é explicada pelo número de unidades de contas e cartões disponíveis para faturamento, de forma combinada com a quantidade de transações processadas em nossas diferentes plataformas trazendo bastante previsibilidade à nossa receita. Como já destacado, ambos indicadores têm crescido de forma expressiva e repetida, ao longo dos anos.

Outro indicador importante de comentar, é que as receitas puramente digitais<sup>7</sup> crescem em bom ritmo, mesmo após o efeito das renovações contratuais, com avanço de **9,0% no ano de 2023 e de 4,6% neste 4T23** ao comparar com os mesmos períodos do ano anterior, acima da média da unidade. As mesmas representaram **94,7% do total no 4T23** contra 91,9% no 4T22 **(+2,8 p.p. vs. 4T22)**. Essa evolução tem consistentemente aumentado a lucratividade deste segmento e é o principal balizador para nosso crescimento nos próximos anos, uma vez que a digitalização continue avançando.

#### Receita líquida (R\$ milhões)

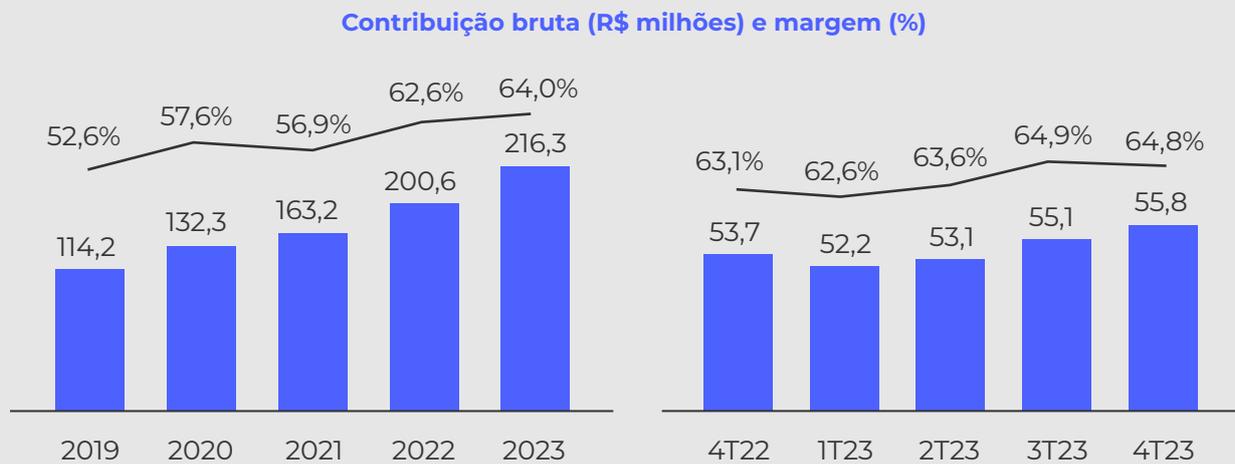


<sup>7</sup> **Receitas atreladas a serviços digitais:** Todas as receitas da unidade CSU Pays, exceto as de emissões e/ou postagem de cartões, cartas e faturas físicas.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**Custos (excluindo depreciação e amortização):** No ano, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 121,8 milhões ante R\$ 120,0 milhões em 2022, aumento de R\$ 1,8 milhão (+1,4% vs. 2022), menos que proporcional ao crescimento da receita. Tivemos alguns fatores influenciando essa dinâmica, como (i) redução de custos atrelados a serviços analógicos, (ii) em contrapartida tivemos aumento de aluguel de equipamentos e *software* para suportar a expansão de nossa operação de processamento. Já no trimestre, totalizaram R\$ 30,4 milhões, com uma redução R\$ 0,9 milhão quando comparado com o mesmo período do ano anterior **(-3,0% vs. 4T22)** mesmo com forte expansão dos volumes. O movimento de digitalização de produtos e processos endereça a explicação dessa variação.

**Contribuição bruta:** Como resultado das variações dos itens acima (maior receita e menor peso dos custos), em 2023 essa métrica totalizou **R\$ 216,3 milhões com margem de 64,0%** ante R\$ 200,6 milhões e margem de 62,6% em 2022, **aumento de R\$ 15,7 milhões (+7,8% e +1,4 p.p. vs. 2022)**. Na visão trimestral, essa métrica atingiu **o valor de R\$ 55,8 milhões no 4T23, com margem de 64,8%** contra R\$ 53,7 milhões e margem de 63,1% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 2,1 milhões **(+4,0% e +1,7 p.p. vs. 4T22, respectivamente)**.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**Custos totais, lucro bruto e margem bruta:** Em 2023, os custos totais, após inclusão de depreciação e amortização pertinentes a esse grupo, totalizaram R\$ 163,2 milhões ante R\$ 155,8 milhões, um aumento de R\$ 7,4 milhões (+4,7% vs. 2022). No trimestre, atinge R\$ 40,9 milhões contra R\$ 40,6 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 0,3 milhão (+0,7% vs. 4T22).

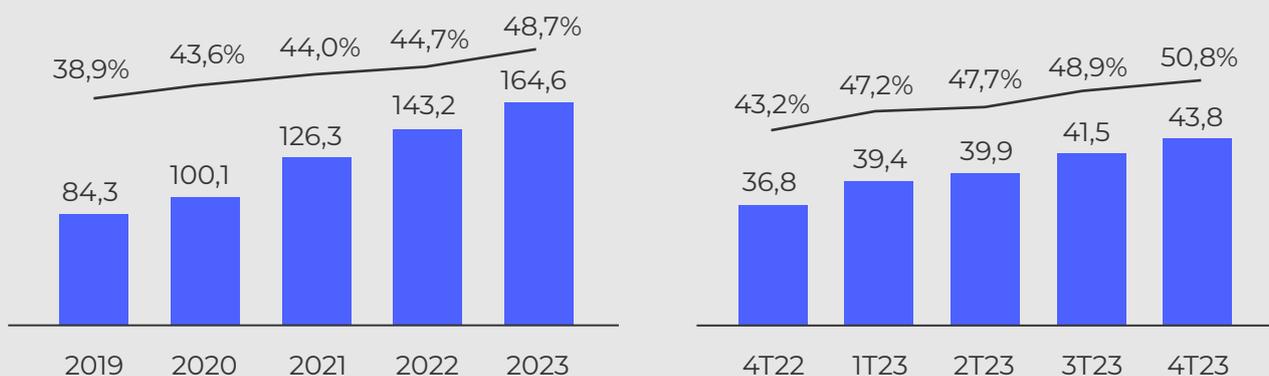
Assim, como resultado das variações acima mencionadas, em 2023 o lucro bruto atingiu **R\$ 174,9 milhões com margem de 51,7%** ante um valor de R\$ 164,8 milhões com margem de 51,4% no ano de 2022 **(+6,1% e +0,3 p.p. vs. 2022, respectivamente)**. No 4T23, o lucro bruto atingiu o **valor de R\$ 45,3 milhões, com margem de 52,6%** contra R\$ 44,4 milhões e margem de 52,2% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 0,9 milhão (+2,0% e +0,4 p.p. vs. 4T22, respectivamente), fazendo com que o lucro bruto registrado nessa divisão de negócios representasse **83% do total** da Companhia no 4T23.

**Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)**



**EBITDA e margem EBITDA:** No ano, totalizou o valor recorde histórico de **R\$ 164,6 milhões** com margem de **48,7%** ante R\$ 143,2 milhões com margem de 44,7% em 2022, **aumento de R\$ 21,4 milhões (+14,9% e +4,0 p.p. vs. 2022)**. Na visão trimestral, alcançou valor de **R\$ 43,8 milhões** contra R\$ 36,8 milhões no mesmo período do ano anterior, **aumento de R\$ 7,0 milhões (+19,2% vs. 4T22)**. O EBITDA registrado nessa divisão de negócios atingiu o **percentual de 91%** do total da Companhia no **4T23**. Em relação a sua margem, alcançamos **50,8% no 4T23** (+7,6 p.p. vs. 4T22), evidenciando os ganhos de eficiência e a escalabilidade de nosso negócio, assim como a forte disciplina financeira da nossa gestão no controle de despesas.

**EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)**



Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	4T23			3T23			2023			2022			% Var.		
	Valor	Var. QoQ	% Var. QoQ	Valor	Var. QoQ	% Var. QoQ	Valor	Var. QoQ	% Var. QoQ	Valor	Var. QoQ	% Var. QoQ	Valor	Var. QoQ	% Var. QoQ
<b>Receita líquida</b>	<b>86.225</b>	<b>85.015</b>	<b>1,4%</b>	<b>84.896</b>	<b>1,6%</b>		<b>338.062</b>	<b>320.625</b>	<b>5,4%</b>						
Digital	81.688	78.101	4,6%	80.258	1,8%		318.769	292.336	9,0%						
Analógica	4.537	6.914	-34,4%	4.638	-2,2%		19.293	28.289	-31,8%						
Custos (ex-deprec./amort.)	(30.393)	(31.330)	-3,0%	(29.815)	1,9%		(121.784)	(120.045)	1,4%						
<b>Contribuição bruta</b>	<b>55.832</b>	<b>53.685</b>	<b>4,0%</b>	<b>55.081</b>	<b>1,4%</b>		<b>216.278</b>	<b>200.580</b>	<b>7,8%</b>						
Contribuição (%)	64,8%	63,1%	1,7 p.p.	64,9%	-0,1 p.p.		64,0%	62,6%	1,4 p.p.						
(-) Depreciação/amortização	(10.520)	(9.279)	13,4%	(10.344)	1,7%		(41.423)	(35.780)	15,8%						
<b>Lucro bruto</b>	<b>45.312</b>	<b>44.406</b>	<b>2,0%</b>	<b>44.737</b>	<b>1,3%</b>		<b>174.855</b>	<b>164.800</b>	<b>6,1%</b>						
Margem bruta	52,6%	52,2%	0,4 p.p.	52,7%	-0,1 p.p.		51,7%	51,4%	0,3 p.p.						
Despesas SG&A	(13.722)	(16.141)	-15,0%	(11.128)	23,3%		(50.201)	(54.989)	-8,7%						
Outras receitas/despesas operacionais	272	(1.770)	-	(3.171)	-		(5.149)	(8.004)	-35,7%						
(+) Depr. e amort.	11.936	10.259	16,3%	11.053	8,0%		45.069	41.393	8,9%						
<b>EBITDA</b>	<b>43.798</b>	<b>36.754</b>	<b>19,2%</b>	<b>41.491</b>	<b>5,6%</b>		<b>164.574</b>	<b>143.200</b>	<b>14,9%</b>						
Margem EBITDA	50,8%	43,2%	7,6 p.p.	48,9%	1,9 p.p.		48,7%	44,7%	4,0 p.p.						

## 2. CSU DX

### 2.1 Desempenho operacional

A **CSU DX** é a nossa divisão de negócios que foca no desenvolvimento de soluções com alta densidade tecnológica para os subsegmentos de atendimento e gestão de processos para diferentes tipos de negócios.

A digitalização das esteiras de processos das companhias é uma realidade cada vez mais presente, visto que os clientes (B2B) demandam, dia após dia, a gestão de um maior volume de interações, qualidade crescente e menor custo unitário. Ao longo do tempo, inserimos uma série de novos dispositivos e funcionalidades tecnológicas como robôs, inteligência artificial, *machine learning*, o uso massivo de dados e tecnologias de reconhecimento, assim como o uso de múltiplos canais digitais para atendimento.

Nossas plataformas gerenciaram aproximadamente 3,9 milhões de interações de *front office* no último trimestre (14,3 milhões em 2023), sendo que a relevância do atendimento através de mecanismos automatizados, canais digitais e de autoatendimento atingiu a média de **71%** do total em 2023. Como resultado dessa transformação, este segmento vivenciou uma importante **expansão de margem bruta**, cuja evolução pode ser vista em nossos números ao longo dos anos. **No ano de 2023, expandiu +0,8 p.p vs. 2022, atingindo 17,7%** (percentual era de 12,9% em 2019), mesmo num cenário de pressão de receita decorrente do menor preço por interação que tem sua origem na digitalização – consumo de API é mais barato para o cliente que o aluguel de posições de atendimento (PAs).

No segundo semestre do ano, adicionamos competências muito relevantes a esta vertical com o lançamento de novas soluções de *middle office* e *back-office* as quais chamamos comercialmente de HAS. Com isso, essa vertical entra em uma nova era. Passamos a oferecer o que há de mais avançado do ponto de vista tecnológico, no que tange o tratamento e gestão de esteiras de processos, integrando ferramentas de hiperautomação em campos distintos como prevenção a fraude, intercâmbio, curadoria, *onboarding*, entre outros. Assim, por meio do uso de inteligência artificial e outras tecnologias de ponta viabilizamos que nossos clientes otimizem suas operações, com relevantes avanços em seu nível de serviço (maior assertividade e menor tempo médio de tratativa), combinados com expressivas reduções de custos operacionais e incremento de vendas.

Esse é um movimento de grande importância para a CSU Digital à medida que cria **novas possibilidades de crescimento para essa vertical e para a Companhia como um todo** (novos clientes, *cross-sell* e *up-sell*) **e enraízam mais nossa atuação junto aos nossos clientes**, ao adentrar (ainda mais) em serviços de maior valor agregado e de alta complexidade tecnológica, ampliando a percepção de uma empresa *Deeply Tech*.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 2.2 Desempenho financeiro

Receita líquida:

**R\$ 192,2 MM** -11,3%  
2023 yoy

Contribuição bruta:

**R\$ 50,8 MM** -6,3%  
**Mg. 26,5%** +1,4p.p.  
2023 yoy

EBITDA

**R\$ 16,8 MM** -26,5%  
**Mg. 8,7%** -1,9p.p.  
2023 yoy

**Receita líquida:** No ano, a receita líquida totalizou R\$ 192,2 milhões ante R\$ 216,5 milhões em 2022, redução de R\$ 24,3 milhões (-11,3% vs. 2022). No trimestre, alcançou R\$ 49,5 milhões contra R\$ 53,5 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 4,0 milhões (-7,5% vs. 4T22). Cabe ressaltar que tivemos no Brasil um primeiro semestre mais conturbado do ponto de vista econômico quando notamos um maior conservadorismo na condução dos negócios em algumas companhias. Este movimento arrefeceu ao longo do segundo semestre levando a unidade a retomar seu crescimento quando comparado com os trimestres imediatamente anteriores (alta acumulada de +7,9% ao comparar 4T23 com 2T23).

Cabe lembrar que a CSU DX vive um processo de profunda transformação digital, onde volumes operacionais e qualidade na prestação de serviço se elevam, porém possuem menor preço e, conseqüentemente, menor custo para nossos clientes. **Temos priorizado operações de alta densidade e complexidade**, passando a adentrar em camadas das esteiras de negócios de nossos clientes, o que leva a um aumento gradual das margens mesmo em cenários de menor receita (vide itens de resultados nos tópicos a seguir). Além disso, como já destacado, novas e importantes avenidas de crescimento e rentabilidade se abrem com o lançamento do HAS.

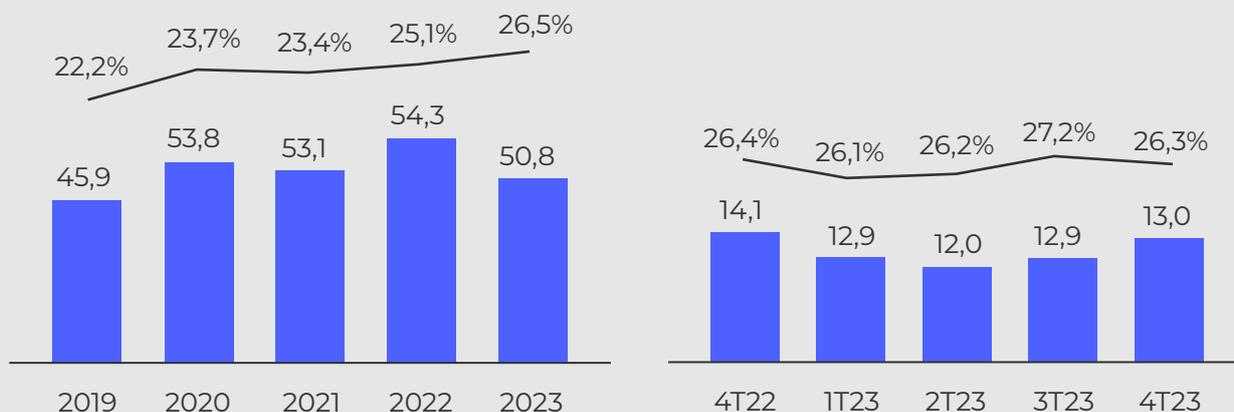
Receita líquida (R\$ milhões)



**Custos (excluindo depreciação e amortização):** No ano, os custos totalizaram R\$ 141,3 milhões ante R\$ 162,3 milhões em 2022, **redução expressiva de R\$ 21,0 milhões (-12,9% vs. 2022)**, acompanhando a gradual mudança do modelo de atuação mencionado no tópico anterior, trazendo **ganhos de eficiência nas operações** a partir do maior uso de soluções de autoatendimento e de mecanismos automatizados, levando a menores custos com pessoal e instalações. No trimestre, totalizaram R\$ 36,4 milhões contra R\$ 39,3 milhões no mesmo período do ano anterior, **redução de R\$ 2,9 milhões (-7,4% vs. 4T22)**.

**Contribuição bruta:** No ano, essa métrica atingiu R\$ 50,8 milhões com margem de 26,5% em 2023, frente a R\$ 54,3 milhões com margem de 25,1% em 2022. A **expansão de margem** (+1,4 p.p. vs. 2022) reflete os esforços de **digitalização** de nossas operações de atendimento, movimento que tende a ganhar ainda mais força conforme amplie a relevância de nossas atividades nas esteiras de negócios de nossos clientes (*middle-office* e *back-office*) ao criar uma experiência com menor atrito e de maior valor percebido pelos consumidores. No trimestre, atingiu o valor de R\$ 13,0 milhões com margem de 26,3% contra R\$ 14,1 milhões e margem de 26,4% no mesmo período do ano anterior. Com a retomada gradual do ritmo das atividades deste subsegmento, esta métrica cresceu se comparada ao 3T23 (+1%) e ao 2T23 (+8,4%).

Contribuição bruta (R\$ milhões) e margem (%)

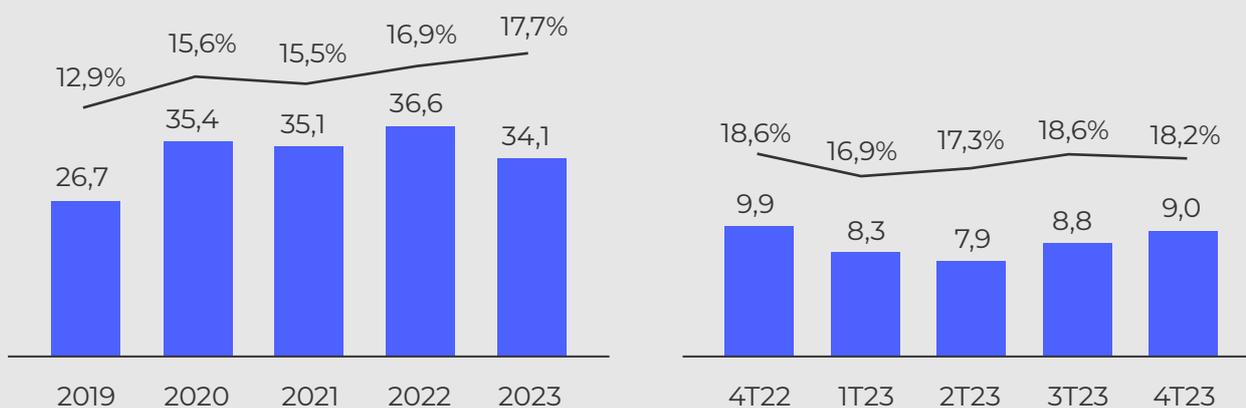


**Custos totais, lucro bruto e margem bruta:** Incluindo depreciação e amortização pertinentes a linha de custos apresentados anteriormente, os custos totais em 2023 atingiram R\$ 158,1 milhões ante R\$ 179,9 milhões registrados no ano anterior, redução de R\$ 21,8 milhões (-12,1% vs. 2022). No trimestre, totalizaram R\$ 40,5 milhões contra R\$ 43,5 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 3,1 milhões (-7,1% vs. 4T22).

Assim, o lucro bruto em 2023 atingiu R\$ 34,1 milhões com margem de 17,7% ante R\$ 36,6 milhões com margem de 16,9% em 2022 (-7,0% e +0,8 p.p. vs. 2022). Como já comentado, apesar do cenário de temporária redução de receita, o lucro bruto sofre pouca alteração nominal, dada a fase de digitalização dessa operação que, na prática, reduz o valor cobrado de nossos clientes por interação, mas deixa um resultado proporcionalmente melhor para a Companhia.

No trimestre, atingiu o valor de R\$ 9,0 milhões, redução de R\$ 0,9 milhão (-9,5%) com relação ao 4T22. A margem atingiu 18,2% no 4T23 contra 18,6% no mesmo período do ano anterior (-0,4 p.p.). Importante ressaltar que a retomada gradual do crescimento das atividades operacionais nessa unidade levou ao avanço desse indicador ao longo do ano. Ao comparar o 4T23 com 2T23 o lucro bruto expandiu +13,5%.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**EBITDA e margem EBITDA:** No ano, totalizou R\$ 16,8 milhões com margem de 8,7% ante R\$ 22,9 milhões e margem de 10,6% em 2022, uma redução de R\$ 6,1 milhões (-26,5% e -1,9 p.p. vs. 2022, respectivamente). No trimestre, alcançou R\$ 4,4 milhões com margem de 9,0% contra R\$ 6,0 milhões e margem de 11,2% no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 1,6 milhão e de margem em -2,2 p.p., fazendo com que o EBITDA registrado nessa divisão de negócios **representasse 9%** do total da Companhia **no 4T23**.

Importante recordar, que no acumulado do ano, incorremos em maiores **custos pontuais com rescisões**, afetando majoritariamente o 2T23, influenciando diretamente a linha de SG&A de forma não recorrente. **Uma vez limpo o resultado desse efeito, em conjunto com a retomada do crescimento da receita**, já mencionado anteriormente, resulta em **relevante avanço no EBITDA da unidade CSU DX, atingindo R\$ 9,4 milhões no segundo semestre (+28,6% vs. 1S23)**.

EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)



### Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)

	4T23	4T22	% Var. YoY	3T23	% Var. QoQ	2023	2022	% Var.
<b>Receita líquida</b>	<b>49.453</b>	<b>53.464</b>	<b>-7,5%</b>	<b>47.460</b>	<b>4,2%</b>	<b>192.171</b>	<b>216.543</b>	<b>-11,3%</b>
Custos (ex-deprec./amort.)	(36.435)	(39.327)	-7,4%	(34.545)	5,5%	(141.337)	(162.288)	-12,9%
<b>Contribuição bruta</b>	<b>13.018</b>	<b>14.137</b>	<b>-7,9%</b>	<b>12.915</b>	<b>0,8%</b>	<b>50.834</b>	<b>54.255</b>	<b>-6,3%</b>
Contribuição (%)	26,3%	26,4%	-0,1 p.p.	27,2%	-0,9 p.p.	26,5%	25,1%	1,4 p.p.
(-) Depreciação/amortização	(4.036)	(4.214)	-4,2%	(4.075)	-1,0%	(16.766)	(17.627)	-4,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>8.982</b>	<b>9.923</b>	<b>-9,5%</b>	<b>8.840</b>	<b>1,6%</b>	<b>34.068</b>	<b>36.628</b>	<b>-7,0%</b>
Margem bruta	18,2%	18,6%	-0,4 p.p.	18,6%	-0,4 p.p.	17,7%	16,9%	0,8 p.p.
Despesas SG&A	(8.576)	(8.193)	4,7%	(8.037)	6,7%	(34.844)	(32.361)	7,7%
Outras receitas/despesas operacionais	(476)	(543)	-12,3%	(372)	28,0%	(1.248)	(1.563)	-20,2%
(+) Depr. e amort.	4.514	4.805	-6,1%	4.580	-1,4%	18.833	20.180	-6,7%
<b>EBITDA</b>	<b>4.444</b>	<b>5.991</b>	<b>-25,8%</b>	<b>5.011</b>	<b>-11,3%</b>	<b>16.809</b>	<b>22.884</b>	<b>-26,5%</b>
Margem EBITDA	9,0%	11,2%	-2,2 p.p.	10,6%	-1,6 p.p.	8,7%	10,6%	-1,9 p.p.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Mercado de capitais

**Visão geral:** As ações da CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro.

Além disso, a Companhia **integra 3 índices na B3**, sendo estes: IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado).

É importante destacar o **notável avanço do entendimento do case da CSU Digital pelo mercado** desde o reposicionamento de marca e do *ticker*. Tem-se percebido um aumento relevante do interesse sobre Companhia, assim como da frequência de suas citações, tanto em veículos de imprensa como em perfis oficiais do mercado financeiro nas mídias sociais. Nota-se que o mercado cada vez mais passa a compreender a atuação da Companhia, seu longo e provado histórico de robustez operacional e financeira, assim como as importantes transformações em curso.

Renovamos nossa cobertura de analistas, partindo de 1 para **9 casas que acompanham o papel CSUD3**: Eleven, Mirae, MSX (Sarainvest), Órama, TC Matrix, Warren, Condor, Ticker e Nord.

Durante esse mesmo período, notamos um **relevante amadurecimento da base acionária** da Companhia, com um expressivo aumento da posição de **investidores institucionais**. Desde o início do período até o final do trimestre, verificamos 96 novas instituições e um **aumento de 62%** na posição acionária dessa classe de investidor, que passa a deter 46% do *free float* da CSU Digital (até 31/12/2023).

Em consonância a esses fatos, temos notado importante avanço no preço da ação CSUD3 que, desde a sua mínima cotação no ano de 2023 até o fechamento de 31/12/2023, apresentou valorização de +116%. Se considerarmos os proventos distribuídos no período, acumulam **+128% de total shareholder return neste curto período**.

**Capital social:** O capital social da CSU Digital é constituído por 41,8 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 31/12/2023, 54,24% pertenciam ao Controlador, 1,30% eram mantidas em Tesouraria, 0,10% pertenciam aos administradores e 44,36% estavam em livre circulação no mercado (*free float*, sendo que deste volume, em set/22, foi comunicada aquisição de participação acionária relevante da gestora Real Investor Gestão de Recursos Ltda, detendo 5,25% à época, sendo a posição atualizada de 9,44%, conforme dados públicos disponibilizados pela Consulta Consolidada de Fundos (CVM), com data base de Ago/2023).

**Valor de mercado:** Ao final do trimestre, a ação CSUD3 encerrou cotada a R\$ 19,57, representando um valor de mercado de R\$ 818,0 milhões **(+25,2% vs. 3T23)**, ante R\$ 653,3 milhões no 3T23. O índice *Small Cap* apresentou valorização no período de +11,5%.

**Número de acionistas:** Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 19,3 mil (+2,7% vs. 3T23), ante 18,8 mil ao final do 3T23, aumento de 0,5 mil.

**Volume negociado (“ADTV”):** O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 1,2 milhão no 4T23, em linha com o volume registrado no 3T23.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**Distribuição de resultados:** Refletindo a confiança da administração quanto à crescente evolução dos resultados e saúde financeira da Companhia, em dezembro/2023 anunciamos a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 7,4 milhões (R\$ 0,179 por ação) referentes ao 4T23 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2023, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária de 2024, já efetivamente pagos a partir de 28/12/2023. No ano, a CSU distribuiu R\$ 63,7 milhões em proventos, sendo R\$ 14,6 milhões referentes a dividendos do ano 2022, R\$ 22,2 milhões referentes ao montante bruto de JCP do ano 2022 e R\$ 26,9 milhões de valor bruto de JCP referente ao ano de 2023.

Adicionalmente, em 19/03/2024, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração e será submetida à aprovação em Assembleia Geral no dia 29/04/2024 a destinação dos lucros do ano cujos dividendos complementares propostos são de R\$ 17,3 milhões, o que elevaria o *payout* do exercício de 2023 para 50%. Por fim, o Conselho de Administração da Companhia já aprovou o pagamento de R\$ 6,5 milhões como JCP referente aos resultados do 1T24, que deverá ser feito em abril/24.

**Indicadores CSU vs. Peers<sup>8</sup>:** Ao comparar-se algumas das principais métricas financeiras entre a CSU Digital e outros *players* comparáveis em segmentos correlatos, no Brasil e no exterior, nota-se que a Companhia possui **retornos bastante superiores à média**, ao passo que ainda apresenta **métricas de precificação (múltiplos) substancialmente inferiores**, conforme abaixo.

A Companhia exibe um ROE de 21,6% (2,3x superior), um ROIC de 21,3% (3,3x superior), um *dividend yield* de 6,0% (4,3x superior). Por outro lado, os *players* comparáveis apresentam múltiplo EV/Receita de 3,6x (2,4x maior que o da CSU) e EV/EBITDA de 13,6x (3,1x maior).

		ROE	ROIC	Div Yield	EV/Receita	EV/EBITDA
<b>CSUD3</b>		21,6	21,3	6,0	1,5	4,4
Média ex-CSU		9,2	6,5	1,4	3,6	13,6
<b>BRASIL</b>	Fintech/ Adquirente	16,5	8,5	4,7	2,0	4,9
	Software/ ERP e SaaS	-0,3	2,3	0,9	2,0	16,0
	Software/ ERP	15,3	10,3	1,9	4,3	19,6
<b>EUA</b>	Fintech/ Adquirente	9,2	7,5	0,0	2,9	11,8
	Tecnologia Serv Fin	10,3	7,0	0,0	5,3	15,7
	Tecnologia Serv Fin	4,4	3,2	0,8	5,0	13,8

<sup>8</sup> Data referência das métricas: 31/12/2023; **ROE:** *return on equity*, ou retorno sobre o patrimônio líquido; **ROIC:** *return on invested capital*, ou retorno sobre o capital investido; **Dividend yield:** montante de proventos sobre valor de mercado; **EV:** *enterprise value*, ou valor da firma. **EV/Receita** e **EV/EBITDA** são métricas comumente usadas no mercado como múltiplos de precificação de ativos.

**Eventos Subsequentes****Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

A Administração da Companhia aprovou, em reunião de Conselho de Administração realizada em 19 de março de 2024, a proposta de destinação do montante de R\$ 44.212.000,00, parcela proveniente do lucro líquido do exercício de 2023, para pagamento de proventos, sendo que R\$ 26.900.000,00 já totalmente pagos na forma de JCP durante o ano de 2023, e dividendos complementares de R\$ 17.312.000,00.

Também se aprovou, na mesma reunião, a distribuição de proventos aos acionistas, na forma de JCP, relativos ao 1T24, no montante bruto de R\$ 6,5 milhões, ou R\$ 0,157551065 por ação, já excluídas as ações em tesouraria, com a retenção do Imposto de Renda na fonte a ser efetuada de acordo com a legislação em vigor e respeitadas as exceções legais. O pagamento do JCP relativo ao 1T24 será efetuado a partir de 04 de abril de 2024, com base na posição acionária de 22 de março de 2024, sendo as ações da Companhia negociadas “ex-JCP” a partir de 25 de março de 2024, inclusive, cujos valores serão imputados aos dividendos estatutários obrigatórios relativos ao Exercício Social de 2024, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária de 2025, na forma do disposto no Artigo 37 do Estatuto Social da Companhia.

**Calendário de eventos**

Confira abaixo os próximos eventos corporativos da Companhia:

Evento	Data
Assembleia Geral Ordinária	29/04/2024
Divulgação de Resultados 1T24	08/05/2024
Vídeoconferência de Resultados do 1T24	09/05/2024
Formulário de Referência	31/05/2024
Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa	31/07/2024
Divulgação de Resultados 2T24	07/08/2024
Vídeoconferência de Resultados do 2T24	08/08/2024
Divulgação de Resultados 3T24	06/11/2024
Vídeoconferência de Resultados do 3T24	07/11/2024

## Anexos

# Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 1. Demonstração do resultado

DRE Consolidada (em reais mil ou %)	4T23	4T22	% Var. YoY	3T23	% Var. QoQ	2023	2022	% Var.
<b>Receita bruta</b>	<b>154.385</b>	<b>157.428</b>	<b>-1,9%</b>	<b>150.632</b>	<b>2,5%</b>	<b>603.502</b>	<b>609.193</b>	<b>-0,9%</b>
<b>CSU Pays</b>	<b>100.422</b>	<b>98.961</b>	<b>1,5%</b>	<b>98.792</b>	<b>1,6%</b>	<b>393.645</b>	<b>372.778</b>	<b>5,6%</b>
<b>CSU DX</b>	<b>53.963</b>	<b>58.467</b>	<b>-7,7%</b>	<b>51.840</b>	<b>4,1%</b>	<b>209.857</b>	<b>236.415</b>	<b>-11,2%</b>
<b>Deduções</b>	<b>(18.707)</b>	<b>(18.949)</b>	<b>-1,3%</b>	<b>(18.276)</b>	<b>2,4%</b>	<b>(73.269)</b>	<b>(72.025)</b>	<b>1,7%</b>
<b>CSU Pays</b>	<b>(14.197)</b>	<b>(13.946)</b>	<b>1,8%</b>	<b>(13.896)</b>	<b>2,2%</b>	<b>(55.583)</b>	<b>(52.153)</b>	<b>6,6%</b>
<b>CSU DX</b>	<b>(4.510)</b>	<b>(5.003)</b>	<b>-9,9%</b>	<b>(4.380)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(17.686)</b>	<b>(19.872)</b>	<b>-11,0%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>135.678</b>	<b>138.479</b>	<b>-2,0%</b>	<b>132.356</b>	<b>2,5%</b>	<b>530.233</b>	<b>537.168</b>	<b>-1,3%</b>
Recorrente	135.350	136.855	-1,1%	131.930	2,6%	527.354	530.138	-0,5%
% Rec. recorrente	99,8%	98,8%	1,0 p.p.	99,7%	0,1 p.p.	99,5%	98,7%	0,8 p.p.
<b>CSU Pays</b>	<b>86.225</b>	<b>85.015</b>	<b>1,4%</b>	<b>84.896</b>	<b>1,6%</b>	<b>338.062</b>	<b>320.625</b>	<b>5,4%</b>
Digital	81.688	78.101	4,6%	80.258	1,8%	318.769	292.336	9,0%
Análogica	4.537	6.914	-34,4%	4.638	-2,2%	19.293	28.289	-31,8%
<b>CSU DX</b>	<b>49.453</b>	<b>53.464</b>	<b>-7,5%</b>	<b>47.460</b>	<b>4,2%</b>	<b>192.171</b>	<b>216.543</b>	<b>-11,3%</b>
<b>Custos (ex-depreciação e amortização)</b>	<b>(66.828)</b>	<b>(70.657)</b>	<b>-5,4%</b>	<b>(64.360)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(263.121)</b>	<b>(282.333)</b>	<b>-6,8%</b>
<b>CSU Pays</b>	<b>(30.393)</b>	<b>(31.330)</b>	<b>-3,0%</b>	<b>(29.815)</b>	<b>1,9%</b>	<b>(121.784)</b>	<b>(120.045)</b>	<b>1,4%</b>
Pessoal	(19.050)	(19.909)	-4,3%	(17.792)	7,1%	(75.627)	(75.093)	0,7%
Materiais operacionais	(2.624)	(3.343)	-21,5%	(3.349)	-21,6%	(12.567)	(12.824)	-2,0%
Postagem de cartas e faturas	(1.212)	(2.883)	-58,0%	(1.573)	-22,9%	(5.651)	(12.352)	-54,3%
Comunicação	(308)	(459)	-32,9%	(225)	36,9%	(1.724)	(2.185)	-21,1%
Instalações	(3.173)	(1.084)	192,7%	(1.135)	179,6%	(6.689)	(4.713)	41,9%
Custos dos prêmios entregues	(1.549)	(1.010)	53,4%	(1.436)	7,9%	(5.392)	(4.231)	27,4%
Outros	(2.477)	(2.642)	-6,2%	(4.305)	-42,5%	(14.134)	(8.647)	63,5%
<b>CSU DX</b>	<b>(36.435)</b>	<b>(39.327)</b>	<b>-7,4%</b>	<b>(34.545)</b>	<b>5,5%</b>	<b>(141.337)</b>	<b>(162.288)</b>	<b>-12,9%</b>
Pessoal	(32.754)	(32.592)	0,5%	(29.621)	10,6%	(121.012)	(133.883)	-9,6%
Comunicação	(347)	(663)	-47,7%	253	-	(967)	(3.073)	-68,5%
Instalações	(1.152)	(3.261)	-64,7%	(2.937)	-60,8%	(9.808)	(14.567)	-32,7%
Outros	(2.182)	(2.811)	-22,4%	(2.240)	-2,6%	(9.550)	(10.765)	-11,3%
<b>Contribuição bruta</b>	<b>68.850</b>	<b>67.822</b>	<b>1,5%</b>	<b>67.996</b>	<b>1,3%</b>	<b>267.112</b>	<b>254.835</b>	<b>4,8%</b>
<b>CSU Pays</b>	<b>55.832</b>	<b>53.685</b>	<b>4,0%</b>	<b>55.081</b>	<b>1,4%</b>	<b>216.278</b>	<b>200.580</b>	<b>7,8%</b>
<b>CSU DX</b>	<b>13.018</b>	<b>14.137</b>	<b>-7,9%</b>	<b>12.915</b>	<b>0,8%</b>	<b>50.834</b>	<b>54.255</b>	<b>-6,3%</b>
<b>Contribuição (%)</b>	<b>50,7%</b>	<b>49,0%</b>	<b>1,7 p.p.</b>	<b>51,4%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	<b>50,4%</b>	<b>47,4%</b>	<b>3,0 p.p.</b>
<b>CSU Pays</b>	<b>64,8%</b>	<b>63,1%</b>	<b>1,7 p.p.</b>	<b>64,9%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>64,0%</b>	<b>62,6%</b>	<b>1,4 p.p.</b>
<b>CSU DX</b>	<b>26,3%</b>	<b>26,4%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>27,2%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>	<b>26,5%</b>	<b>25,1%</b>	<b>1,4 p.p.</b>
<b>Custos Total (inclui depreciação e amortização)</b>	<b>(81.384)</b>	<b>(84.150)</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(78.779)</b>	<b>3,3%</b>	<b>(321.310)</b>	<b>(335.740)</b>	<b>-4,3%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>54.294</b>	<b>54.329</b>	<b>-0,1%</b>	<b>53.577</b>	<b>1,3%</b>	<b>208.923</b>	<b>201.428</b>	<b>3,7%</b>
<b>CSU Pays</b>	<b>45.312</b>	<b>44.406</b>	<b>2,0%</b>	<b>44.737</b>	<b>1,3%</b>	<b>174.855</b>	<b>164.800</b>	<b>6,1%</b>
<b>CSU DX</b>	<b>8.982</b>	<b>9.923</b>	<b>-9,5%</b>	<b>8.840</b>	<b>1,6%</b>	<b>34.068</b>	<b>36.628</b>	<b>-7,0%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>40,0%</b>	<b>39,2%</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>40,5%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	<b>39,4%</b>	<b>37,5%</b>	<b>1,9 p.p.</b>
<b>CSU Pays</b>	<b>52,6%</b>	<b>52,2%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>52,7%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>51,7%</b>	<b>51,4%</b>	<b>0,3 p.p.</b>
<b>CSU DX</b>	<b>18,2%</b>	<b>18,6%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>18,6%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>17,7%</b>	<b>18,6%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>
<b>Despesas</b>	<b>(22.502)</b>	<b>(26.648)</b>	<b>-15,6%</b>	<b>(22.707)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(91.442)</b>	<b>(96.917)</b>	<b>-5,6%</b>
Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&A)	(25.795)	(26.520)	-2,7%	(22.774)	13,3%	(95.524)	(95.400)	0,1%
Despesas com vendas	(1.618)	(4.122)	-60,7%	(2.736)	-40,9%	(8.637)	(10.176)	-15,1%
Despesas gerais e administrativas	(22.283)	(20.827)	7,0%	(18.824)	18,4%	(81.174)	(77.058)	5,3%
Depreciação e amortização	(1.894)	(1.571)	20,6%	(1.214)	56,0%	(5.713)	(8.166)	-30,0%
% Rec. líquida (SG&A)	19,0%	19,2%	-0,2 p.p.	17,2%	1,8 p.p.	18,0%	17,8%	0,2 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	3.293	(128)	-2672,7%	67	4814,9%	4.082	(1.517)	-369,1%
Outras receitas operacionais	881	114	672,8%	490	79,8%	3.171	774	309,7%
Outras despesas operacionais	2.412	(242)	-1096,7%	(423)	-670,2%	911	(2.291)	-139,8%
<b>EBIT</b>	<b>31.792</b>	<b>27.681</b>	<b>14,9%</b>	<b>30.870</b>	<b>3,0%</b>	<b>117.481</b>	<b>104.511</b>	<b>12,4%</b>
(+) Depreciação e amortização	16.450	15.064	9,2%	15.633	5,2%	63.902	61.574	3,8%
<b>EBITDA</b>	<b>48.242</b>	<b>42.745</b>	<b>12,9%</b>	<b>46.502</b>	<b>3,7%</b>	<b>181.383</b>	<b>166.084</b>	<b>9,2%</b>
<b>CSU Pays</b>	<b>43.798</b>	<b>36.754</b>	<b>19,2%</b>	<b>41.491</b>	<b>5,6%</b>	<b>164.574</b>	<b>143.200</b>	<b>14,9%</b>
<b>CSU DX</b>	<b>4.444</b>	<b>5.991</b>	<b>-25,8%</b>	<b>5.011</b>	<b>-11,3%</b>	<b>16.809</b>	<b>22.884</b>	<b>-26,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>35,6%</b>	<b>30,9%</b>	<b>4,7 p.p.</b>	<b>35,1%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>34,2%</b>	<b>30,9%</b>	<b>3,3 p.p.</b>
<b>CSU Pays</b>	<b>50,8%</b>	<b>43,2%</b>	<b>7,6 p.p.</b>	<b>48,9%</b>	<b>1,9 p.p.</b>	<b>48,7%</b>	<b>44,7%</b>	<b>4,0 p.p.</b>
<b>CSU DX</b>	<b>9,0%</b>	<b>11,2%</b>	<b>-2,2 p.p.</b>	<b>10,6%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>	<b>8,7%</b>	<b>10,6%</b>	<b>-1,9 p.p.</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(510)</b>	<b>(69)</b>	<b>639,1%</b>	<b>(717)</b>	<b>-28,9%</b>	<b>(700)</b>	<b>(3.539)</b>	<b>-80,2%</b>
Receitas financeiras	2.036	2.555	-20,3%	2.310	-11,9%	11.182	8.052	38,9%
Despesas financeiras	(2.546)	(2.624)	-3,0%	(3.027)	-15,9%	(11.882)	(11.591)	2,5%
<b>LAIR</b>	<b>31.282</b>	<b>27.612</b>	<b>13,3%</b>	<b>30.153</b>	<b>3,7%</b>	<b>116.781</b>	<b>100.972</b>	<b>15,7%</b>
<b>IR/CSL</b>	<b>(7.241)</b>	<b>(5.634)</b>	<b>28,5%</b>	<b>(6.458)</b>	<b>12,1%</b>	<b>(28.358)</b>	<b>(27.400)</b>	<b>3,5%</b>
Corrente	(10.116)	(7.127)	41,9%	(5.810)	74,1%	(29.378)	(29.841)	-1,6%
Diferido	2.875	1.493	92,6%	(648)	-	1.020	2.441	-58,2%
<b>Lucro líquido</b>	<b>24.041</b>	<b>21.978</b>	<b>9,4%</b>	<b>23.695</b>	<b>1,5%</b>	<b>88.423</b>	<b>73.572</b>	<b>20,2%</b>
Margem líquida	17,7%	15,9%	1,8 p.p.	17,9%	-0,2 p.p.	16,7%	13,7%	3,0 p.p.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

## 2. Balanço patrimonial

Balanço patrimonial consolidado - Ativo (Reais Mil)					
Ativo	31/12/2023	30/09/2023	31/12/2023 vs. 30/09/2023	31/12/2022	31/12/2023 vs. 31/12/2022
<b>Ativo total</b>	<b>611.536</b>	<b>609.916</b>	<b>0,3%</b>	<b>607.219</b>	<b>0,7%</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>170.503</b>	<b>171.969</b>	<b>-0,9%</b>	<b>182.482</b>	<b>-6,6%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	75.290	79.174	-4,9%	86.455	-12,9%
Contas a receber	76.879	73.700	4,3%	76.312	0,7%
Estoques	2.449	2.856	-14,3%	3.588	-31,7%
Tributos a recuperar	6.963	6.259	11,2%	5.455	27,6%
Outros ativos	8.922	9.980	-10,6%	10.672	-16,4%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>441.033</b>	<b>437.947</b>	<b>0,7%</b>	<b>424.737</b>	<b>3,8%</b>
Ativo realizável a longo prazo	5.910	7.128	-17,1%	13.065	-54,8%
Contas a receber	-	-	n.a	-	n.a
Tributos a recuperar	1.395	1.777	-21,5%	3.937	-64,6%
Outros ativos	4.515	5.351	-15,6%	9.128	-50,5%
Investimentos	31.097	32.231	-3,5%	31.097	0,0%
Imobilizado	14.879	15.026	-1,0%	15.262	-2,5%
Intangível	322.097	313.161	2,9%	288.681	11,6%
Sistemas informatizados	296.203	287.266	3,1%	262.786	12,7%
Ágio	25.894	25.895	0,0%	25.895	0,0%
Direito de uso	67.050	70.401	-4,8%	76.632	-12,5%

Balanço patrimonial consolidado - Passivo e patrimônio líquido (Reais Mil)					
Passivo e patrimônio líquido	31/12/2023	30/09/2023	31/12/2023 vs. 30/09/2023	31/12/2022	31/12/2023 vs. 31/12/2022
<b>Passivo + patrimônio líquido</b>	<b>611.536</b>	<b>609.916</b>	<b>0,3%</b>	<b>607.219</b>	<b>0,7%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>122.960</b>	<b>132.977</b>	<b>-7,5%</b>	<b>155.994</b>	<b>-21,2%</b>
Obrigações sociais e trabalhistas	47.890	52.818	-9,3%	49.289	-2,8%
Sociais	8.991	6.760	33,0%	8.411	6,9%
Trabalhistas	38.899	46.058	-15,5%	40.878	-4,8%
Fornecedores	35.345	32.470	8,9%	38.755	-8,8%
Impostos a pagar	5.460	4.484	21,8%	4.210	29,7%
Federais	2.271	2.600	-12,7%	2.162	5,0%
Estaduais	-	-	n.a	9	n.a
Municipais	3.189	1.884	69,3%	2.039	56,4%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	26.729	29.226	-8,5%	36.498	-26,8%
Empréstimos e financiamentos	4.929	4.902	0,6%	9.587	-48,6%
Passivos de arrendamento	21.800	24.324	-10,4%	26.911	-19,0%
Outras obrigações	7.536	13.979	-46,1%	27.242	-72,3%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>59.220</b>	<b>64.219</b>	<b>-7,8%</b>	<b>69.379</b>	<b>-14,6%</b>
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	42.022	43.930	-4,3%	49.206	-14,6%
Empréstimos e financiamentos	1.689	2.954	-42,8%	6.763	-75,0%
Passivos de arrendamento	40.333	40.976	-1,6%	42.443	-5,0%
Outros	-	206	n.a	299	n.a
Tributos diferidos	8.458	11.333	-25,4%	9.478	-10,8%
Passivos judiciais	8.740	8.750	-0,1%	10.396	-15,9%
Fiscais	5.765	5.465	5,5%	4.552	26,6%
Previdenciárias e trabalhistas	2.381	2.432	-2,1%	3.601	-33,9%
Cíveis	594	853	-30,4%	2.243	-73,5%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>429.356</b>	<b>412.720</b>	<b>4,0%</b>	<b>381.846</b>	<b>12,4%</b>
Capital social	229.232	229.232	0,0%	169.232	35,5%
Reservas de capital	3.009	2.980	1,0%	2.402	25,3%
Reserva de lucros a realizar	197.146	135.627	45,4%	210.212	-6,2%
Reserva legal	29.901	25.480	17,4%	21.801	37,2%
Reserva de retenção de lucro	170.309	113.211	50,4%	191.475	-11,1%
Ações em tesouraria	- 3.064	- 3.064	0,0%	- 3.064	0,0%
Lucros acumulados	-	44.881	n.a	-	n.a
Outros resultados abrangentes	- 31	-	-	-	-

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

## 3. Demonstração de fluxo de caixa

Demonstração de fluxo de caixa consolidado (Reais Mil)								
Descrição da conta	4T23	3T23	4T23 vs. 3T23	4T22	4T23 vs. 4T22	2023	2022	2023 vs. 2022
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>34.577</b>	<b>43.693</b>	<b>-20,9%</b>	<b>26.094</b>	<b>32,5%</b>	<b>152.188</b>	<b>131.570</b>	<b>15,7%</b>
Lucro líquido do exercício	24.042	23.695	1,5%	21.978	9,4%	88.423	73.572	20,2%
<b>Ajustes</b>	<b>13.689</b>	<b>19.701</b>	<b>-30,5%</b>	<b>17.899</b>	<b>-23,5%</b>	<b>75.166</b>	<b>73.678</b>	<b>2,0%</b>
Depreciação e amortização	16.450	15.633	5,2%	15.064	9,2%	63.902	61.574	3,8%
Valor residual de ativos baixados	333	24	1287,5%	521	-36,1%	653	971	-32,7%
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	30	206	-85,4%	149	-79,9%	607	441	37,6%
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(3.891)	330	n.a.	55	n.a.	(2.635)	530	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.875)	648	n.a.	(1.493)	92,6%	(1.020)	(2.441)	-58,2%
Provisão para passivos judiciais	204	230	-11,3%	709	-71,2%	1.856	2.318	-19,9%
Resultado de equivalência patrimonial	68	(34)	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais	3.370	2.664	26,5%	2.894	16,5%	11.803	10.285	14,8%
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>6.091</b>	<b>6.435</b>	<b>-5,3%</b>	<b>(5.606)</b>	<b>n.a.</b>	<b>17.441</b>	<b>17.211</b>	<b>1,3%</b>
Contas a receber	712	(3.482)	n.a.	(2.623)	n.a.	2.068	(9.240)	n.a.
Estoques	407	67	507,5%	(789)	n.a.	1.139	(617)	n.a.
Depósitos judiciais	397	259	53,3%	(304)	n.a.	2.760	143	1830,1%
Outros ativos	875	2.580	-66,1%	(2.377)	n.a.	3.846	(4.268)	n.a.
Fornecedores	2.878	2.223	29,5%	5.011	-42,6%	(3.410)	6.630	n.a.
Salários e encargos sociais	(4.933)	2.731	n.a.	(6.678)	-26,1%	(1.399)	1.353	n.a.
Baixas por pagamento de passivos judiciais	(423)	(472)	-10,4%	(3.041)	-86,1%	(4.328)	(1.893)	128,6%
Outros passivos	6.178	2.529	144,3%	5.195	18,9%	16.765	25.103	-33,2%
<b>Outros</b>	<b>(9.245)</b>	<b>(6.138)</b>	<b>50,6%</b>	<b>(8.177)</b>	<b>13,1%</b>	<b>(28.842)</b>	<b>(32.891)</b>	<b>-12,3%</b>
Juros pagos	(2.593)	(2.097)	23,7%	(1.029)	152,0%	(9.448)	(7.878)	19,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.652)	(4.041)	64,6%	(7.148)	-6,9%	(19.394)	(25.013)	-22,5%
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(16.374)</b>	<b>(14.134)</b>	<b>15,8%</b>	<b>(14.432)</b>	<b>13,5%</b>	<b>(61.998)</b>	<b>(55.630)</b>	<b>11,4%</b>
Compra de ativo imobilizado	(859)	(151)	468,9%	(922)	-6,8%	(4.136)	(3.290)	25,7%
Compra de ativo intangível	(15.418)	(15.323)	0,6%	(13.510)	14,1%	(57.862)	(52.340)	10,6%
Investimentos	(97)	1.340	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(23.028)</b>	<b>(16.488)</b>	<b>39,7%</b>	<b>(11.797)</b>	<b>95,2%</b>	<b>(101.355)</b>	<b>(72.777)</b>	<b>39,3%</b>
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	-	n.a.	(34)	n.a.	-	(0)	n.a.
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.141)	(2.411)	-52,7%	(2.485)	-54,1%	(9.525)	(14.522)	-34,4%
Amortização de passivo de arrendamento	(9.285)	(8.403)	10,5%	(7.324)	26,8%	(34.216)	(28.055)	22,0%
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	(12.602)	(5.674)	122,1%	(1.953)	545,3%	(57.614)	(30.200)	90,8%
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.825)</b>	<b>13.071</b>	<b>n.a.</b>	<b>(134)</b>	<b>3510,5%</b>	<b>(11.165)</b>	<b>3.163</b>	<b>n.a.</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>80.115</b>	<b>67.044</b>	<b>19,5%</b>	<b>86.589</b>	<b>-7,5%</b>	<b>86.455</b>	<b>83.292</b>	<b>3,8%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>75.290</b>	<b>80.115</b>	<b>-6,0%</b>	<b>86.455</b>	<b>-12,9%</b>	<b>75.290</b>	<b>86.455</b>	<b>-12,9%</b>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 4. Reclassificação dos resultados por unidade de negócios

De forma a demonstrar os ajustes promovidos em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, tendo em vista a reformulação das unidades de negócio em CSU Pays e CSU DX, abaixo disponibilizamos a tabela com a visão trimestral dos resultados entre os negócios e suas reclassificações.

DRE (R\$ mil)	4T23	4T22	3T23	2023	2022 Recl.	2022
<b>Receita líquida</b>	<b>135.678</b>	<b>138.479</b>	<b>132.356</b>	<b>530.233</b>	<b>537.168</b>	<b>537.168</b>
<b>CSU Pays</b>	86.225	85.015	84.896	338.062	320.625	312.405
<b>CSU DX</b>	49.453	53.464	47.460	192.171	216.543	224.763
<b>Lucro bruto</b>	<b>54.294</b>	<b>54.329</b>	<b>53.577</b>	<b>208.923</b>	<b>201.428</b>	<b>201.428</b>
<b>CSU Pays</b>	45.312	44.406	44.737	174.855	164.800	163.245
<b>CSU DX</b>	8.982	9.923	8.840	34.068	36.628	38.183
<b>Margem bruta (% RL)</b>	<b>40,0%</b>	<b>39,2%</b>	<b>40,5%</b>	<b>39,4%</b>	<b>37,5%</b>	<b>37,5%</b>
<b>CSU Pays</b>	52,6%	52,2%	52,7%	51,7%	51,4%	52,3%
<b>CSU DX</b>	18,2%	18,6%	18,6%	17,7%	16,9%	17,0%
<b>EBITDA</b>	<b>48.242</b>	<b>42.745</b>	<b>46.502</b>	<b>181.383</b>	<b>166.084</b>	<b>166.084</b>
<b>CSU Pays</b>	43.798	36.754	41.491	164.574	143.200	141.643
<b>CSU DX</b>	4.444	5.991	5.011	16.809	22.884	24.441
<b>Mg. EBITDA</b>	<b>35,6%</b>	<b>30,9%</b>	<b>35,1%</b>	<b>34,2%</b>	<b>30,9%</b>	<b>30,9%</b>
<b>CSU Pays</b>	50,8%	43,2%	48,9%	48,7%	44,7%	45,3%
<b>CSU DX</b>	9,0%	11,2%	10,6%	8,7%	10,6%	10,9%
<b>Lucro líquido</b>	<b>24.041</b>	<b>21.978</b>	<b>23.695</b>	<b>88.423</b>	<b>73.572</b>	<b>73.572</b>
<b>Margem líquida</b>	17,7%	15,9%	17,9%	16,7%	13,7%	13,7%

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 5. Reconciliação da contribuição bruta

A tabela abaixo visa demonstrar a reconciliação da contribuição bruta, que é a resultante da receita líquida dos serviços deduzida de seus custos, excluindo depreciação e amortização inerentes a eles.

Reconciliação contribuição bruta (R\$ mil)	4T23	4T22	% Var. YoY	3T23	% Var. QoQ	2023	2022	% Var.
<b>Lucro bruto</b>	<b>54.294</b>	<b>54.329</b>	<b>-0,1%</b>	<b>53.577</b>	<b>1,3%</b>	<b>208.923</b>	<b>201.428</b>	<b>3,7%</b>
CSU Pays	45.312	44.406	2,0%	44.738	1,3%	174.855	164.800	6,1%
CSU DX	8.982	9.923	-9,5%	8.839	1,6%	34.068	36.628	-7,0%
(+) Depr. e amort. (custos)	14.556	13.493	7,9%	14.419	1,0%	58.189	53.407	9,0%
CSU Pays	10.520	9.279	13,4%	10.344	1,7%	41.423	35.780	15,8%
CSU DX	4.036	4.214	-4,2%	4.075	-1,0%	16.766	17.627	-4,9%
<b>Contribuição bruta</b>	<b>68.850</b>	<b>67.822</b>	<b>1,5%</b>	<b>67.996</b>	<b>1,3%</b>	<b>267.112</b>	<b>254.835</b>	<b>4,8%</b>
CSU Pays	55.832	53.685	4,0%	55.081	1,4%	216.278	200.580	7,8%
CSU DX	13.018	14.137	-7,9%	12.915	0,8%	50.834	54.255	-6,3%
<b>Contribuição (%)</b>	<b>50,7%</b>	<b>49,0%</b>	<b>1,7 p.p.</b>	<b>51,4%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	<b>50,4%</b>	<b>47,4%</b>	<b>3,0 p.p.</b>
CSU Pays	64,8%	63,1%	1,7 p.p.	64,9%	-0,1 p.p.	64,0%	62,6%	1,4 p.p.
CSU DX	26,3%	26,4%	-0,1 p.p.	27,2%	-0,9 p.p.	26,5%	25,1%	1,4 p.p.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### **ALPHAVIEW | BARUERI**

Rua Piauí, 136  
Barueri, SP | 06440-182

### **FARIA LIMA | SÃO PAULO**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306  
São Paulo, SP | 01451-914

### **BELO HORIZONTE**

Praça Hugo Werneck, 253  
Belo Horizonte, MG | 30150-300

### **RECIFE**

Av. Conde da Boa Vista, 150  
Recife, PE | 50060-004

### **ESTADOS UNIDOS**

111 Brickell Avenue, suite 2804  
Miami, FL | 33131

## Notas Explicativas



# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

## **CSU Digital S.A.**

31 de dezembro de 2023  
com Relatório dos Auditores  
Independentes

## Notas Explicativas



CSU DIGITAL S.A

BALANÇOS PATRIMONIAIS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022  
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado
		2023	2022	2023			2023	2022	2023
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	74.608	86.455	75.290	Fornecedores		35.345	38.755	35.345
Contas a receber de clientes	5	76.879	76.312	76.879	Empréstimos e financiamentos	12	4.929	9.587	4.929
Estoques	6	2.449	3.588	2.449	Passivos de arrendamento	12	20.647	26.911	21.800
Tributos a compensar	14	6.963	5.455	6.963	Obrigações sociais e trabalhistas	13	47.884	49.289	47.890
Outros		8.922	10.672	8.922	Tributos a recolher	14	5.460	4.210	5.460
		<u>169.821</u>	<u>182.482</u>	<u>170.503</u>	Dividendos e juros sobre o capital próprio	19	-	19.191	-
					Outros		7.536	8.051	7.536
							<u>121.801</u>	<u>155.994</u>	<u>122.960</u>
Não circulante					Não circulante				
Depósitos judiciais	16	4.093	6.853	4.093	Empréstimos e financiamentos	12	1.689	6.763	1.689
Tributos a compensar	14	1.395	3.937	1.395	Passivos de arrendamento	12	36.490	42.443	40.333
Outros		213	2.275	422	Passivos judiciais	16	8.740	10.396	8.740
		<u>5.701</u>	<u>13.065</u>	<u>5.910</u>	Tributos a recolher	14	-	299	-
					Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	8.458	9.478	8.458
Investimento	8	31.955	31.097	31.097			<u>55.377</u>	<u>69.379</u>	<u>59.220</u>
Imobilizado	9	14.879	15.262	14.879	Patrimônio líquido	18			
Intangível	10	322.097	288.681	322.097	Capital social		229.232	169.232	229.232
Ativos de direito de uso	11	62.081	76.632	67.050	Reserva de capital		3.009	2.402	3.009
		<u>431.012</u>	<u>411.672</u>	<u>435.123</u>	Reservas de lucros		200.179	213.276	200.179
					Ações em tesouraria		(3.064)	(3.064)	(3.064)
		<u>436.713</u>	<u>424.737</u>	<u>441.033</u>			<u>429.356</u>	<u>381.846</u>	<u>429.356</u>
Total do ativo		<u>606.534</u>	<u>607.219</u>	<u>611.536</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>606.534</u>	<u>607.219</u>	<u>611.536</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

## Notas Explicativas



CSU DIGITAL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022  
(Em milhares de reais, exceto informação por ação expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2023	2022	2023
Receita líquida de prestação de serviços	23	530.233	537.168	530.233
Custo dos serviços prestados	24	(321.310)	(335.740)	(321.310)
Lucro bruto		<u>208.923</u>	<u>201.428</u>	<u>208.923</u>
Despesas operacionais				
Com vendas	24	(8.637)	(10.176)	(8.637)
Gerais e administrativas	24	(83.912)	(85.224)	(86.887)
Outras receitas, líquidas		4.082	(1.517)	4.082
Resultado de equivalência patrimonial	8	(3.053)		
		<u>(91.520)</u>	<u>(96.917)</u>	<u>(91.442)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>117.403</u>	<u>104.511</u>	<u>117.481</u>
Resultado financeiro	25			
Receitas financeiras		11.234	8.052	11.182
Despesas financeiras		(11.856)	(11.591)	(11.882)
		<u>(622)</u>	<u>(3.539)</u>	<u>(700)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<u>116.781</u>	<u>100.972</u>	<u>116.781</u>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	15.3	(29.378)	(29.841)	(29.378)
Diferido	15.3	1.020	2.441	1.020
		<u>(28.358)</u>	<u>(27.400)</u>	<u>(28.358)</u>
Lucro líquido do período		<u>88.423</u>	<u>73.572</u>	<u>88.423</u>
Lucro por ação – Básico	26	2,1674	1,7989	2,1674
Lucro por ação – Diluído	26	2,1485	1,7847	2,1485
Quantidade de ações em circulação ao final do período (em milhares)		40.796	40.899	40.796

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras

**Notas Explicativas**

CSU DIGITAL S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**  
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Lucro líquido do período	88.423	73.572	88.423
Ativos financeiros mensurados a valor justo – VJORA		3.402	
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	(31)		(31)
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>88.392</b>	<b>76.974</b>	<b>88.392</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

## Notas Explicativas



CSU DIGITAL S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	Participação em controladora	Patrimônio líquido Total
				Retenção de lucros	Reserva Legal						
Em 1º de janeiro de 2022	169.232	2.037	(3.140)	146.414	18.122	-	-	10.166	342.831	-	342.831
Lucro líquido do exercício						73.572			73.572		73.572
Opções outorgadas reconhecidas (Nota 21)		365							365		365
Baixa de ações em tesouraria			76						76		76
Dividendos				(16.200)					(16.200)		(16.200)
Destinação do lucro (Nota 19)											
Retenção de lucros				33.104		(33.104)			-		-
Reserva legal					3.679	(3.679)			-		-
Juros sobre capital próprio						(22.200)			(22.200)		(22.200)
Dividendos adicionais propostos						(14.589)	14.589				
Em 31 de dezembro de 2022	169.232	2.402	(3.064)	163.318	21.801	-	14.589	10.166	378.444	-	378.444
Outros resultados abrangentes											
Ativos financeiros mensurados a valor justo								3.402	3.402		3.402
Varição cambial de investimentos no exterior											
Em 31 de dezembro de 2022	169.232	2.402	(3.064)	163.318	21.801	-	14.589	13.568	381.846	-	381.846
Lucro líquido do exercício						88.423			88.423		88.423
Aumento de capital	60.000			(60.000)					-		-
Opções outorgadas reconhecidas (Nota 21)		607							607		607
Dividendos							(14.589)		(14.589)		(14.589)
Destinação do lucro (Nota 19)											
Retenção de lucros				39.790		(39.790)			-		-
Reserva legal					4.421	(4.421)			-		-
Juros sobre capital próprio						(26.900)			(26.900)		(26.900)
Dividendos adicionais propostos						(17.312)	17.312		-		-
Em 31 de dezembro de 2023	229.232	3.009	(3.064)	143.108	26.222	-	17.312	13.568	429.388	-	429.388
Outros resultados abrangentes											
Ativos financeiros mensurados a valor justo											
Ajustes de conversão investimentos no exterior								(31)	(31)		(31)
Em 31 de dezembro de 2023	229.232	3.009	(3.064)	143.108	26.222	-	17.312	13.537	429.357	-	429.357

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras

## Notas Explicativas



CSU DIGITAL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2023	2022	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do exercício		88.423	73.572	88.423
<b>Ajustes</b>				
Depreciação e amortização	9, 10 e 11	63.164	61.574	63.902
Valor residual de ativos baixados	9, 10 e 11	653	971	653
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	21	607	441	607
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	5 e 5.3	(2.635)	530	(2.635)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.3	(1.020)	(2.441)	(1.020)
Provisão para contingências	16.3	1.856	2.318	1.856
Resultado de equivalência patrimonial	8	3.053		
Juros, variações monetárias sobre empréstimos, arrendamentos e contingências		11.151	10.285	11.803
		76.829	73.678	75.166
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber de clientes	5 e 5.3	2.068	(9.240)	2.068
Estoques	6	1.139	(617)	1.139
Depósitos judiciais	16.2	2.760	143	2.760
Outros ativos e tributos a compensar		4.056	(4.268)	3.846
Fornecedores		(3.410)	6.630	(3.410)
Obrigações sociais e trabalhistas	13	(1.405)	1.353	(1.399)
Baixas por pagamento de contingências		(4.328)	(1.893)	(4.328)
Outros passivos e tributos a recolher		16.765	25.103	16.765
		17.645	17.211	17.441
Caixa gerado pelas atividades operacionais		182.897	164.461	181.030
Juros pagos	12.2	(8.818)	(7.878)	(9.448)
Imposto de renda e contribuição social pagos	15.3	(19.394)	(25.013)	(19.394)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		154.685	131.570	152.188
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Compra de ativo imobilizado	9	(4.136)	(3.290)	(4.136)
Compra de ativo intangível	10	(57.862)	(52.340)	(57.862)
Investimentos	8	(3.942)		
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(65.940)	(55.630)	(61.998)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Ingressos de empréstimos e financiamentos	12.2			
Amortização de empréstimos e financiamentos	12.2	(9.525)	(14.522)	(9.525)
Pagamento de obrigações assumidas por meio de arrendamentos financeiros	12.2	(33.453)	(28.055)	(34.216)
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio		(57.614)	(30.200)	(57.614)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(100.592)	(72.777)	(101.355)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		(11.847)	3.163	(11.165)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		86.455	83.292	86.455
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		74.608	86.455	75.290

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

## Notas Explicativas



CSU DIGITAL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2023	2022	2023
<b>Receitas</b>				
Prestação de serviços	23	603.502	609.193	603.502
Outras receitas	27	3.171	774	3.171
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	5.3	2.629	(530)	2.629
		<u>609.302</u>	<u>609.437</u>	<u>609.302</u>
<b>Insumos e serviços adquiridos de terceiros</b>				
Custo dos serviços prestados		(40.676)	(48.177)	(40.676)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(40.636)	(44.571)	(42.824)
		<u>(81.312)</u>	<u>(92.748)</u>	<u>(83.500)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>				
Depreciação e amortização	9, 10 e 11	527.990	516.689	525.802
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>(63.175)</u>	<u>(61.574)</u>	<u>(63.941)</u>
		464.815	455.115	461.861
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	8	(3.053)		
Receitas financeiras	25	11.234	8.052	11.234
Valor adicionado total a distribuir		<u>472.996</u>	<u>463.167</u>	<u>473.095</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal e encargos		236.837	241.430	236.871
Remuneração direta		189.484	192.217	189.518
Benefícios		30.174	32.791	30.174
FGTS		17.179	16.422	17.179
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais		117.144	118.759	117.145
Estaduais		104.032	105.527	104.033
Municipais		38	79	38
		13.074	13.153	13.074
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>				
Juros		30.592	29.406	30.656
Aluguéis		11.856	11.591	11.920
		18.736	17.815	18.736
<b>Remuneração de capital próprio</b>				
Dividendos e juros sobre o capital próprio		88.423	73.572	88.423
Retenção de lucros		26.900	22.200	26.900
		61.523	51.372	61.523
Valor adicionado distribuído		<u>472.996</u>	<u>463.167</u>	<u>473.095</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras.

## Notas Explicativas



### CSU DIGITAL S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1 INFORMAÇÕES GERAIS

As operações da CSU Digital S.A. ("CSU" ou "Companhia") compreendem a prestação de serviços de processamento de cartões de crédito e de uso múltiplo, de gestão e operacionalização de teleatendimento e televendas (*contact centers*), de telecobrança e análise de crédito, de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, de fidelização e aquisição de clientes, de prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimento para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações eletrônicas de meios de pagamento, de prestação de serviços de terceirização de tecnologia da informação (TI), desenvolvimento de atividades de administração e emissão de cartões de crédito, desenvolvimento de soluções e atividades de gestão de contas de pagamentos e serviços de correspondentes bancários à instituições financeiras.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede na cidade de Barueri, no estado de São Paulo, com registro e ações que são negociadas na bolsa de valores B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. O controlador em última instância é o Diretor-Presidente e fundador da Companhia, Marcos Ribeiro Leite, que detém diretamente 0,2% das ações e 54,00% das ações por meio da Greenville Delaware LLC. Diversos outros acionistas detêm 44,5% das ações e, além disso, a Companhia possui 1,30% de ações em tesouraria.

A Companhia é controladora da subsidiária integral CSU Internacional LLC, constituída em 21 de dezembro de 2022, localizada nos Estados Unidos da América, que funciona como ponto de apoio para a expansão da empresa de soluções tecnológicas para meios de pagamento e relacionamento com consumidores nos Estados Unidos. Até 31 de dezembro de 2022 a CSU Internacional LLC não realizou operações comerciais.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 20 de março de 2024.

#### 2 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

##### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", exceto quanto à apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), requerida pela legislação societária para as companhias abertas, mas como informação suplementar às normas IFRS que não requerem esta apresentação. As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e elas estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir, aplicadas de maneira consistente nos exercícios anteriormente apresentados.

## Notas Explicativas



A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais dessas estimativas podem apresentar variações que, no período em que forem verificadas, serão reconhecidos no resultado.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

### 2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da CSU Digital S.A e sua controlada em 31 de dezembro de 2023. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício é incluído nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data efetiva da aquisição. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com o da Controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme para as controladas. Na consolidação todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações com a controlada foram eliminados. O resultado do período é atribuído aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem a seguinte controlada:

Controlada	% Participação	
	2023	
	Direta	Indireta
CSU International LLC	100%	-

### 2.3 Novas normas, interpretações e alterações às normas

Em 2023, a Companhia avaliou as emendas e novas interpretações aos CPCs e às IFRSs emitidos pelo CPC e IASB, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2023. As principais alterações são:

## Notas Explicativas



Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 26 / IAS 1	Apresentação das Demonstrações Financeiras	01/01/2023
Alterações ao CPC 23 / IAS 8	Distinguir as diferenças entre as mudanças das políticas contábeis e as mudanças de estimativas contábeis	01/01/2023
Adoção ao CPC 50 / IFRS 17	Contratos de seguros – CPC 50. Impactos para seguradoras e resseguradoras	01/01/2023
Alterações ao CPC 32 / IAS 12	Tributos sobre o Lucro – CPC 32. Imposto diferido relacionado a Ativos e Passivos resultante de uma única transação	01/01/2023

A adoção dessas normas não resultou em impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão identificados a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 03 / IAS 7 e CPC 40 / IFRS 7	Definição e divulgação de informações adicionais para financiamento de fornecedores	01/01/2024
Alterações ao CPC 26 / IAS 1	Definição da mudança na divulgação de passivos de longo prazo com covenants e classificação do passivo como circulante ou não circulante	01/01/2024
Alterações no CPC 02 / IAS 21	Determinar se uma moeda é conversível e como deve ser determinada uma taxa de câmbio à vista quando da falta de cambiabilidade	01/01/2025
Alterações ao CPC 06 (R2) / IFRS 16	Tratamento do passivo de arrendamento nas transações de Sale and Leaseback	01/01/2024
Adoção ao IFRS S1	Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	01/01/2024
Adoção ao IFRS S2	Divulgações relacionadas ao clima	01/01/2024
Alterações ao CPC 18 (R2) / IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	A data de vigência ainda não foi definida pela IASB

Não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em virtude dessas alterações.

### 2.4 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com relatórios internos fornecidos para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais e estratégicas, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o Conselho de Administração.

### 2.5 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados e apresentados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"), qual seja o Real.

## Notas Explicativas



Para fins de apresentação das Demonstrações Consolidadas, os ativos e passivos da controlada CSU International LLC (localizada nos Estados Unidos da América), originalmente denominada em dólares norte-americanos, foram convertidos para reais, utilizando-se as taxas de câmbio médias mensais. As variações cambiais resultantes dessas conversões foram classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido.

### 2.6 Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado foi preparada e está apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

### 2.7 Classificação entre circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial, de acordo com o CPC 26 (R1). Apresentação das Demonstrações Contábeis, com base na classificação circulante e não circulante.

Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo, se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação, ou como “caixa e equivalentes de caixa”, a menos que haja restrições quanto à sua troca, ou seja, utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais ativos são classificados como “não circulantes”.

Um passivo é classificado no circulante quando: se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais passivos são classificados como “não circulante”. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

### 2.8 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários à vista e por aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa com os próprios emissores, que são instituições financeiras de primeira linha e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possuía aplicações financeiras superiores a 90 dias.

### 2.9 Ativos e passivos financeiros - classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica todos os seus ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ativos mensurados ao valor justo através do resultado, ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos ou passivos financeiros foram adquiridos, sendo determinada no reconhecimento inicial.

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação, sendo sua baixa realizada quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios.

## Notas Explicativas



(a) *Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado*

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Durante os exercícios de 2023 e 2022, a Companhia não celebrou contratos que possam ser enquadrados nessas características.

(b) *Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado*

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço, sendo estes classificados como ativos não circulantes.

Os recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber e as outras contas a receber, sendo contabilizados no momento inicial pelo valor justo e, subsequentemente, amortizados, usando o método da taxa efetiva de juros.

No encerramento do exercício é avaliado se há evidência objetiva de perda (impairment) em um ativo financeiro ou em um grupo de ativos financeiros e, quando identificada, uma provisão é registrada e reconhecida na demonstração do resultado.

(c) *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por outros resultados abrangentes*

São Ativos financeiros que são adquiridos ou originados com a finalidade de recebimento dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos ativos. Os saldos são demonstrados ao valor justo e os rendimentos são contabilizados no resultado. As diferenças entre o valor justo e o valor inicial do investimento acrescido dos rendimentos auferidos e as variações cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação. Para a determinação do Valor Justo utilizamos múltiplos observados nas transações no mercado de capitais relacionadas a aquisições de participações em empresas do mesmo setor/equiparada.

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise de múltiplos do faturamento projetado para o cálculo de valor justo do investimento. Múltiplos por faturamento é o método que apura o valor da empresa por análise comparativa com o desempenho econômico-financeiro e de outras empresas similares do mercado. O valor justo é reconhecido em outros resultados abrangentes na rubrica ajuste de avaliação patrimonial demonstrado pelo seu valor líquido dos efeitos tributários.

## Notas Explicativas



### 2.10 Impairment de ativos financeiros

#### Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo financeiro está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro e pode ser estimado de maneira confiável.

A Companhia aplica a abordagem de perda esperada do IFRS 9 / CPC 48 para mensuração de perdas por redução do valor recuperável dos seus Ativos. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor.
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal.
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira.

As operações da Companhia são fundamentalmente *b2b* ("business to business") com baixo grau de inadimplência, diante desta condição, adota para reconhecimento de uma PECLD os seguintes critérios:

- (a) avaliação do risco de cada cliente tomando por base o *aging* de seus títulos vencidos.
- (b) provisão de 100% do valor dos títulos vencidos acima de 120 dias.
- (c) provisão dos demais títulos vencidos com base em uma taxa média de risco global da carteira de clientes, sendo que essa taxa é obtida com base na taxa média anual dos últimos 3 anos. A taxa anual é obtida com a seguinte equação: a soma do movimento da PECLD do ano sobre a média dos títulos vencidos nos últimos dois anos.
- (d) no final de cada exercício essa taxa é revisada e passa a valer para o próximo exercício.

Caso ocorra que em período subsequente valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

### 2.11 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Durante os exercícios de 2023 e 2022, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos.

### 2.12 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem a valores derivados da prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

## Notas Explicativas



As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa apresentadas pelo seu valor líquido de realização. A Companhia reconhece uma provisão para perda esperada baseada em julgamento através da experiência histórica de perda ajustada por fatores específicos de seus clientes e do ambiente econômico.

O valor das contas a receber de clientes classificadas no ativo não circulante, bem como aquelas de valor relevante classificadas no circulante são registradas, inicialmente, pelo valor presente desses ativos calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado.

### 2.13 Estoques

Os estoques da Companhia compreendem materiais aplicados na prestação de serviços e são avaliados pelo custo ou valor líquido realizável, dos dois, o menor. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado.

### 2.14 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para ajuste ao valor provável de realização (*impairment*), quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao bem e que o custo possa ser mensurado com segurança. Gastos com reparos e manutenções são registrados no resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear a partir da entrada em operação dos bens, considerando taxas que contemplam as respectivas vidas úteis econômicas anuais conforme demonstrado na Nota 3.6, que são revisadas anualmente e ajustadas prospectivamente, se apropriado.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado do exercício na rubrica "Outras receitas líquidas", no momento da alienação.

O valor de um ativo é imediatamente ajustado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for superior ao seu valor recuperável estimado.

### 2.15 Intangíveis

Os intangíveis estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e de provisão para ajuste ao valor provável de realização (*impairment*), quando aplicável.

## Notas Explicativas



### (a) *Ágio*

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização, mas sim a testes anuais de recuperabilidade, conforme descrito na Nota 2.16.

Para fins de teste de recuperabilidade, o ágio é alocado à Unidade Geradora de Caixa que deve se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, no caso a CSU Pays, identificada de acordo com o segmento operacional.

### (b) *Programas de computador (softwares)*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que estejam prontos para sua utilização. Esses custos são amortizados ao longo de sua vida útil anual estimada, conforme apresentado na Nota 3.6. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos com desenvolvimento diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, desenvolvidos internamente, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e despesas de terceiros diretamente relacionadas. Estes gastos e sua respectiva amortização são apresentados na rubrica Sistemas de "customização" desenvolvidos internamente.

## 2.16 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A Companhia revisa trimestralmente a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Para ativos intangíveis com vida útil indefinida a revisão é feita anualmente. Se houver alguma indicação, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Os ativos que não são avaliados individualmente, são agrupados no menor grupo de ativos que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (unidades geradoras de caixa "UGC"). O valor recuperável desses ativos ou UGCs corresponde ao maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda e o seu valor em uso. O valor justo líquido de despesas diretas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado, deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos. Para avaliar o valor em uso foram consideradas as projeções de fluxos de caixa futuros, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Tais fluxos são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC avaliados. Nos casos em que o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados é menor que o seu valor contábil a perda por irrecuperabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado. Na existência de ágio alocado na UGC à qual os ativos pertencem as perdas reconhecidas referentes às UGCs são primeiramente alocadas na redução do correspondente ágio. Se o ágio não for suficiente para absorver tais perdas o excedente será alocado aos demais ativos de forma *pró-rata*. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não pode ser revertida. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

## Notas Explicativas



### 2.17 Fornecedores

Os passivos com fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano e, caso contrário, são apresentados como passivo não circulante. São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, em função do curto giro de fornecedores, são normalmente reconhecidos pelo valor da fatura correspondente.

### 2.18 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, reconhecidos na demonstração do resultado pro rata temporis como despesa financeira.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, quando então são classificados no passivo não circulante.

### 2.19 Arrendamentos

Arrendamentos que transferem à Companhia os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são classificados como arrendamento financeiro, sendo capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil, sendo depreciados ao longo da vida útil econômica dos respectivos bens. Os respectivos pagamentos são alocados parte ao passivo e parte aos encargos financeiros para que, desta forma, sejam obtidas taxas de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo circulante e não circulante. Os encargos financeiros são reconhecidos no resultado durante o período do arrendamento.

A Companhia possui operações de arrendamento de direitos de uso principalmente relacionados a aluguel de imóveis e equipamentos e aluguel de softwares. Os prazos de contrato são negociados individualmente e com termos e condições diferentes. Os contratos não podem ser usados como garantias de empréstimos.

A Administração optou pelo modelo do CPC 06 (R2) utilizando a taxa incremental nominal e fluxo de pagamentos nominal e recalculou os seus contratos de arrendamento de forma retrospectiva desde a data da adoção inicial, passando a utilizar como taxa incremental a taxa nominal obtida por meio de cotações efetuadas junto a bancos de primeira linha entre 4,17% e 16,26% a.a., variando de acordo com o prazo de cada contrato e divulgando em nota explicativa o efeito da adoção com fluxo nominal e taxa nominal.

## Notas Explicativas



### 2.20 Provisões

As provisões são registradas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e quando uma estimativa confiável do valor possa ser feita, mensurada pelo valor presente dos gastos que serão necessários para liquidar a obrigação. Posteriormente, a atualização monetária da provisão é reconhecida como despesa financeira. As provisões para passivos judiciais são referentes a processos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os procedimentos em que a Administração julgue como provável um resultado desfavorável à Companhia e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. A Companhia passou a adotar como prática para provisionamento de processos de natureza trabalhista massivos, a média histórica de pagamentos dos processos encerrados no período de 12 meses. Periodicamente a Companhia revisa esses valores de modo a refletir a melhor estimativa no momento da provisão. As provisões para passivos judiciais trabalhistas dos temas considerados estratégicos e passivos judiciais das demais naturezas são calculadas individualmente com base no julgamento para cada matéria. Essas determinações são feitas pela Administração com o auxílio dos assessores jurídicos da Companhia, de forma que as provisões para passivos judiciais estejam adequadamente reconhecidas nas demonstrações financeiras.

### 2.21 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, os impostos também são reconhecidos no patrimônio líquido ou na demonstração do resultado abrangente. O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base na legislação tributária vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, usando-se o método do passivo. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, quais sejam aquelas quando se espera que o respectivo imposto diferido ativo seja realizado ou quando o imposto diferido passivo seja liquidado. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os impostos de rendas diferidos ativos e passivos são compensáveis quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida. Os créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social diferidos, incidentes sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e outros valores que constituem diferenças temporárias, que serão utilizados para redução de carga tributária futura, são reconhecidos tomando por base o histórico de rentabilidade e as expectativas de geração de lucros tributáveis da Companhia nos próximos exercícios. A Administração da Companhia elabora, ao final de cada exercício, o estudo técnico

## Notas Explicativas



suportado pela projeção de resultados tributáveis futuros, inclusive considerando seus descontos a valor presente, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários em período inferior a dez anos. Essas estimativas são periodicamente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos possam ser tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

### 2.22 Partes relacionadas

As divulgações de transações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes e são feitas apenas se estes termos puderem ser efetivamente comprovados. A natureza dessas transações e o registro contábil estão descritos na Nota 7.

### 2.23 Benefícios a empregados

A Companhia não mantém benefícios pós-emprego, rescisórios ou de longo prazo para seus empregados.

#### (a) Gratificação a gestores

O reconhecimento desta despesa e respectivo passivo circulante são registrados mensalmente com base em estimativas percentuais do Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA) ou do lucro líquido do exercício, o que for menor, conforme aprovado pelo Conselho de Administração.

#### (b) Remuneração com base em ações

A Companhia opera planos de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido da Companhia. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de ações, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das ações outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade e permanência no emprego por um período de tempo específico). A contrapartida é registrada a crédito na rubrica "Reserva de capital". As transações reconhecidas no resultado do ano estão descritas na Nota 21.

### 2.24 Capital social

As ações ordinárias emitidas pela Companhia são classificadas no patrimônio líquido.

Os valores pagos pela aquisição de ações de emissão da própria Companhia incluem quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, líquidos do imposto de renda, sendo deduzido do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou alienadas.

### 2.25 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

As distribuições de dividendos e de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) para os acionistas da Companhia são reconhecidos como passivo nas demonstrações financeiras quando deliberados, com base nas disposições contidas no estatuto social da Companhia. Qualquer valor de dividendo acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que seja aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.

## Notas Explicativas



O estatuto social da Companhia estabelece que o Conselho de Administração poderá aprovar o crédito a seus acionistas de JCP, devendo ser imputado ao dividendo estatutário, configurando a obrigação legal. O benefício fiscal do JCP é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. Nas demonstrações financeiras, o JCP é eliminado das despesas financeiras do exercício e deduzido dos lucros acumulados em contrapartida ao passivo circulante.

### 2.26 Reconhecimento de receita

#### (a) *Prestação de serviços*

A receita pela prestação de serviços é reconhecida pelo regime contábil de competência, tendo como base os serviços executados até a data base do balanço, mensurados de acordo com os critérios estabelecidos contratualmente com os clientes. O IFRS 15 / CPC 47 – Receita de contratos com Clientes estabelece um modelo contendo cinco passos aplicados que reflita a contraprestação que a Companhia espera receber pela transferência dos serviços prestados para os clientes. As receitas provenientes de contratos com clientes são registradas deduzidas de descontos comerciais, descontos de penalidades operacionais e outras deduções similares. Parte da receita é reconhecida através de estimativa, conforme Nota 3.4 e, portanto, posteriormente podem surgir circunstâncias que alterem os valores obtidos nas mensurações originais de receitas e custos. Neste momento as mensurações iniciais serão revisadas, podendo resultar em aumento ou redução das receitas ou dos custos inicialmente registrados, as quais serão reconhecidas no resultado do exercício em que a Administração tomar conhecimento das circunstâncias que originarem a revisão. A receita é apresentada líquida dos impostos, abatimentos e descontos.

#### (b) *Receita financeira*

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

### 2.27 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários não circulantes e circulantes, são ajustados ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos de realização quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, com base em taxa estimada do custo de capital da Companhia. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas rubricas de receitas e despesas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros pela fruição do prazo.

## 3 PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS SOBRE ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

## Notas Explicativas



### (a) *Julgamentos*

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

### (b) *Incertezas sobre premissas e estimativas*

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 5 - Contas a receber: critérios e montantes da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Nota explicativa 6 - Estoques: critérios e montantes para a provisão para perdas em estoques;
- Nota explicativa 8 - Investimentos: aquisição de investimento pelo valor justo da contraprestação. As determinações desses valores envolvem um elevado grau de julgamento na determinação das metodologias e premissas para a mensuração do valor justo;
- Notas explicativas 9 e 10 - Imobilizado e Intangível: estimativa da vida útil dos ativos de longa duração;
- Nota explicativa 10 - Intangível: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento. A determinação do ágio na aquisição é um processo complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento, perenidade e rentabilidade dos negócios da Companhia para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão;
- Nota explicativa 15 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- Nota explicativa 16 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

### (c) *Redução ao valor recuperável de ativos*

A Companhia e suas controladas revisam trimestralmente a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Para ativos intangíveis com vida útil indefinida a revisão é feita anualmente. Se houver alguma indicação, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Os ativos que não são avaliados individualmente, são agrupados no menor grupo de ativos que geram entrada de caixa de uso contínuo e que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (unidades geradoras de caixa "UGC"). O valor recuperável desses ativos ou UGCs corresponde ao maior valor entre o seu valor justo líquido de despesas diretas de venda e o seu valor em uso.

O valor justo líquido de despesas diretas de venda é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado,

## Notas Explicativas



deduzidas das despesas com a remoção do ativo, gastos diretos incrementais para deixar o ativo em condição de venda, despesas legais e tributos.

Para avaliar o valor em uso foram consideradas as projeções de fluxos de caixa futuros, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Tais fluxos são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC avaliados. Nos casos em que o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados é menor que o seu valor contábil a perda por irrecuperabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos são reconhecidas no resultado. Na existência de ágio alocado na UGC à qual os ativos pertencem as perdas reconhecidas referentes às UGCs são primeiramente alocadas na redução do correspondente ágio. Se o ágio não for suficiente para absorver tais perdas o excedente será alocado aos demais ativos de forma pró-rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não pode ser revertida. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### 3.1 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização de contas a receber. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber de clientes são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Com a adoção do IFRS 09 / CPC 48 a Companhia utiliza sua matriz de provisão de modo a calcular a perda de crédito esperada para contas a receber, com base na perda histórica observada e a revisa de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. No entanto, considerando o mercado que a Companhia atua e a qualidade de seus clientes, essas perdas não contemplam valores significativos.

### 3.2 Provisões para passivos judiciais

As provisões para passivos judiciais são referentes a processos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os procedimentos em que a Administração julgue como provável um resultado desfavorável à Companhia e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. A Companhia passou a adotar como prática para provisionamento de processos de natureza trabalhista massivos, a média histórica de pagamentos dos processos encerrados no período de 12 meses. Periodicamente a Companhia revisa esses valores de modo a refletir a melhor estimativa no momento da provisão. As provisões para passivos judiciais trabalhistas dos temas considerados estratégicos e passivos judiciais das demais naturezas são calculadas individualmente com base no julgamento para cada matéria. Essas determinações são feitas pela Administração com o auxílio dos assessores jurídicos da Companhia, de forma que as provisões para passivos judiciais estejam adequadamente reconhecidas nas demonstrações financeiras.

### 3.3 Valor justo dos Investimentos

Os investimentos são mensurados pelo valor justo da contraprestação. As determinações desses valores envolvem um elevado grau de julgamento na determinação das metodologias e premissas, tais como múltiplos de mercado, à mensuração do valor justo.

## Notas Explicativas



### 3.4 Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os seus clientes, incluindo receitas referentes a prestação de serviços de desenvolvimento de novas funcionalidades para os sistemas operacionais utilizados por seus clientes. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

### 3.5 Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias

Os créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social diferidos, incidentes sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e outros valores que constituem diferenças temporárias, que serão utilizados para redução de carga tributária futura, são reconhecidos tomando por base o histórico de rentabilidade e as expectativas de geração de lucros tributáveis da Companhia nos próximos exercícios. A Administração da Companhia elabora, ao final de cada exercício, o estudo técnico suportado pela projeção de resultados tributáveis futuros, inclusive considerando seus descontos a valor presente, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários em período inferior a dez anos. Essas estimativas são periodicamente revisadas, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos possam ser tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

### 3.6 Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis, com exceção do ágio, são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas e suportadas por laudo de avaliação emitido por perito independente, apresentadas a seguir:

	Vida útil econômica (anos)	
	2023	2022
Ativo imobilizado		
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	14	14
Equipamentos	9	9
Veículos	6	6
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 a 5	2 a 5
Computadores e periféricos	4	4
Ativo intangível	2023	2022
Sistemas de processamento de dados	19	19
Sistemas de customização (i)	41	41
Sistema ERP	19	19
Software Vision Plus	41	41
Cessão de direitos de uso de software	10	10
Outros	5	5

## Notas Explicativas



- (i) Conceito empregado de Vida útil Total (anos) = Idade do bem (anos) + Vida remanescente (anos) conforme laudo técnico elaborado por especialistas terceiros.

### 3.7 Ágio em investimento

O valor do ágio (Nota 10) é testado anualmente para verificação de *impairment*. A Administração realiza julgamentos e premissas para avaliar o impacto das mudanças econômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável do ativo.

As taxas de crescimento foram consideradas com base na expectativa de crescimento dos mercados de atuação da Companhia. As taxas de descontos que foram utilizadas nas projeções são compatíveis com as taxas de mercado em que a Companhia atua, de 13,9% ao ano após os impostos para a unidade CSU Pays (2022 – 12,6% ao ano). Os resultados dos testes não indicaram perda de valor a ser reconhecida em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

As taxas de crescimento e desconto utilizadas nesses testes resultam de estimativas de mercado que, dessa forma, estão sujeitas a sensibilidade e mudança nas premissas.

As implicações das principais premissas para o montante recuperável são discutidas a seguir:

- a) *Premissas de taxa de crescimento*: A Administração reconhece que possíveis alterações nos cenários de mercado relacionados aos negócios da unidade geradora de caixa: CSU Pays causam impacto significativo nas premissas de taxas de crescimento de longo prazo. A taxa de crescimento da perpetuidade utilizada para calcular o valor de uso dos ativos foi de 1%. Uma diminuição de 1% na taxa de crescimento utilizada não resultou em perda por desvalorização.
- b) *Taxas de desconto antes dos impostos*: Seria de 19,7% para a CSU Pays que é a unidade de negócio que contém o ágio a ser testado.
- c) *Taxas de desconto após os impostos*: Qualquer alteração na avaliação dos riscos nos atuais mercados, específicos a cada unidade geradora de caixa, pode alterar as taxas de descontos utilizadas para calcular o valor de uso dos ativos. Um aumento de 5% na taxa utilizada para a unidade geradora de caixa, não resultará em perda por desvalorização.

### 3.8 Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos são contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação, considerando os diferentes níveis definidos como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

O valor justo dos demais instrumentos financeiros (classificados como Nível 3), que compreende os Investimentos, é determinado pela análise de múltiplos de mercado.

**Notas Explicativas****4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Depósitos bancários à vista			
Bancos - moeda nacional	3.937	4.192	3.937
Bancos - moeda estrangeira (ii)			682
	<u>3.937</u>	<u>4.192</u>	<u>4.619</u>
Títulos em renda fixa – CDB compromissadas (i)	70.671	82.263	70.671
	<u>70.671</u>	<u>82.263</u>	<u>70.671</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>74.608</u>	<u>86.455</u>	<u>75.290</u>

- (i) As explicações financeiras referem-se a operações compromissadas remunerados à taxa média ponderada de 90% a 106,5% da taxa de certificados de depósito interbancários em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 de 104,6%.
- (ii) O saldo em moeda estrangeira corresponde ao saldo de conta corrente em Dólares americanos (US\$) da subsidiária integral CSU International LLC.

**5 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE**

O saldo a receber de clientes corresponde, basicamente, ao faturamento dos serviços prestados, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão faturados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos.

**5.1 Composição**

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
<b>Circulante</b>		
Contas a receber – Faturado	27.580	29.558
Contas a receber – Não Faturado	49.435	47.746
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(136)	(992)
	<u>76.879</u>	<u>76.312</u>
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Não circulante</b>		
Contas a receber – Faturado	14.499	16.278
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(14.499)	(16.278)
	<u>-</u>	<u>-</u>

**Notas Explicativas****5.2 Composição por idade de vencimento**

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
A vencer		
Em até um mês	74.470	73.082
Em atraso		
Em até um mês	1.840	3.114
De um a dois meses	59	185
De dois a três meses	46	92
De três a quatro meses	59	199
Vencidos acima de um ano	15.040	16.910
Perdas estimadas em créditos liq. duvidosa	(14.635)	(17.270)
Total em atraso	2.409	3.230
	76.879	76.312

**5.3 Movimentação nas perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa**

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Em 1º de janeiro	(17.270)	(16.896)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	2.635	(374)
Em 31 de Dezembro	(14.635)	(17.270)
Ativo circulante	(136)	(992)
Ativo não circulante	(14.499)	(16.278)

**6 ESTOQUES**

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Cartões	1.803	2.572
Materiais adicionais	159	318
Outros	487	698
	2.449	3.588

**7 PARTES RELACIONADAS**

- 7.1 As transações com partes relacionadas resumem-se a doações realizadas ao Instituto CSU, registradas como despesa, para manutenção das suas atividades de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho promovendo sua inclusão social por meio de cursos gratuitos de informática. A Companhia eventualmente contrata aluguéis de instalações da empresa Anapurus que são registrados como despesa.

## Notas Explicativas



Empresa	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Crieff Empreendimentos	3	
Instituto CSU	95	98
Anapurus Comercio e Participações Ltda.	826	264
	<u>924</u>	<u>362</u>

## 7.2 Remuneração aos administradores

O valor-limite global anual de remuneração por serviços prestados pelo pessoal-chave da Administração, que inclui os Conselheiros de Administração e diretores estatutários, foi fixado para o exercício de 2023 em R\$21.165 (31 de dezembro de 2022 - R\$15.695), aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 25 de abril de 2023.

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Honorários	8.117	7.691
Pagamento baseado em ações	787	365
Gratificações e benefícios indiretos	9.359	7.086
	<u>18.263</u>	<u>15.142</u>

## 8 INVESTIMENTOS

	Percentual de participação direta	Controladora		Consolidado
		2023	2022	2023
Fitbank Pagamentos Eletrônicos S.A.	4,00%	31.097	31.097	31.097
CSU Digital International LLC	100,00%	858		
		<u>31.955</u>	<u>31.097</u>	<u>31.097</u>

Movimentação dos investimentos	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Saldo em 1º de Janeiro	31.097	25.946	31.097
Investimentos (i)	3.942		
Equivalência Patrimonial (i)	(3.053)		
Variação Cambial de Investimentos	(31)		
Valor justo por outros resultados abrangentes		5.151	
Saldo em 31 de Dezembro	<u>31.955</u>	<u>31.097</u>	<u>31.097</u>

- (i) Resultado de equivalência patrimonial sobre o investimento realizado na subsidiária integral CSU International LLC, constituída em 21 de dezembro de 2022, localizada nos Estados Unidos da América.

## Notas Explicativas



## 9 IMOBILIZADO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

	Móveis e Utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Total
Vida útil econômica (anos)	9	14	9	6	2 a 5	4	
Em 1º de Janeiro de 2022	1.978	1.217	6.522	1.376	5.116	2.293	18.502
Aquisição	255	29	1.413		157	1.436	3.290
Alienação	(5)	(15)	(112)		(12)	(94)	(238)
Depreciação	(389)	(127)	(1.649)	(314)	(2.657)	(1.156)	(6.292)
Em 31 de Dezembro de 2022	1.839	1.104	6.174	1.062	2.604	2.479	15.262
Em 31 de Dezembro de 2022							
Custo total	9.333	2.763	18.648	2.988	24.117	13.866	71.715
Depreciação acumulada	(7.494)	(1.659)	(12.474)	(1.926)	(21.513)	(11.387)	(56.453)
Saldo contábil, líquido	1.839	1.104	6.174	1.062	2.604	2.479	15.262
Em 1º de Janeiro de 2023	1.839	1.104	6.174	1.062	2.604	2.479	15.262
Aquisição	332	3	788	2.350	520	143	4.136
Alienação	(9)		(1)	(107)			(117)
Depreciação	(396)	(120)	(1.532)	(532)	(711)	(1.111)	(4.402)
Em 31 de Dezembro de 2023	1.766	987	5.429	2.773	2.413	1.511	14.879
Em 31 de Dezembro de 2023							
Custo total	9.656	2.766	19.435	5.231	24.637	14.009	75.734
Depreciação acumulada	(7.890)	(1.779)	(14.006)	(2.458)	(22.224)	(12.498)	(60.855)
Saldo contábil, líquido	1.766	987	5.429	2.773	2.413	1.511	14.879

A depreciação no período de doze meses findo em 31 de Dezembro de 2023, alocada ao custo dos serviços prestados totalizam R\$2.305 (31 de Dezembro de 2022 – R\$3.162), e às despesas operacionais totalizam R\$2.097 (31 de Dezembro de 2022 – R\$3.130).

## Notas Explicativas



## 10 INTANGÍVEL - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

	Vida útil definida/remanescente							Vida útil indefinida		
	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de "customização"	Sistema ERP	Software Plataformas de Cartões	Cessão de direito de uso de Software	Software Card 24	Outros	Intangível em Desenvolv.	Ágio	Total
Vida útil econômica remanescente (anos)	19	18	19	18	10	7	5			
Em 1º de Janeiro de 2022	646	163.370	1.199	52.825	14.604	474	15	3.419	25.895	262.447
Aquisição		30.937	35	15.610	1.113			4.645		52.340
Alienação				(218)	(84)			(89)		(391)
Amortização	(44)	(13.337)	(150)	(8.840)	(2.868)	(474)	(2)			(25.715)
Em 31 de Dezembro de 2022	602	180.970	1.084	59.377	12.765	-	13	7.975	25.895	288.681
Em 31 de Dezembro de 2022										
Custo total	10.020	318.492	3.087	149.683	100.245	4.142	3.081	7.975	36.845	633.570
Amortização acumulada	(9.418)	(137.522)	(2.003)	(90.306)	(87.480)	(4.142)	(3.068)		(10.950)	(344.889)
Saldo contábil, líquido	602	180.970	1.084	59.377	12.765	-	13	7.975	25.895	288.681
Em 1º de Janeiro de 2023	602	180.970	1.084	59.377	12.765	-	13	7.975	25.895	288.681
Aquisição		35.154		16.871	3.059			2.778		57.862
Alienação		(332)			(1)					(333)
Transferências				10.753				(10.753)		-
Amortização	(43)	(12.945)	(151)	(8.173)	(2.799)		(2)			(24.113)
Em 31 de Dezembro de 2023	559	202.847	933	78.828	13.024	-	11	-	25.895	322.097
Em 31 de Dezembro de 2023										
Custo total	10.020	353.314	3.087	177.307	103.303	4.142	3.081		36.845	691.099
Amortização acumulada	(9.461)	(150.467)	(2.154)	(98.479)	(90.279)	(4.142)	(3.070)		(10.950)	(369.002)
Saldo contábil, líquido	559	202.847	933	78.828	13.024	-	11	-	25.895	322.097

A amortização no período de doze meses findo em 31 de Dezembro de 2023, alocada ao custo dos serviços prestados totaliza R\$23.417 (31 de Dezembro de 2022 – R\$22.511), e às despesas operacionais totaliza R\$696 (31 de Dezembro de 2022 – R\$3.204).

## Notas Explicativas



## 11 ATIVOS DE DIREITO DE USO

## Controladora e Consolidado

	1º de janeiro de 2022	Adições	Amortização	Baixa	Remensuração (i)	31 de dezembro de 2022
Aluguel de imóveis	25.369	4.182	(14.805)	(190)	3.889	18.445
Aluguel de <i>software</i>	35.708		(8.777)	(133)	7.374	34.172
Equipamentos	14.881	6.185	(4.043)	(7)		17.016
Móveis e Utensílios	924		(207)			717
Benfeitorias	2.028		(444)			1.584
Computadores e Periféricos	1.688		(770)	(2)		916
Outros arrendamentos contratados	2.620	1.693	(521)	(10)		3.782
	<u>83.218</u>	<u>12.060</u>	<u>(29.567)</u>	<u>(342)</u>	<u>11.263</u>	<u>76.632</u>

## Controladora

	1º de janeiro de 2023	Adições (ii)	Amortização	Baixa	Remensuração (i)	31 de dezembro de 2023
Aluguel de imóveis	18.445	3.982	(16.254)		2.719	8.892
Aluguel de <i>software</i>	34.172		(13.157)	(6)	12.203	33.212
Equipamentos	17.016		(3.449)			13.567
Móveis e Utensílios	717		(161)			556
Benfeitorias	1.584		(320)			1.264
Computadores e Periféricos	916		(624)	(9)		283
Outros arrendamentos contratados	3.782	1.397	(684)	(188)		4.307
	<u>76.632</u>	<u>5.379</u>	<u>(34.649)</u>	<u>(203)</u>	<u>14.922</u>	<u>62.081</u>

## Consolidado

	1º de janeiro de 2023	Adições (iii)	Amortização	Baixa	Remensuração (i)	31 de dezembro de 2023
Aluguel de imóveis	18.445	9.689	(16.992)		2.719	13.861
Aluguel de <i>software</i>	34.172		(13.157)	(6)	12.203	33.212
Equipamentos	17.016		(3.449)			13.567
Móveis e Utensílios	717		(161)			556
Benfeitorias	1.584		(320)			1.264
Computadores e Periféricos	916		(624)	(9)		283
Outros arrendamentos contratados	3.782	1.397	(684)	(188)		4.307
	<u>76.632</u>	<u>11.086</u>	<u>(35.387)</u>	<u>(203)</u>	<u>14.922</u>	<u>67.050</u>

- (i) O aumento em aluguel de imóveis refere-se à alteração dos valores do contrato da Unidade de Alphaville, e em aluguel de software é referente a renovação dos softwares básicos utilizados no Mainframe.
- (ii) O aumento de adições em aluguel de imóveis refere-se à renovação do contrato da unidade de Recife.
- (iii) O aumento em aluguel de imóveis na Controlada CSU International LLC refere-se à contratação do escritório comercial localizado em Miami, Flórida.

## Notas Explicativas



## 12 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos (i)	4.929	9.587	4.929
Passivos de arrendamento (ii)	20.647	26.911	21.800
	<u>25.576</u>	<u>36.498</u>	<u>26.729</u>
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos (i)	1.689	6.763	1.689
Passivos de arrendamento (ii)	36.490	42.443	40.333
	<u>38.179</u>	<u>49.206</u>	<u>42.022</u>
	<u>63.755</u>	<u>85.704</u>	<u>68.751</u>

- (i) As operações são pós fixadas e estão indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com spread de 1,59% a 4,12% ao ano (2022 – 1,80% a 4,12% ao ano).
- (ii) O saldo apresentado de R\$57.137 é composto de leasing financeiro R\$13.525 (em 31 de dezembro de 2022 - R\$16.137), e passivo de arrendamentos de direito de uso R\$43.612 (em 31 de dezembro de 2022 - R\$53.217).

O vencimento dos contratos de empréstimos e financiamentos firmados até 31 de dezembro de 2023 ocorrerá até 20 de abril de 2025.

Para os contratos de arrendamento (financeiro e direito de uso) existentes em 31 de dezembro de 2023, a liquidação estimada para até 31 de maio de 2028 para controladora e 31 de julho de 2028 para o consolidado.

Os contratos de arrendamento da Companhia têm substancialmente seus fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e para resguardar a representação fidedigna e atender as orientações da CVM em seu Ofício Circular CVM nº2/2019, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, que foram efetivamente contabilizados e a estimativa dos saldos inflacionados.

O fluxo inflacionado foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim de cada contrato, incorporando a inflação futura projetada e descontados pela taxa incremental de financiamento, ou seja, a taxa de juros nominal. Na elaboração dos fluxos de caixa futuros contratuais, incorporando a inflação esperada foram utilizadas taxas baseadas no boletim Focus do Banco Central do Brasil até 2026.

**Notas Explicativas**

A companhia usou as taxas de inflação projetadas de 3,86% para 2024 e 3,5% para os anos seguintes. Considerando estas taxas teríamos os seguintes impactos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Fluxos de Caixa	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Com Inflação Projetada	Valor Contábil	Com Inflação Projetada
Ativo de direito de uso, líquido	39.021	43.518	43.990	48.487
Passivo de arrendamento	51.831	54.296	56.827	59.292
Despesas financeiras	8.220	10.778	9.558	12.116

#### 12.1 Composição do saldo do passivo não circulante, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
2024	-	15.660
2025	14.987	11.864
2026	12.113	10.094
2027	11.017	8.449
2028	3.905	3.139
	<u>42.022</u>	<u>49.206</u>

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos. Os contratos de arrendamento são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos ou pelos próprios bens objeto dos contratos.

Em 31 de dezembro de 2023 as obrigações pelos contratos de arrendamento possuem prazo de pagamento de até 52 meses e estão registrados pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem substancialmente à variação do CDI, são registrados na demonstração do resultado durante o prazo do arrendamento.

Para o contrato de financiamento com o Banco do Brasil, com saldo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$6.688 (31 de dezembro de 2022 R\$11.718), a Companhia está sujeita a (i) manutenção de índice de dívida líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) a cada trimestre, e em dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, a Companhia encontrava-se adimplente em relação a esses covenants.

**Notas Explicativas**

## 12.2 Movimentação de empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e financiamentos	Passivos de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Passivos de arrendamento
Em 1º de janeiro de 2022	30.863	73.231	30.863	73.231
Captações		12.060		12.060
Juros Provisionados	3.242	5.373	3.242	5.373
Amortização	(14.522)	(27.928)	(14.522)	(27.928)
Pagamento de juros	(3.233)	(4.645)	(3.233)	(4.645)
Remensuração (i)		11.263		11.263
Em 31 de dezembro de 2022	<u>16.350</u>	<u>69.354</u>	<u>16.350</u>	<u>69.354</u>
Em 1º de janeiro de 2023	16.350	69.354	16.350	69.354
Captações		5.378		11.085
Juros Provisionados	1.684	7.863	1.684	8.544
Amortização	(9.525)	(33.453)	(9.525)	(34.216)
Pagamento de juros	(1.891)	(6.927)	(1.891)	(7.557)
Remensuração (i)		14.922		14.922
Em 31 de dezembro de 2023	<u>6.618</u>	<u>57.137</u>	<u>6.618</u>	<u>62.132</u>

(i) refere-se à atualização dos valores dos contratos de acordo com índices contratados e a variação em aumento dos volumes contratados.

## 13 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Os saldos de obrigações sociais e trabalhistas são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado
	2023	2022	2023
Salários a pagar	9.641	9.975	9.647
Encargos sociais	6.195	5.840	6.195
Provisão de férias e encargos	23.577	23.822	23.577
Provisão de 13º salário			
Provisão para gratificação a gestores	5.400	7.041	5.400
Outros	3.071	2.611	3.071
	<u>47.884</u>	<u>49.289</u>	<u>47.890</u>

**Notas Explicativas****14 TRIBUTOS A COMPENSAR E A RECOLHER**

Os saldos de impostos e contribuições sociais a compensar e a recolher são compostos como segue:

	Controladora e Consolidado			
	A compensar		A recolher	
	2023	2022	2023	2022
<b>Circulante</b>				
Imposto de renda (ii)	4.551	3.404	943	
Contribuição social (ii)	817	1.754	233	
	<u>5.368</u>	<u>5.158</u>	<u>1.176</u>	
<b>Demais tributos</b>				
IR, PIS, COFINS e CSLL sobre serviços de terceiros			241	771
PIS e COFINS	1.433		1.942	1.329
ISS	162	194	2.007	2.039
INSS				
Outros		103	94	71
	<u>1.595</u>	<u>297</u>	<u>4.284</u>	<u>4.210</u>
	<u>6.963</u>	<u>5.455</u>	<u>5.460</u>	<u>4.210</u>
<b>Não circulante</b>				
ISSQN				299
Impostos a compensar (i)	1.395	3.937		
	<u>1.395</u>	<u>3.937</u>		<u>299</u>

(i) créditos tributários de INSS sobre verbas indenizatórias.

(ii) Recolhimento mensal por estimativa.

**Notas Explicativas****15 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS****15.1 Composição do saldo e movimentação:**

			Debitado (creditado) no resultado do exercício	
	2023	2022	2023	2022
Créditos fiscais diferidos				
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	3.293	5.226	1.933	(701)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	4.976	4.870	(106)	(206)
Passivo de Arrendamento	14.828	18.094	3.266	(1.103)
Total diferido ativo	23.097	28.190	5.093	(2.010)
Débitos fiscais diferidos				
Valor justo – Investimentos	(6.988)	(6.988)		
Amortização de ágio	(8.804)	(8.805)	(1)	
Arrendamento – Direito de Uso	(13.272)	(16.613)	(3.340)	2.911
Outras provisões	(2.491)	(5.262)	(2.771)	(3.342)
Total diferido passivo	(31.555)	(37.668)	(6.113)	(431)
Total do saldo de impostos diferido	(8.458)	(9.478)	(1.020)	(2.441)

**15.2 Período estimado de realização dos créditos fiscais diferidos:**

A expectativa da Administração da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias no montante de R\$9.825 são realizáveis através da geração dos resultados tributáveis projetados para os próximos 6 (seis) anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

Ano	
2024	1.570
2025	2.270
2026	3.523
2027	1.644
2028	396
2029	422
	<u>9.825</u>

**Notas Explicativas**

## 15.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente e diferido

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	116.781	100.972
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas vigentes na legislação (25% e 9%, respectivamente)	<u>(39.705)</u>	<u>(34.330)</u>
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva		
Adicional de 10% da base de IRPJ	24	24
Juros sobre capital próprio	9.146	7.548
Equivalência Patrimonial	(1.028)	
Outros	3.205	(642)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(28.358)</u>	<u>(27.400)</u>
Corrente	(29.378)	(29.841)
Diferido	1.020	2.441
	<u>(28.358)</u>	<u>(27.400)</u>
Alíquota efetiva - %	24,2%	27,1%

## 16 PASSIVOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

16.1 Os passivos judiciais da Companhia, classificados com chance de perda provável, são apresentados como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Tributários	5.764	4.552
Trabalhistas	2.381	3.601
Cíveis	595	2.243
	<u>8.740</u>	<u>10.396</u>

**Notas Explicativas**

16.2 Os valores apresentados abaixo correspondem ao saldo de depósitos judiciais, relacionados ou não a passivos de processos judiciais provisionados, classificados no ativo não circulante:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Trabalhistas	3.504	6.853
Cíveis	589	
	<u>4.093</u>	<u>6.853</u>

16.3 A movimentação do passivo judicial (não circulante) é demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 1º. de janeiro de 2022	3.256	3.082	2.078	8.416
Adições	1.296	1.850	205	3.351
Pagamentos		(1.780)	(113)	(1.893)
Reversões		(453)	(505)	(958)
Atualizações monetárias		902	578	1.480
Em 31 de dezembro de 2022	<u>4.552</u>	<u>3.601</u>	<u>2.243</u>	<u>10.396</u>
Em 1º. de janeiro de 2023	4.552	3.601	2.243	10.396
Adições	966	1.289	401	2.656
Pagamento/liquidações		(2.464)	(1.864)	(4.328)
Reversões		(474)	(326)	(800)
Atualizações monetárias	246	429	141	816
Em 31 de dezembro de 2023	<u>5.764</u>	<u>2.381</u>	<u>595</u>	<u>8.740</u>

**Notas Explicativas****16.4 Perdas judiciais possíveis**

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Tributárias (i)	3.735	2.576
Trabalhistas (ii)	4.861	4.821
Cíveis	131	320
	<u>8.727</u>	<u>7.717</u>

- (i) Dentre os processos tributários, destaca-se o processo referente ao não recolhimento de ISS Retido pelos terceiros em Recife. Não ocorreram movimentações relevantes no processo durante o período encerrado em 31 de dezembro de 2023.
- (ii) Refere-se as estimativas de perdas judiciais trabalhistas que seguem a metodologia descrita na política contábil da Companhia, conforme Nota 2.20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

O saldo de passivos e depósitos judiciais apresentado é referente à Controladora, pois em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não existem saldos nas demonstrações da controlada. Desta forma a posição contábil do Consolidado e Controladora possuem os mesmos valores.

**17 COMPROMISSOS**

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebrou contratos de fianças bancárias, agrupados e caracterizados conforme segue:

**17.1 Fianças bancárias:**

Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias, garantidas por instituições financeiras de primeira linha, apresentam a seguinte composição referente a uma única garantia oriunda de uma parceria comercial:

Modalidade	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Contratos de prestação de serviços (i)	968	522
	<u>968</u>	<u>522</u>

- (i) Referente ao contrato garantia junto à Mastercard e Amex.

## Notas Explicativas



## 18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## 18.1 Capital social

Em 04 de maio de 2023 a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital com a capitalização de parte das Reservas de Lucro no valor de R\$ 60.000, passando este de R\$ 169.232 para R\$ 229.232. Não houve alteração na quantidade de ações.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital subscrito e totalmente integralizado é composto por 41.800.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

## 18.2 Ações em tesouraria

Autorizadas a ad	Quantidade de ações		Saldo em Tesouraria	Valor ponderado	Custo de aquisição por ação - em Reais		
	Adquiridas	Canceladas			Fechamento	Mínimo	Máximo
Saldo em 31 de dezembro de 2021			661.012		13,06	11,07	11,64
Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações - ações entregues			(89.607)	(1.150)	11,01	12,51	14,77
Saldo em 31 de dezembro de 2022			571.405	(1.150)	12,20	10,95	11,49
Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações - ações entregues			(27.870)	(402)	15,50	10,82	15,88
Saldo em 31 de dezembro de 2023			543.535	(402)	19,57	19,04	19,57

Com base na posição acionaria em 31 de dezembro de 2023, a quantidade base para determinação do limite de 10% (Free Float) das ações em tesouraria é de 1.857.279 (1.855.540 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, o valor de mercado das ações mantidas em tesouraria, calculado com base na última cotação em Bolsa anterior à data do balanço é de R\$10.637 (Em 31 de dezembro 2022 - R\$6.971).

## 18.3 Reservas de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Companhia, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos Acionistas.

Conforme Lei das SA, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

Para os lucros acumulados na data de 31 de dezembro de 2023 a destinação será definida e aprovada em deliberação da AGO – Assembleia Geral Ordinária a ocorrer no dia 29 de abril de 2024.

**Notas Explicativas****19 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO**

Foi deliberado com base nos resultados operacionais e financeiros até dezembro de 2022, o creditamento dos Juros sobre Capital Próprio (JCP) relativo ao exercício social de 2022 no montante de R\$ 22.200 (líquido de impostos o valor de R\$ 19.191), R\$ 0,53890 por ação a serem imputados ao dividendo obrigatório conforme o artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária. O pagamento dos referidos juros sobre capital próprio foi realizado em 16 de janeiro de 2023.

Foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária em 25 de abril de 2023 o creditamento de dividendos complementares no valor de R\$ 14.586 (R\$ 0,35375 por ação), pagos no dia 17 de maio de 2023.

A proposta da Administração para destinação do lucro líquido do exercício social de 2023, a ser deliberada na Assembleia Geral Ordinária a ocorrer em abril de 2024, é a seguinte:

**Destinação do lucro líquido do exercício de 2023**

Reserva legal - 5%	4.421
Reserva de retenção de lucros	57.102
Dividendos mínimo obrigatório – 25% - JCP	21.000
Dividendos complementares distribuídos – JCP	5.900
	88.423

A Administração da Companhia, nos termos das deliberações tomadas em reunião do Conselho da Administração, deliberou no dia 17 de março de 2023 a distribuição do montante total de R\$ 6.000 (0,14551 por ação), no dia 20 de junho de 2023 a distribuição do montante de R\$ 6.500 (0,15763 por ação), no dia 21 de setembro de 2023 a distribuição no montante de R\$ 7.000 (0,16967 por ação), e no dia 12 de dezembro de 2023 a distribuição no montante de R\$ 7.400 (0,17936 por ação) todos na forma de Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) relativo ao exercício social de 2023. Os pagamentos foram realizados nos dias 18 de abril de 2023, 17 de julho de 2023, 06 de outubro de 2023 e 28 de dezembro de 2023, e serão imputados ao total de dividendos propostos a serem pagos pela Companhia, relativos ao exercício social de 2023, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária.

	JCP	Impostos	Valor Líquido
Março	6.000	(438)	5.562
Junho	6.500	(826)	5.674
Setembro	7.000	(881)	6.119
Dezembro	7.400	(921)	6.479
	26.900	(3.066)	23.834

## Notas Explicativas



## 20 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

## 20.1. Instrumentos financeiros por categoria

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 estão descritos a seguir:

Categoria dos instrumentos financeiros	Classificação	2023		2022	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes	Custo Amortizado	3.937	3.937	4.192	4.192
Títulos em renda fixa – CDB compromissadas	Custo Amortizado	70.671	70.671	82.263	82.263
Contas a receber	Custo Amortizado	76.879	76.879	76.312	76.312
Investimento – Fitbank (i)	VJORA	31.097	31.097	31.097	31.097
<b>Total dos ativos financeiros</b>		<b>182.584</b>	<b>182.584</b>	<b>193.864</b>	<b>193.864</b>
Categoria dos instrumentos financeiros	Classificação	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Fornecedores	Custo Amortizado	35.345	35.345	38.755	38.755
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	6.619	6.527	16.350	16.465
Arrendamento Mercantil	Custo Amortizado	13.525	13.525	16.137	16.299
Passivos de Arrendamento	Custo Amortizado	43.612	43.612	53.217	53.217
<b>Total dos passivos financeiros</b>		<b>99.101</b>	<b>99.009</b>	<b>124.459</b>	<b>124.736</b>

(i) Investimento mensurável a hierarquia de valor justo de nível 3.

## 20.2 Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

## 20.3 Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

## Notas Explicativas



Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente, em adição a uma política de negociação ativa de limites operacionais disponíveis junto a instituições financeiras de pelo menos 1,2 vez o faturamento mensal médio.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia por ano de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados, por isso podem não ser consistentes com os saldos apresentados no balanço patrimonial e/ou respectivas notas explicativas.

	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026 a 2028</u>
Fornecedores	35.345		
Empréstimos e financiamentos	4.982	1.707	
Passivos de arrendamento	<u>25.539</u>	<u>15.710</u>	30.336
	<u>65.866</u>	<u>17.417</u>	<u>30.336</u>

### 20.4 Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas atividades. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros, que podem afetar adversamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou o fluxo de caixa futuro, bem como os resultados da Companhia. O risco de mercado é a perda potencial decorrente de mudanças adversas nas taxas de juros e nos preços de mercado.

### 20.5 Risco com taxa de juros

A exposição da Companhia a riscos das taxas de juros está relacionada principalmente à variação do CDI sobre as aplicações em títulos de renda fixa, aos seus empréstimos e aos financiamentos e contratos de arrendamento mercantil. As taxas de juros e vencimentos sobre esses contratos estão apresentadas na Nota 12. O risco de volatilidade dos juros está basicamente atrelado à variação do CDI.

### 20.6 Risco com taxa de câmbio

A exposição da Companhia a riscos das taxas de câmbio está relacionada unicamente ao saldo em moeda estrangeira na controlada CSU International LLC. Tal entidade não realizou durante 2023 transações comerciais, e o saldo em caixa é de R\$682, e a finalidade é honrar as despesas básicas na filial, com isso a avaliação da administração é que não estamos sujeitos ao risco material de taxa de câmbio.

### 20.7 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

## Notas Explicativas



A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice, apresentado no quadro a seguir, corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e arrendamento (incluindo circulante e não circulante), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, enquanto o capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

	Consolidado	
	2023	2022
Empréstimos e Passivos de arrendamento	68.751	85.704
Caixa e equivalentes de caixa	(75.290)	(86.455)
Dívida líquida	<u>(6.539)</u>	<u>(751)</u>
Capital Total	<u>422.817</u>	<u>381.095</u>
Índice de alavancagem financeira	(0,015)	(0,002)

## 20.8 Derivativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos.

## 20.9 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O risco associado aos ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia está ligado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) sobre as aplicações em títulos de renda fixa, aos seus empréstimos e aos financiamentos e contratos de arrendamento, todos com spreads pré-fixados. Os valores justos se aproximam dos seus valores contábeis.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros, ao qual a Companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes: (a) cenário provável - considerando a projeção da taxa média anual do CDI para os próximos 12 meses; (b) cenário II - com apreciação de 25% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 50% sobre o cenário provável. Para os saldos de aplicações em títulos de renda fixa, os cenários II e III consideram depreciação das taxas.

Para verificação da sensibilidade para cada cenário foram calculadas as respectivas remunerações brutas, de receita ou despesa financeira para esses ativos e passivos financeiros, respectivamente, para os próximos doze meses, apresentados a seguir:

	Ativos (passivos) financeiros		Risco	Receitas (despesas) financeiras		
	2023	2022		Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	70.671	82.263	CDI	6.048 9,00%	4.589 6,75%	3.095 4,50%
Passivo de arrendamento - Equipamentos	(13.525)	(16.137)	CDI	(1.932) 9,00%	(2.119) 11,25%	(2.299) 13,50%
Passivo de arrendamento - Imóveis e Software	(43.612)	(53.217)	CDI	(4.044) 9,00%	(4.378) 11,25%	(4.776) 13,50%
Financiamentos	(6.618)	(16.350)	CDI	<u>(1.456)</u> <u>9,00%</u>	<u>(1.531)</u> <u>11,25%</u>	<u>(1.604)</u> <u>13,50%</u>

**Notas Explicativas****21 REMUNERAÇÃO COM BASE EM AÇÕES**

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2015, foi aprovada a criação de um Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações, aprovado pela CVM em 20 de julho de 2015, com objetivo de transferir a titularidade das ações disponíveis em tesouraria, 543.535 em 31 de dezembro de 2023 (31 de dezembro de 2022 – 571.405 ) de forma não remunerada, isto é, sem opção de compra, obedecendo os prazos de 24 a 36 meses a partir da data de outorga e demais condições estabelecidas no programa.

Até 31 de dezembro de 2023, foram 379.091 ações a 23 funcionários da Companhia. No período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2023 foi reconhecida o montante de R\$607 (em 31 de dezembro de 2022 R\$441, baixados em ações em tesouraria R\$77), todos os programas de plano de opções de ações e de ações em tesouraria.

**22 SEGUROS**

A Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros na data dos balanços:

Ramos	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Seguro Compreensivo				
Empresarial	387.300	362.095	411.507	362.095
Seguro Processo Cível	5.213	6.015	29.419	6.015
Seguro Judicial Trabalhista	3.772	4.896	8.614	4.896
Responsabilidade Civil	118.263	113.554	118.263	113.554
Seguro de Veículos	7.977	5.644	7.977	5.644
	<u>522.525</u>	<u>492.204</u>	<u>575.780</u>	<u>492.204</u>

**23 RECEITA LÍQUIDA**

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Receita bruta de prestação de serviços	603.502	609.193
Deduções da receita bruta		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	(12.210)	(12.339)
Programa de Integração Social (PIS) e COFINS	(41.718)	(40.869)
Contribuição Previdenciária Patronal	(19.341)	(18.817)
Receita líquida de prestação de serviços	<u>530.233</u>	<u>537.168</u>

Em 27 de dezembro de 2023 foi publicada a Lei nº 14.784/2023, que prorroga a desoneração da folha de pagamento até o fim de 2027. Comumente conhecida como “desoneração da folha”, a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) foi instituída pela Lei nº 12.546 de 2011, inicialmente era obrigatória e válida até 31 de dezembro de 2014. No entanto, vem sofrendo sucessivas prorrogações, além de ter sido suprimida a sua obrigatoriedade.

A desoneração da folha é o mecanismo praticado pelo governo com o intuito de beneficiar empresas de alguns setores. A CPRB tende a ser a menor que a contribuição previdenciária calculada sobre a folha. A Companhia é elegível por este benefício por prestar serviços de tecnologia da informação (TI),

## Notas Explicativas



de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e de call center, além de outras atividades não abrangidas.

## 24 CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS, DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora				Consolidado			
	Custo dos serviços prestados		Despesas com vendas, gerais e administrativas		Custo dos serviços prestados		Despesas com vendas, gerais e administrativas	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Mão de obra	196.629	208.974	55.823	50.896	196.629	208.974	55.858	50.896
Consumo de cartões	4.901	4.575			4.901	4.575		
Consumo e entrega de prêmios	5.393	4.231			5.393	4.231		
Materiais Operacionais	7.724	8.532	581	728	7.724	8.532	581	728
Expedição	5.651	12.617		1	5.651	12.617		1
Comunicação	2.692	5.258	396	416	2.692	5.258	396	416
Serviços Contratados	7.174	5.157	10.049	10.410	7.174	5.157	10.382	10.410
Manutenção de equipamentos / Móveis	2.468	3.605	908	1.243	2.468	3.605	908	1.243
Aluguel e Manutenção de Software	18.239	16.349	1.772	3.068	18.239	16.349	1.758	3.068
Depreciação e Amortização	58.200	53.406	4.975	8.168	58.200	53.406	5.741	8.168
Ocupação	16.495	19.281	3.814	3.875	16.495	19.281	3.814	3.875
Propaganda / Relacionamento	178	165	8.637	10.176	178	165	8.637	10.176
Despesas Judiciais	59	3	1.052	1.992	59	3	1.052	1.992
Credito Pis/COFINS	(8.425)	(9.626)			(8.425)	(9.626)		
Viagens e representações	1.525	1.493	1.737	949	1.525	1.493	1.987	949
Outros	2.407	1.720	2.805	3.478	2.407	1.720	4.410	3.478
	<u>321.310</u>	<u>335.740</u>	<u>92.549</u>	<u>95.400</u>	<u>321.310</u>	<u>335.740</u>	<u>95.524</u>	<u>95.400</u>

## 25 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita de aplicação financeira	8.000	7.272	8.000	7.272
Varição monetária ativa	2.694	736	2.642	736
Juros e multa moratória ativa	541	44	541	44
Varição cambial	(1)		(1)	
	<u>11.234</u>	<u>8.052</u>	<u>11.182</u>	<u>8.052</u>
Encargos s/ empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil e direito de uso	(9.831)	(9.827)	(9.831)	(9.827)
IOF	(31)	(47)	(31)	(47)
Varição monetária passiva	(1.147)	(1.321)	(1.147)	(1.321)
Despesas bancárias	(162)	(98)	(162)	(98)
Juros e multa moratória passiva	(131)	(106)	(131)	(106)
Outros	(554)	(192)	(580)	(192)
	<u>(11.856)</u>	<u>(11.591)</u>	<u>(11.882)</u>	<u>(11.591)</u>
	<u>(622)</u>	<u>(3.539)</u>	<u>(700)</u>	<u>(3.539)</u>

## Notas Explicativas



## 26 RESULTADO POR AÇÃO

## (a) Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 18.2).

## (b) Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

	2023	2022
Numerador (em Reais)		
Lucro líquido atribuível às ações ordinárias	88.423	73.572
Denominador (em unidades de ações)		
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas ações em tesouraria)	40.796	40.899
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas ações em tesouraria e potenciais ações concedidas a empregados)	41.156	40.573
Resultado básico por ação	2,1674	1,7989
Resultado diluído por ação	2,1485	1,7847

## 27 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para a Administração. O resumo com as informações por segmento da Companhia, segregadas entre CSU.Pays e CSU.DX, está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	CSU Pays		CSU DX	
	2023	2022	2023	2022
Receita bruta de prestação de serviços	393.645	372.778	209.857	236.415
Deduções da receita bruta	(55.583)	(52.153)	(17.686)	(19.872)
Receita líquida de prestação de serviços	338.062	320.625	192.171	216.543
Custo dos serviços prestados	(163.207)	(155.824)	(158.103)	(179.916)
Lucro bruto	174.855	164.801	34.068	36.627
Despesas operacionais	(55.428)	(62.996)	(36.092)	(33.921)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	119.427	101.805	(2.024)	2.706

**Notas Explicativas**

Os 10 maiores clientes concentram parte significativa da receita bruta anual, de forma que a perda de nossos maiores clientes pode impactar de forma adversa os resultados da Companhia.

A abertura de outras receitas líquidas conforme linha do grupo de despesas operacionais da demonstração de resultados está abaixo:

	Receitas (despesas) operacionais	
	2023	2022
Outras Receitas	3.171	774
Outras Despesas	911	(2.291)
	<u>4.082</u>	<u>(1.517)</u>

**28 DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA**

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	2023	2022
Variação de valor justo de ativos financeiros - Nota 8		(5.151)
Compensação de tributos a recuperar	(3.491)	(1.411)
Plano de ações - Nota 21	(607)	(441)
JCP declarados não pagos no exercício - Nota 19		(22.200)
Direito de Uso e Arrendamentos – remensurações – Nota 11	(14.922)	(11.263)
Aquisições via Leasing - Nota 11	(5.379)	(12.060)
	<u>(24.399)</u>	<u>(52.526)</u>

**29 EVENTOS SUBSEQUENTES**

A Administração da Companhia aprovou em reunião de Conselho de Administração realizada em 19 de março de 2024 a distribuição de dividendos complementares propostos, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que ocorrerá em 29 de abril de 2024, no valor de R\$ 17.312, perfazendo assim um total de R\$ 44.212 distribuídos relativos ao exercício de 2023, sendo R\$ 26.900 por meio de Juros sobre Capital Próprio (JCP), onde foram pagos R\$ 6.000 em 18 de abril de 2023, R\$ 6.500 em 17 de julho de 2023, R\$ 7.000 em 06 de outubro de 2023 e R\$ 7.400 em 28 de dezembro de 2023. Também se aprovou, na mesma reunião, a distribuição de proventos aos acionistas, na forma de JCP, relativos ao 1T24, no montante bruto de R\$ 6,5 milhões, ou R\$ 0,157551065 por ação, já excluídas as ações em tesouraria, com a retenção do Imposto de Renda na fonte a ser efetuada de acordo com a legislação em vigor e respeitadas as exceções legais. O pagamento do JCP relativo ao 1T24 será efetuado a partir de 04 de abril de 2024, com base na posição acionária de 22 de março de 2024, sendo as ações da Companhia negociadas “ex-JCP” a partir de 25 de março de 2024, inclusive, cujos valores serão imputados aos dividendos estatutários obrigatórios relativos ao Exercício Social de 2024, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária de 2025, na forma do disposto no Artigo 37 do Estatuto Social da Companhia.

## Proposta de Orçamento de Capital

### Orçamento de Capital 2024

Nos termos do parágrafo 2º do Artigo 196 da Lei 6.404/76, submetemos à deliberação de V.Sas. o Orçamento de Capital da CSU CardSystem S.A. para o exercício de 2024, no valor de R\$ 92,9 milhões, conforme fontes de financiamento abaixo:

### INVESTIMENTOS

Valor – R\$ Mil

Descrição	2024P
<b>CSU.Pays</b> Tecnologia (HW/SW/Customizações)	70.251
<b>CSU.Dx</b> Tecnologia (HW/SW/Customizações)	20.628
<b>Corporativo</b> Tecnologia (HW/SW) e Outros	2.015
<b>Total</b>	<b>92.895</b>

- Os investimentos em software, customizações e hardware na CSU Pays representam a estimativa da Administração dos valores a serem despendidos em novos produtos, atualização dos sistemas atuais da Companhia e implantação de prospects.
- Os investimentos da unidade CSU Dx destinam-se principalmente aos desembolsos para a implantação do produto HaS para prospects.

**Proposta de Orçamento de Capital****Orçamento de Capital 2024** (continuação)**USO E FONTE DE RECURSOS:**

Descrição Valor – R\$ Mil

**Usos**

Plano de Investimentos	92.895
Redução de dívida líquida	78.925
Pagamentos de Dividendos Complementares - 2023	17.312
Pagamentos de JCP - 2024	26.692
<b>Total</b>	<b>215.823</b>

**Fontes**

Fluxo de caixa Operacional	215.823
<b>Total</b>	<b>215.823</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****Composição acionária em:**

ACIONISTAS	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
			# AÇÕES	%	# AÇÕES	%
<b>Grupo de Controle</b>	<b>22.672.598</b>	<b>54,2%</b>	<b>22.661.556</b>	<b>54,2%</b>	<b>22.628.692</b>	<b>54,1%</b>
Greenville Delaware LLC	22.591.192	54,0%	22.591.192	54,0%	22.591.192	54,0%
Marcos Ribeiro Leite	81.406	0,2%	70.364	0,2%	37.500	0,1%
<b>Demais</b>	<b>18.583.867</b>	<b>44,5%</b>	<b>18.567.039</b>	<b>44,4%</b>	<b>18.510.296</b>	<b>44,3%</b>
<b>Tesouraria</b>	<b>543.535</b>	<b>1,3%</b>	<b>571.405</b>	<b>1,4%</b>	<b>661.012</b>	<b>1,6%</b>
<b>TOTAL CSUD3</b>	<b>41.800.000</b>	<b>100,0%</b>	<b>41.800.000</b>	<b>100,0%</b>	<b>41.800.000</b>	<b>100,0%</b>

Data: 31 de dezembro

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
Aos Acionistas, Diretoria e Conselheiros da CSU Digital S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CSU Digital S.A. e Controladas ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de Dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Reconhecimento de Receita de Prestação de Serviços

#### Por que é um PAA

Conforme divulgado na nota explicativa nº 2.26 (a), 3.4 e 23 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia tem parte substancial de sua receita decorrentes da prestação de serviços de processamento de cartões de crédito, programas de relacionamento e fidelização, teleadendimento e televendas (contact centers). A receita é reconhecida à medida em que os serviços são prestados, calculada com base nos preços contratuais acordados com os clientes e inclui estimativas de valores a faturar. Dessa forma, devido à relevância dos valores envolvidos, complexidade do ambiente sistêmico e volumes de dados transacionados consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria.

#### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) entendimento da política e metodologia utilizada pela Companhia no reconhecimento de receitas; ii) com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, avaliação do desenho dos controles internos relevantes relacionados com gerenciamento de mudanças e perfis de acesso dos sistemas de medição e faturamento e avaliação dos controles de aprovação dos clientes sobre as estimativas de receitas auferidas; iii) a avaliação dos critérios e premissas adotadas no reconhecimento de receita através de testes substantivos documentais, incluindo confirmações externas com clientes da Companhia; e iv) avaliação da adequação das divulgações apresentadas pela Companhia a luz do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos os julgamentos exercidos e os critérios adotados para o reconhecimento de receita são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Capitalização de custos relacionados a software

#### Por que é um PAA

Conforme divulgado na nota explicativa nº 2.15(b), 3(c) e 10 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os custos de desenvolvimento de softwares que são diretamente atribuíveis a um determinado projeto, identificáveis e controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. Esses custos capitalizados incluem, principalmente, custos com empregados alocados ao desenvolvimento de softwares e a aquisição de licenças de usos.

Dessa forma, devido à relevância dos valores envolvidos, critérios de capitalização consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria.

#### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: i) entendimento da política e metodologia utilizada pela Companhia na capitalização de custos relacionados a softwares; ii) avaliação dos critérios e premissas adotadas na capitalização de custos relacionados a softwares através de testes substantivos documentais que buscam confirmar se os ativos são identificáveis, controlados e geradores de benefícios econômicos futuros; e iii) avaliação da adequação das divulgações apresentadas pela Companhia a luz do CPC 4 (R1) – Ativo Intangível.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos os julgamentos exercidos e os critérios adotados na capitalização de custos relacionados são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de março de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Alexandre Cassini Decourt  
Contador  
CRC nº 1 SP 276957/O-4

## Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da CSU Digital (“Companhia”) é um órgão não estatutário permanente de assessoramento, vinculado ao Conselho de Administração da Companhia (“Conselho de Administração”) e com autonomia operacional de funcionamento. Como parte do processo de evolução contínua da governança corporativa da Companhia e atendimento do Regulamento do Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“Regulamento do Novo Mercado”), o Comitê teve sua instalação aprovada em reunião do Conselho de Administração realizado em 18 de abril de 2022 e seu Regimento Interno (“Regimento”) também foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião ocorrida na mesma data, disponível na página de RI da Companhia (com atualização em 19/03/24).

O Comitê define anualmente um Plano de Trabalho para o adequado planejamento e execução de suas responsabilidades. As reuniões são realizadas em caráter ordinário trimestralmente ou extraordinariamente sempre que necessário, seguindo as regras para convocação.

Entre 13/03/2023 e 19/03/2024, o Comitê reuniu-se 6 vezes. Durante as reuniões realizadas também participaram as áreas de (i) Controladoria; (ii) Auditoria interna, (iii) Riscos e Compliance, (iv) Finanças, (v) Tecnologia e Segurança da informação, (vi) Jurídico além da Auditoria independente.

Reuniões realizadas e principais assuntos discutidos

17/03/2023: Apresentação do parecer preliminar do relatório dos auditores independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Exame, análise e aprovação das demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e das propostas para a destinação do resultado do exercício de 2022 e para a incorporação de parte do saldo da reserva de retenção de lucros ao capital social.

08/05/2023: Apresentação das demonstrações financeiras relativas exercício social encerrado em 31 de março de 2023. Apresentação do Panorama atual de negócios. Apresentação de ações internas de Compliance. Apresentação do Painel com os resultados do Canal Interno de Denúncias referente ao período de janeiro de 2023 a maio de 2023. Apresentação do status do cronograma das atividades de Riscos, Compliance e Auditoria Interna.

08/08/23: Apresentação das demonstrações financeiras relativas ao 2º Trimestre de 2023 (“2T23”). Apresentação do Panorama atual de negócios. Apresentação de ações internas e externas de Compliance. Apresentação do Painel com os resultados do Canal Interno de Denúncias referente ao período de maio 2023 a julho de 2023. Apresentação do status do cronograma das atividades de Riscos, Compliance e Auditoria Interna.

06/11/2023: Apresentação das demonstrações financeiras relativas ao 3º Trimestre de 2023 (“3T23”). Apresentação do Panorama atual de negócios. Panorama de Segurança da Informação. Apresentação do Painel com os resultados do Canal Interno de Denúncias referente ao período de agosto 2023 a outubro de 2023. Apresentação do status do cronograma das atividades de Riscos, Compliance, Auditoria Interna.

13/03/2024: (i) Apresentação das Demonstrações Financeiras Auditadas do exercício social acompanhadas da apresentação preliminar do relatório dos auditores independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) examinou-se o relatório de administração e a proposta de destinação do resultado do exercício de 2023; (iii) ratificação da independência da Auditoria Externa; (iv) apresentação do relatório anual de atividades do Comitê de Auditoria para o ano de 2023; (v) apresentação do Painel com os resultados do Canal Interno de Denúncias referente ao ano de 2023; (vi) apresentação do status do cronograma das atividades de Riscos, Compliance e Auditoria Interna; (vii) apresentação do painel de contingências da Cia pela área jurídica.

19/03/2024: Continuação da reunião do dia 13/03/2024, procederam ao exame e análise do parecer preliminar dos auditores independentes sem ressalva relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Deloitte, opinaram, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Conclusões e recomendações

O Comitê de Auditoria, com base nas atividades desenvolvidas, nas recomendações e orientações emitidas e atendidas, e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, considera que:

- cumpriu seu Plano Anual de Trabalho;
- os controles internos da Empresa são adequados ao porte e à complexidade dos negócios, bem como é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- a Auditoria Interna desempenha suas funções com independência e qualidade;
- o processo de contabilidade societária segue as normas legais e as práticas adotadas no Brasil;
- a qualidade dos trabalhos e as informações prévias fornecidas pelos auditores independentes são satisfatórias;
- As recomendações de pautas propostas pelo Comitê foram acatadas por meio de apresentações realizadas para os temas específicos (Negócios e Segurança da informação).

No exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, os membros do Comitê analisaram a documentação composta pelas

demonstrações Financeiras, pelo relatório anual da administração, pela proposta de destinação do resultado, acompanhadas do parecer preliminar da auditoria independente, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Considerando as informações prestadas pela administração da Companhia, pela auditoria interna, pelas superintendências responsáveis pela contabilidade, orçamento, de gestão de riscos, controles internos e compliance e pela auditoria independente e, os membros do Comitê opinaram que esses refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia, recomendando, por unanimidade, a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia dos referidos documentos.

Antonio Kandir  
(Membro e Coordenador do Comitê)

Sérgio Luiz da Silva Ribeiro  
(Membro e Especialista Contábil do Comitê)

João Carlos Matias  
(Membro do Comitê)

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Resolução CVM nº 80/2022, os diretores da CSU DIGITAL S.A. declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

#### DIRETORIA

Marcos Ribeiro Leite  
Diretor Presidente

Pedro Alvarenga D'Almeida  
Diretor de Relações com Investidores

Fabiano Agante Droguetti  
Diretor

Celio Rorato Junior  
Superintendente Financeiro

Sérgio Pereira da Trindade  
Gerente de Controladoria Sr – CRC 1 SP 198109/O-7

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos da Resolução CVM nº 80/2022, os diretores da CSU DIGITAL S.A. declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.